

**Programa CEPID FAPESP
Nº do Processo 98/14262-5**

**9º Relatório do
Núcleo de Estudos da Violência
Universidade de São Paulo**

**1º de Janeiro à
31 de Dezembro de 2009**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

USP

Universidade de São Paulo

Núcleo de Estudos da Violência

NEV

9º RELATÓRIO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA VIOLÊNCIA
PROGRAMA CEPID FAPESP – 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro 2009

SUMÁRIO

1. SUMÁRIO DESCRITIVO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS PARA 2009.....	3
2. ANÁLISE QUALITATIVA DAS ATIVIDADES PROPOSTAS PARA O PERÍODO	16
3. MAIORES OBSTÁCULOS/DESAFIOS CIENTÍFICOS	40
4. POTENCIAIS PROBLEMAS/GARGALOS	43
5. OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS EM 2010.....	44
ANEXO 1 - PUBLICAÇÕES	51
ANEXO 2 – TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO	63
ANEXO 3 – ATIVIDADES EDUCACIONAIS	115
TÍTULO/TEMA: VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS	129
ANEXO 4 – LISTA COMPLETA DE PESQUISADORES.....	132
PESQUISADORES, TEMPO DEDICADO AO PROJETO E LINHA DE PESQUISA.....	132
ANEXO 5 - LISTA DE DISSERTAÇÕES DE MESTRADO E TESES DE DOUTORADO CONCLUÍDAS.....	137
ANEXO 6 - LISTA DE ESTUDANTES	138
ANEXO 7 – CONSULTORIA INTERNACIONAL.....	141
ANEXO 8 – PROGRAMAÇÃO DE WORKSHOPS E SEMINÁRIOS	142

1. SUMÁRIO DESCRITIVO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS PARA 2009

1.1. Pesquisa

O programa da pesquisa deveria explorar o paradoxo da instável combinação de mudanças e continuidades autoritárias encontradas no processo de transição e consolidação democrática brasileira através de esforços contínuos para responder à pergunta sobre que tipo de democracia pode se desenvolver em contextos complexos, tais como do Brasil. Para isso, optamos por estudar o próprio processo de governança para identificar em que medida princípios básicos da democracia estão sendo respeitados. O foco está na segurança pública, mas também continuamos a monitorar os direitos humanos no seu sentido pleno, dando prioridade ao direito à integridade física: ao direito de ser protegido contra a violência, quer por agentes do Estado ou por outros, como elemento-chave para desfrutar de outros direitos. A governança está sendo avaliada tanto pelos resultados reais que produz na segurança pública, quanto pelo modo como esse desempenho é avaliado pelo público e os seus possíveis efeitos sobre o desenvolvimento de uma cultura dos direitos humanos e no apoio ao Estado de Direito.

Linha 1. A implementação (ou falta de) do Estado Democrático de Direito: segurança pública ou insegurança?

Um grupo de questões fundamentais refere-se à sobrevivência de um não-Estado de Direito, ou o oposto ao Estado de Direito, em um contexto que, em outros aspectos, mostra-se democrático. Isto pode ser interpretado como um sintoma de debilidade das instituições e é visível na presença de corrupção sistêmica nos setores do serviço público, nos partidos políticos e nos tribunais e através do crescimento do crime organizado e também na resistência das instituições às mudanças. São objetos de estudo, dois estados brasileiros que foram alvo de Comissões Parlamentares de Inquérito, sendo que investigações da Polícia Federal relataram tal desarranjo no respeito às leis por parte das autoridades locais que apareceram como exemplos de “Estados falidos”. Representando casos de extremos da condição de não-Estado de Direito e abrangendo dois períodos diferentes da história recente, eles constituem um privilegiado ponto de partida para analisar o impacto que tais condições extremas têm sobre o apoio dos cidadãos à democracia e ao Estado de Direito. Espera-se que tais casos possam nos ensinar sobre como, depois de um tal período de

quase anarquia na governança local, o estrago sobre a confiança na democracia pode ser remediado e sobre que papel tem a efetiva aplicação das leis no processo de cura. Os casos dos estados do Acre e Rondônia estão sendo estudados pelo Projeto Violência e Fronteiras. A análise utiliza múltiplas fontes: documentos oficiais, relatórios parlamentares, processos jurídicos, cobertura da imprensa, o banco de dados do NEV, ONGs, entrevistas com informantes relevantes e pesquisas do tipo survey com residentes. Para 2009, foi proposta a análise dos resultados dos inquéritos parlamentares com foco nos estados do Acre e Rondônia, bem como análise da documentação sobre a evolução das violações dos direitos humanos nos últimos 30 anos em ambos os estados com base nos relatórios dos direitos humanos (incluindo aqueles do NEV) e no banco de dados sobre graves violações de direitos humanos do NEV/USP.

Linha 2. Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as pré-condições para uma cultura dos direitos humanos

L2.a. Inquérito policial e o processo judicial em São Paulo: o caso dos homicídios.

Uma das principais instituições para garantir a proteção dos direitos, e um ator estatal chave no seu oposto - a violação dos direitos humanos - é a polícia. O bom funcionamento desta instituição é fundamental para promover a segurança, reduzir o medo e assegurar o direito à vida. Que papel desempenha a impunidade no desenvolvimento de uma cultura dos direitos humanos e no apoio público ao Estado Democrático de Direito? Esta pergunta deve ser respondida por este projeto. Os objetivos deste projeto são avaliar: a) condições do trabalho policial (recursos humanos e materiais) na investigação dos casos de homicídio; b) carga de trabalho e rotinas; c) cultura organizacional (valores, percepções dos perpetradores e vítimas, percepção de como leis devem ser aplicadas, prioridades de investigação, o significado de homicídio para os operadores técnicos do direito, procedimentos de inquérito, critérios para a seleção dos casos a serem investigados, etc.).

A análise dos fatores que afetam o desempenho institucional do sistema de justiça penal, no caso dos homicídios, está sendo baseada em relatórios técnicos, documentos de avaliação institucional, documentos históricos disponíveis no banco de dados do NEV (leis, normas, procedimentos, decretos que orientam os inquéritos e os processos judiciais) e em dados qualitativos, de entrevistas com membros do sistema de justiça penal, relativos ao

mesmo período a que se referem os casos de homicídio¹ - a fonte para os dados para análise da sua performance (1991-1997).

Os 197 casos de homicídio selecionados para amostra seriam submetidos a análise qualitativa. A análise estatística deveria identificar que fatores explicam os diferentes desfechos (judiciais) para os casos de homicídio: o papel que os contextos social e judicial, bem como os perfis judicial e biográfico, desempenham nos desfechos. Esta análise ajudará a identificar os fatores legais e extralegais que contribuem para a impunidade. A análise qualitativa dos dados disponíveis (inquéritos policiais e processos judiciais) estava prevista para começar em 2009. Tal análise demandaria a digitalização dos documentos existentes. Também seriam analisados dados de entrevistas com oficiais da polícia, promotores públicos e juízes sobre suas percepções de como os casos de homicídios devem ser processados (originalmente coletadas para o projeto *Continuidade Autoritária e Construção de Democracia, NEV-USP entre 1994-1998*, - www.nevusp.org). Uma análise das normas e legislação que regulamentam o uso de recursos no sistema de justiça criminal, também era uma atividade chave a ser levada a cabo.

Os resultados esperados para esse ano eram: disseminação de relatório através do website institucional do NEV e através de papers a serem enviados para periódicos no Brasil e no exterior. Tais resultados seriam utilizados também em cursos regulares (graduação e pós-graduação) da USP bem como em cursos de *e-learning* especialmente desenvolvidos para agentes policiais e membros do sistema de justiça criminal.

O tempo da justiça: seu impacto na produção da impunidade penal. Sentimentos de impunidade são originados não só da percepção de que delitos não são investigados adequadamente, mas também pelo espaço de tempo decorrido entre o inquérito policial e a sentença final. O subprojeto *O tempo da justiça: seu impacto na produção da impunidade penal* deveria focar o espaço de tempo decorrido entre o boletim de ocorrência e a sentença final. Um tema muito negligenciado em estudos sobre o sistema judicial criminal no Brasil, o tempo decorrido para a polícia realizar o inquérito e o tempo que o judiciário leva para processar os casos e seu impacto na impunidade penal são o objeto deste subprojeto. Em 2009 a análise deveria compreender a) uma atualização da revisão literária sobre fluxo de

¹ Casos de homicídio que foram o foco do projeto: Avaliação do grau de impunidade penal (1991-1997). Este estudo revelou que os altos níveis de impunidade são, em parte, devidos à discricionariedade da polícia. Duas variáveis foram identificadas como explicativas para a seletividade investigatória da polícia: identidade do agressor, sabida no momento da denúncia ("agressor conhecido") e quando o perpetrador foi preso em flagrante. Casos de homicídio que se encaixem em uma ou outra dessas condições, foram mais freqüentemente objeto de inquérito policial. Quando os casos são encaminhados para o Ministério Público e, conseqüentemente, aos tribunais, há mais formalidade e menos seletividade.

justiça e morosidade judicial; b) desenvolvimento do quadro analítico; c) organização dos dados qualitativos (inquéritos policiais e processos judiciais) para análise.

L2.b. Obstáculos para a cultura de direitos humanos

Democracia, Justiça e Direitos Humanos: Grupo de Estudo da Teoria Crítica. O grupo deveria apresentar uma proposta de pesquisa para o Ministério da Justiça do Brasil para avaliar novas propostas de instrumentos legislativos para garantir a efetivação da democracia participativa. Os resultados esperados eram a publicação de papers em periódicos nacionais e internacionais, baseados na análise de dados coletados e do material de pesquisa produzido no NEV. Este Grupo também participaria da publicação de livros; de seminários e congressos da área e na organização de seminários externos e internos. O Grupo de Estudo da Teoria Crítica (DJDH) também deveria dedicar dois semestres para estudar: a) Democracia, Meio-Ambiente e Dignidade Humana e b) Democracia e Educação para os Direitos Humanos. Em cada semestre seriam realizadas três atividades: discussão da bibliografia, definição dos papers para discussão e um seminário aberto com apresentação dos resultados da pesquisa realizada durante o semestre.

Survey Quasi-longitudinal: exposição à violência e representações e atitudes socialmente compartilhadas com relação a justiça, direitos e punição e direitos humanos. O impacto que o desempenho das agências encarregadas de aplicar leis tem na confiança pública em tais instituições, na estrutura legal como impedimento ao uso da violência, bem como no apoio público ao Estado de Direito, e em especial nas reações frente à impunidade, estão sendo mensurados neste projeto. Que papel a impunidade desempenha no desenvolvimento de uma cultura de direitos humanos e no apoio do Estado Democrático de Direito? Que apoio ao Estado de Direito encontramos entre a população - quais são as pré-condições para uma cultura de direitos humanos? Tentamos responder tais questões através de uma série de surveys aplicados regularmente pelo NEV desde 2001 a residentes em São Paulo, que nos permitem responder a questões relacionadas aos obstáculos ao desenvolvimento de uma cultura de direitos humanos e explorar o papel que o medo e a insegurança desempenham na resistência ao conceito de acesso universal aos Direitos Humanos.

Nesse projeto o foco está no papel que a exposição à violência (vitimização) desempenha nas representações, atitudes e valores socialmente compartilhados sobre justiça, punição e direitos humanos; como tal exposição afeta a percepção que entrevistados revelam do bairro onde moram e dos serviços públicos - em particular, a qualidade das

experiências que eles tiveram com agentes encarregados da aplicação da lei e as expectativas que eles têm com relação a futuros contatos, capital social e a civilidade no interior da comunidade, das causas da violência a da aceitação ou rejeição ao uso da violência como meio legítimo para resolver conflitos e disciplinar crianças. Uma vez que jovens compõem o grupo mais vitimado, e também o grupo com as piores experiências com as instituições encarregadas da aplicação das leis, uma parte da pesquisa explora os valores desse grupo, suas expectativas de futuro bem como as experiências de seus pares como vítimas de violência. Em 2009, o foco deveria se concentrar na análise estatística dos dados coletados e na preparação de um livro sobre violência e direitos humanos e também uma série de papers abordando a relação entre experiências com violência e atitudes em relação aos direitos humanos.

A queda dos homicídios no estado de São Paulo: um diagnóstico de magnitude e condicionantes e F) Análise da queda das taxas de homicídio entre os jovens na cidade de São Paulo, 2000–2008. O crescimento dos homicídios é interpretado como indicador da falha do Estado e da democracia em reduzir as privações existentes, em melhorar o acesso a direitos (no tocante à prevenção) e em punir os responsáveis por um crime com o devido respeito aos direitos e proteções legais (no tocante à dissuasão). Quais as causas da queda nos homicídios, especialmente no estado de São Paulo? Por que e como, em um contexto de expansão do crime organizado, corrupção e graves violações dos direitos humanos, os casos de homicídio vêm diminuindo? “*A queda dos homicídios no estado de São Paulo: um diagnóstico de magnitude e condicionantes*” e “*Análise da queda das taxas de homicídio entre os jovens na cidade de São Paulo, 2000–2008*” são projetos complementares que se referem às questões listadas acima. O primeiro visa a identificar a extensão da queda nos homicídios no estado e suas causas e irá comparar regiões econômicas chave no estado: Campinas, Ribeirão Preto, Franca, São José do Rio Preto, Votuporanga e Presidente Prudente, enquanto um segundo projeto tem como foco uma faixa-etária específica na cidade de São Paulo. Números oficiais de homicídios deveriam ser coletados em diversas fontes: agências aplicadoras da lei e Ministério da Saúde. As variáveis a serem examinadas são: perfil sócio-econômico, idade, gênero, eficácia da legislação do desarmamento (número de armas apreendidas), investimentos em segurança pública, educação, renda, condições de moradia (qualidade e número de pessoas), trabalho (empregos por 10 mil habitantes), taxa de emprego/desemprego, políticas públicas para populações vulneráveis tais como: fechamento de bares mais cedo; melhorias em comunidades que apresentam múltiplas privações, programas de prevenção à violência, programas de prevenção ao uso de drogas e assim por diante. Dados sobre graves violações de direitos humanos do banco de dados do NEV também seriam usados para

caracterizar comunidades (linchamento, execuções e uso da força por parte da polícia). Além disso, seriam utilizados dados coletados pela Organização Mundial de Saúde, através do Inventário das Iniciativas de Prevenção da Violência identificadas no estado de São Paulo. Dados sobre variáveis independentes deveriam ser coletados por um período maior: 1980 a 2007 uma vez que a atual queda nas taxas de homicídio pode ser resultado de mudanças acumuladas ao longo do tempo. Em 2009 todos os dados secundários necessários para testar esta hipótese seriam buscados nas fontes oficiais e organizados em bases de dados. Análise descritiva baseada em testes de normalidade prepararia o terreno para análises multivariáveis, bem como geoestatísticas.

Linha 3. Monitoramento dos Direitos Humanos

L3.a. Direitos Humanos: O Presente

Em que medida as violações dos Direitos Humanos continuam a ocorrer no Brasil e quem são os principais grupos de risco? Tentamos responder as essas perguntas através do projeto Monitoramento das Violações de Direitos Humanos.

4º Relatório Nacional de Direitos Humanos. Desde 1987 o NEV monitora as violações de Direitos Humanos no Brasil através da coleta sistemática de dados provenientes de fontes oficiais: o censo demográfico-IBGE, em suas pesquisas domiciliares (PNADs) e dados de registro público (nascimento e óbito), Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Ministério da Habitação, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Secretaria de Estado de Direitos Humanos, FUNAI (Fundação Nacional do Índio), CIMI (Conselho Indigenista Missionário), ONGs que atuam na área dos Direitos Humanos, relatórios sobre a perfil do sistema de justiça criminal, sobre o desenvolvimento humano, informações sobre ameaças à liberdade de imprensa através da International Press Association, sobre graves violações dos direitos humanos utilizando como fonte os periódicos impressos nacionais (violência policial, linchamento e execuções), e assim por diante. Em 2009, o 4º Relatório Nacional de Direitos Humanos deveria ser finalizado e editado.

Violência Policial. Também deveria ser feito um balanço dos 30 anos de estudo da violência policial no Brasil. Este balanço era necessário para começar a responder algumas questões relativas à qualidade da democracia no Brasil, inspirados em Bayley² "atividades policiais são um barômetro do caráter de um regime". Esse balanço tinha como objetivo

² Bayley, D. (1990) *Patterns of policing: a comparative international analysis*. Rutgers University Press.

identificar: o que mudou em termos do uso da força letal pela polícia, o envolvimento em assassinatos extrajudiciais e tortura. Uma avaliação preliminar da eficácia das medidas³ adotadas até então para prevenir o uso abusivo da força pela polícia seria levada a cabo para tentarmos criar indicadores para medir a forma como as forças policiais reagem à reforma e à democracia. Isso deveria resultar em um livro e uma série papers.

L3.b. Direitos Humanos: O passado

Mecanismos de reparação extrajudiciais para as vítimas de violações dos Direitos Humanos: a experiência latino-americana. Até que ponto o esquecimento do passado promovido pela anistia geral, uma pré-condição para que a transição para a democracia ocorresse, é um obstáculo à eficácia do Estado de Direito Democrático? Em outras palavras, podemos ter um Estado de Direito Democrático enquanto negamos as violações passadas? Esta questão será respondida pelo projeto: “*Mecanismos de reparação extrajudiciais para as vítimas de violações dos Direitos Humanos: a experiência latino-americana*”. Para 2009 foi previsto um estudo comparativo das mais representativas Comissões da Verdade nos Estados latino-americanos: Argentina, Chile e Peru. A análise inclui: a) os aspectos históricos, b) a legitimidade e a representação popular e c) a aplicação dos mecanismos de verdade, justiça, reconciliação e reparação. Cada uma das Comissões da Verdade seria analisada para identificar: a) a extensão do mandato dos membros das comissões para investigar os crimes de guerra, tortura e terrorismo cometidos por agentes públicos, de acordo com sua posição na hierarquia militar e no poder; b) se crimes contra a humanidade e de genocídio cometidos foram ou serão investigados por um Tribunal Judicial; c) se as audiências foram abertas ao público em geral; d) se os membros das comissões tinham mandato para investigar as causas dos conflitos em seus aspectos social, político, ideológico e histórico, a fim de contribuir para a construção da memória pública e nacional e, e) se os membros da Comissão tinham mandato para oferecer reparações às vítimas, bem como desculpas públicas em nome do Estado.

Medindo a eficácia das campanhas de Direitos Humanos na América Latina: o papel da Organização dos Estados Americanos, Comissão Interamericana de Direitos Humanos, 1970-1985. Em 1959, a OEA estabeleceu a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH). Primeiramente, a CIDH promoveu os Direitos Humanos, através de recomendações aos governos dos Estados-Membros, da realização de estudos ou relatórios, estimulando os Estados-Membros a fornecer informações sobre as medidas por

³ A transferência da jurisdição dos policiais militares acusados de homicídio dos tribunais militares para tribunais civis, a introdução das ouvidorias para melhorar controle externo sobre a polícia, a legislação para punir a tortura, as mudanças na formação dos policiais, a introdução do tema dos Direitos Humanos na formação policial nas academias etc.

eles adotadas em matéria de Direitos Humanos. Esse papel mudou drasticamente após 1970 quando a CIDH recebeu petições sobre violações de Direitos Humanos cometidos pela ditadura militar brasileira (1964-1985). Os dossiês sobre a tortura de presos políticos brasileiros eram tão completos e constrangedores que a CIDH modificou a sua prática anterior de apenas aconselhar países e considerou que o governo brasileiro estava envolvido em "graves violações de Direitos Humanos". Este novo fórum para a denúncia de tortura na América Latina se tornou especialmente importante após 1973, quando os militares chegaram ao poder no Uruguai e Chile. Entusiasmados com os resultados das petições brasileiras, ativistas de Direitos Humanos desses países apelaram à Comissão. Centenas de casos foram apresentados, estabelecendo precedentes para a Comissão dos Direitos Humanos das Nações Unidas que, até ao final dos anos 1970, havia sido lenta para responder a tais casos. Este padrão foi o modelo de estratégias das Organizações de Direitos Humanos formadas na década de 1980.

Este estudo se propôs a: a) documentar a eficácia de peticionar tais instituições através da análise da história das respostas da CIDH ao aumento dramático de denúncias de direitos humanos na década de 1970; b) medir a eficácia desta abordagem através da pesquisa nos arquivos e entrevistas com ex-membros das Comissões, advogados, e ex-presos políticos – a intenção é saber o quanto a CIDH foi bem sucedida em diminuir a tortura na América Latina. c) Em que medida estes casos tiveram impacto, por exemplo, na prática sistemática da tortura. A equipe deveria analisar os casos brasileiros arquivados em Washington, DC e realizar entrevistas com ex-presos políticos no Brasil. Este projeto aguardava esclarecimento da CIDH para ter acesso aos documentos arquivados.

Segurança Cidadã e os Direitos Humanos nas Américas e Justiça Juvenil nas Américas. Nossa participação em dois relatórios: "*Segurança Cidadã e os Direitos Humanos nas Américas*" e "*Justiça Juvenil nas Américas*" deveria continuar com as consultas regionais em curso e com a análise das respostas dos governos aos questionários. Os relatórios estão agendados para serem lançados no final de 2010 e estão sob a coordenação e supervisão do professor Paulo Sérgio Pinheiro, coordenador do CEPID/NEV/USP, com a cooperação e apoio da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, do escritório regional da UNICEF TACRO e escritório regional do Alto Comissariado para os Direitos Humanos da ONU.

L3.c. Direitos Humanos: O Futuro

Promovendo o desenvolvimento saudável precoce. Este projeto visa à redução da violência através da melhoria do acesso de adolescentes grávidas a seus direitos. É

baseado na suposição de que a melhoria no acesso aos direitos (para esta faixa etária: 0 a 18 anos), aumenta as suas chances de um desenvolvimento saudável (físico, mental e emocional), e é uma pedra angular na confiança para o desenvolvimento. Isso significa confiança não apenas nos outros, mas confiança também no sistema: em leis, em direitos e deveres e, conseqüentemente, em regras. E esses fatores são, em contrapartida, pré-condições para uma cultura de respeito aos Direitos Humanos e parte do processo civilizatório. O Estado brasileiro ainda não consegue garantir o acesso pleno aos direitos fundamentais por parte dos grupos mais carentes. Nem mesmo o direito à cidadania está garantido, uma vez que aproximadamente 16% das crianças nascidas por ano no país não são oficialmente registradas⁴. Sem uma certidão de nascimento, são excluídas de qualquer acesso aos direitos. Os grupos mais pobres e menos instruídos são os mais afetados pela falta de acesso universal aos direitos e gestantes adolescentes apresentam um grande risco de transmitir esta exclusão para uma nova geração. Para 2009, previmos a continuação do desenvolvimento de protocolos de visitação doméstica com: a) aplicar pré-testes dos protocolos com adolescentes e suas famílias em São Paulo e em Porto Alegre, b) refinar e pré-testar os protocolos para treinar as visitadoras, c) avançar nas negociações com as secretarias estaduais de saúde de São Paulo e do Rio Grande do Sul para a futura transferência da metodologia e e) avançar no desenvolvimento de ferramentas para avaliar a experiência-piloto. Um pré-teste da metodologia deveria ser realizado com 10 adolescentes grávidas em São Paulo e 10 em Porto Alegre.

Avaliação do programa Promovendo o desenvolvimento saudável precoce. Ao longo 2009 foi proposto que a equipe desenvolvesse as ferramentas qualitativas para serem utilizadas na avaliação. Ambos os instrumentos, quantitativos e qualitativos, seriam pré-testados em campo junto com o pré-piloto que seria então realizado.

1.2. Transferência de conhecimento

1.2.1. Web-sites

- **Site institucional do NEV:** A nova versão do site, bem como o website do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia deveriam entrar no ar em 2009. Relatórios e manuscritos não publicados do NEV que foram recentemente digitalizados deveriam

⁴ 3º Relatório Nacional sobre Direitos Humanos no Brasil. 2002-2005. Núcleo de Estudos da Violência, Universidade de São Paulo, 2007.

ser colocados à disposição para download no novo site. Uma nova área para vídeos e arquivos de áudio também deveria estar disponível.

- **NEV-Cidadão (www.guiadedireitos.org):** Um novo site, desenvolvido na tecnologia Joomla, com um novo design e com dados sobre a região metropolitana de São Paulo deveria ser lançado. A área com informações sobre direitos e serviços públicos seria expandida. Propusemos que houvesse mais iniciativas para disseminar informações sobre o site em áreas de uso de Internet tais como centros comunitários e escolas públicas. Também seriam aprimoradas a acessibilidade e a facilidade de uso do site através de uma pesquisa de satisfação dos usuários.

- **Site Guia de Direitos dos Jovens:** Propusemos desenvolver um site sobre direitos da criança e do cidadão em parceria com estudantes do ensino médio e fundamental de escolas públicas, para ser utilizado em suas atividades diárias. Esse site seria construído, inicialmente, com quatro escolas de ensino fundamental em São Paulo. O público-alvo é composto por todos os jovens com acesso à Internet. O desenvolvimento do site seria *in situ*, utilizando a infra-estrutura das escolas. O NEV coordenaria o projeto e treinaria os estudantes no uso das ferramentas necessárias. A partir da experiência do NEV com o Observatório e Relatórios de Direitos Humanos dos Jovens, pretendíamos encorajar os jovens a traduzir Direitos Humanos e direitos de cidadania em informações úteis para seu cotidiano e o de suas comunidades. Espera-se que esse projeto: a) aumente a conscientização dos jovens sobre democracia e direitos humanos; b) encoraje o senso crítico; c) encoraje envolvimento com questões da comunidade e aumente a conscientização sobre a esfera pública; d) melhore a civilidade; e) melhore o acesso às proteções sociais presentes no estatuto da Criança e do Adolescente; f) forneça a eles habilidades em mídia eletrônica; g) promova um ativismo social maior entre os jovens e h) encoraje o exercício dos direitos de cidadania.

- **Site Segurança e Cidadania: promovendo a prevenção da violência e a transparência na segurança pública:** Para 2009 foi proposto: a) atualizar a literatura brasileira sobre os temas abordados pelo site; b) selecionar, traduzir e adaptar a literatura internacional; c) preparar textos sobre temas selecionados; d) continuar o desenvolvimento da estrutura e do conteúdo do site; e) implementar e manter o site.

- **Site do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia: Violência, Democracia e Segurança Cidadã:** Elaboração de site com informações sobre a composição do

Instituto, pesquisas, educação e programa de transferência de conhecimento estava em curso para disponibilização em março de 2009.

- **Banco de dados digital sobre graves violações dos Direitos Humanos:** Em 2009 deveria ser aberto o acesso do público ao banco de dados de imagens digitalizadas de clippings de notícias (65.334 clippings). Esperava-se que 40 mil clippings tivessem sido convertidos em texto e que os 20 mil restantes estariam prontos no primeiro semestre de 2010.
- **E.journal:** Duas edições seriam preparadas em 2009.
- **NEV - Cátedra Unesco de Educação para a Paz, Democracia, Tolerância e Direitos Humanos:** Continuação da colaboração com a Cátedra Unesco de Educação para a Paz, Democracia, Tolerância e Direitos Humanos para otimizar os esforços das duas instituições.

1.2.1. Seminários

- Junto com o CEM (Centro de Estudos da Metrópole), o NEV pretendia realizar uma série de seminários para discutir o papel do Mercado de trabalho – informal/ilegal/legal na violência e na criminalidade, particularmente as conexões com e oportunidades para o crime organizado.
- Comissões de Verdade, Anistias e Transparência: o que a recente história da América Latina pode ensinar ao Brasil. Foi proposto um seminário internacional para debater: o papel da anistia no direito à memória e justiça de transição.

1.3 Educação

- **Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia: Democracia:** Conforme programado nas atividades do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia: Democracia, Violência e Segurança Cidadã, o ensino e a co-orientação deveriam ser consolidados através de: a) cursos conjuntos *in situ* e através da Internet (e-learning); b) intercâmbio de palestrantes e pesquisadores para aplicarem cursos de curta duração entre as instituições parceiras, também como meio para aumentar a interação e o diálogo entre

pesquisadores, palestrantes e estudantes; c) intercâmbio de estudantes de pós-graduação entre as instituições parceiras para diversificar e enriquecer a experiência em capacitação de tais estudantes, tanto para participar em trabalho de campo quanto assistir a cursos; d) vídeo-conferência mensal seguida de debate entre pesquisadores e estudantes pós-graduados a serem apresentadas a todos os parceiros. Tais vídeo-conferências seriam gravadas para serem resgatadas e revistas pelos parceiros, bem como para estarem disponíveis para o público em geral através do website dos parceiros.

Os cursos a serem divididos pelos parceiros deveriam oferecer disciplinas explorando os seguintes conteúdos: democracia, Direitos Humanos e Estado de Direito: democratização, globalização e crime organizado; modelos teóricos para explicar a violência e o crime em sociedades contemporâneas (crime organizado, violência interpessoal, violência familiar com ênfase especial em questões de gênero, raça e idade); democracia, linchamento, execuções extrajudiciais e assassinatos por encomenda; reforma das políticas de segurança pública e de justiça criminal – em particular justiça juvenil; reforma do aparato policial e da cultura organizacional (em particular o impacto sobre identidades profissionais); e Direitos Humanos (história e evolução). Outra linha de cursos seria destinada a questões metodológicas tais como: a) fontes para o estudo da democracia, violência e crime, Estado de Direito, e mudanças culturais (arquivístico, histórico, séries de dados, memórias coletivas e institucionais, relatórios governamentais e não-governamentais); métodos para estudar Direitos Humanos, Estado de Direito, mudanças culturais, violência e crime, em especial crime organizado – desenvolvendo bases de dados, utilizando técnicas computadorizadas para análises de dados qualitativos, análises de séries de dados, e dados longitudinais, geoestatística, técnicas de coleta de dados, surveys, entrevistas, grupos focais, métodos observacionais. Um curso especial de linguagem científica aplicada às ciências sociais seria desenvolvido para melhorar a performance de estudantes pós-graduados na redação de artigos para publicação.

- **Cursos de curta duração sobre monitoramento de direitos humanos.** Cursos com duração de uma semana para refinar métodos e indicadores para o monitoramento de direitos humanos, para promover o diálogo entre funcionários públicos encarregados de produzir indicadores sociais e acadêmicos e ativistas de direitos humanos sobre métodos e indicadores para mensurar o estado dos direitos humanos e, finalmente, desenvolver ferramentas de ensino a serem utilizadas em cursos em formato virtual. Objetivos secundários incluíam: atualizar o debate sobre meios de monitoramento de direitos humanos, melhorar os métodos e indicadores existentes, promover o

intercâmbio internacional de expertise em monitoramento e pesquisa em direitos humanos. Estatísticos e pesquisadores seriam convidados a palestrar por uma semana para um público de pesquisadores brasileiros e funcionários públicos municipais, estaduais e federais de repartições encarregadas de dados socioeconômicos, culturais e ambientais bem como de repartições relacionadas ao sistema de justiça criminal, outras organizações de direitos humanos e pesquisadores acadêmicos deste campo. Os cursos com duração de uma semana seriam distribuídos ao longo de três anos. Os palestrantes seriam convidados a apresentar um paper para publicação e as palestras deveriam ser gravadas para futura adaptação ao *e-format*.

- **Cursos de curta duração para revisar a Personalidade Autoritária: A Escola de Frankfurt e Habermas: Obstáculos ao desenvolvimento de uma cultura de direitos humanos.** Que ferramentas pode a educação fornecer para reforçar uma maior aceitação dos direitos humanos? Como pode a educação nutrir a tolerância, o respeito pelo pluralismo e a participação cidadã na vida política? Que papel podem ter as artes, a educação e a mídia no desenvolvimento e na transformação da cultura? Baseada nas contribuições de J. Habermas e A. Honneth, esta série de seminários para estudantes de Direito teria como foco os obstáculos para o desenvolvimento de uma cultura de direitos humanos. Tais seminários seriam realizados em parceria com o Grupo Internacional para o Estudo de Teoria Crítica do Instituto de Pesquisa Social, coordenado por Axel Honneth.
- **Curso sobre Gestão Organizacional em Segurança Pública e Justiça Criminal** Este curso foi selecionado para ser regularmente aplicado através da Universidade Virtual do Estado de São Paulo – UNIVESP, direcionado ao mesmo público: oficiais da polícia civil e militar, promotores públicos e juízes.

2. ANÁLISE QUALITATIVA DAS ATIVIDADES PROPOSTAS PARA O PERÍODO

As atividades programadas para o período tinham por objetivo contribuir para responder às principais questões do programa de pesquisa, dentro das três grandes linhas de pesquisa: **a) A implementação (ou falta de) do Estado Democrático de Direito: segurança pública ou insegurança?; b) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos; e c) Monitoramento dos Direitos Humanos – the present, past and future.** O foco da pesquisa está na qualidade da democracia que se constrói nos países, particularmente a qualidade da governança com prioridade para dois temas: segurança pública e acesso a direitos. A governança está sendo avaliada tanto do ponto de vista dos resultados produzidos em termos de segurança pública e da avaliação que o público faz destes serviços, quanto dos efeitos que esses resultados têm sobre o desenvolvimento de uma cultura de direitos humanos e de apoio ao Estado de Direito. Mais especificamente, as perguntas que o programa de pesquisa vem buscando responder são:

- Por que melhorias no acesso a direitos sociais e econômicos, em um contexto de queda da violência fatal, co-existem com a expansão do crime organizado, da corrupção e das violações de direitos humanos?
- Por que, a despeito de melhorias, territórios dominados pelo crime organizado continuam a existir, e até a crescer, e a corrupção sistêmica continua a contaminar esferas do legislativo, executivo e judiciário?
- Pode haver segurança pública sem acesso universal aos direitos civis, em particular ao direito à vida?
- Qual é o papel que a impunidade desempenha no desenvolvimento de uma cultura de direitos humanos e no apoio ao Estado de Direito Democrático (Morlino, 2004)? Quais são as pré-condições para uma cultura de direitos humanos?
- Qual é o grau de continuidade de violações de direitos humanos no Brasil e quais grupos têm maior risco de terem seus direitos violados?
- Em que medida a falta de acesso à verdade sobre o que ocorreu durante o regime militar, em decorrência da anistia ampla exigida para a transição para a democracia,

é um obstáculo para um Estado de Direito Democrático efetivo? Em suma, pode haver Estado de Direito enquanto se nega que violações ocorreram no passado?

- Se a democracia e cultura de direitos humanos demandam a existência de um Estado Democrático de Direito efetivo, o que se pode esperar do futuro da democracia no Brasil?

As respostas para estas questões estão sendo buscadas através de diferentes projetos de pesquisa. Tais projetos variam em termos de fôlego, desenho de pesquisa, metodologia, tipo de dado coletado e fontes usadas. O INCT Violência, Democracia e Segurança Cidadã (CNPq-FAPESP) proporciona a oportunidade para que os estudos tenham maior fôlego, tanto em termos de território coberto (vários estados e não apenas São Paulo), como em termos de profundidade, dado que agora, as forças policiais estão sendo analisadas por múltiplas perspectivas, com contribuição de vários campos. Inicialmente, apenas dois projetos tinham abrangência nacional: o Monitoramento dos Direitos Humanos, através dos Relatórios Nacionais, que coleta e sistematiza dados secundários para todos os estados da federação e Distrito Federal; e o Survey sobre Atitudes, Normas e Valores em Relação à Violência, Justiça e Direitos Humanos, realizado em 10 capitais de estado, agora ampliado para onze capitais. A partir do estabelecimento do INCT, o NEV passou a ter outro projeto de cobertura fora do estado de São Paulo, o estudo “Violência e Fronteiras” que foca dois estados fronteiriços: Acre e Rondônia. Com a introdução do INCT e as parcerias estabelecidas, será possível tecer comparações sistemáticas entre várias regiões e estados do país, dando maior densidade à análise das relações entre governança da segurança pública, acesso a direitos, cultura de direitos humanos e crime organizado, não só no país, mas também em outros países da América Latina (Argentina, Colômbia, México e Chile).

O conjunto de projetos trabalha com dois grandes eixos: acesso aos direitos (civis, políticos, econômicos, sociais, culturais) e acesso à justiça privilegiando neste tópico as ações da justiça na proteção do direito à vida. Os projetos que tratam do tema do acesso a direitos, coletam dados que vão do mais geral ao particular, eles vão desde a descrição geral das condições de regiões e estados, passando pelo que acontece em grandes cidades até a análise de dinâmicas específicas de famílias expostas a alto risco de vitimização e violações de Direitos Humanos. Processo similar ocorre nos estudos sobre o acesso à justiça: parte-se de dados mais descritivos sobre os sistema e chega-se à avaliação do desempenho dos agentes do sistema em casos homicídios dolosos.

Um desafio-chave permanente nesse processo tem sido a dificuldade de acesso às fontes de dados necessários para responder às questões propostas. Um segundo desafio tem sido o de integrar dados de diferentes fontes, devido a diferenças: na coleta e armazenamento dos dados, padrões de qualidade dos dados, potencial de desagregação dos dados para analisar porções territoriais menores; por exemplo, alguns dados muito interessantes não podem ser desmembrados para utilização na análise de setores censitários.

Durante o ano passado, os pesquisadores se concentraram na coleta, tratamento e análise de dados secundários. O processo de combinar dados secundários de fontes variadas consumiu muito tempo. Numerosos problemas foram identificados nos conjuntos de dados secundários, o que exigiu que se estabelecessem contatos com fontes originais para sanar dúvidas e/ou corrigir erros de categorização, por exemplo erros nos códigos dos setores censitários, o que impediu comparações ao longo do tempo, ofensas criminais que foram classificadas erroneamente e assim por diante. Análises estatísticas exploratórias também foram realizadas. Os resultados dessas análises também exigiram que fizéssemos uma revisão dos nossos próprios bancos de dados. A tarefa de verificar a consistência dos dados exigiu muito das equipes e isto causou um certo *turn over* de pessoal por fadiga, o que representou mais um ônus para o trabalho, pois novos auxiliares tiveram que ser recrutados e treinados.

O saldo desta etapa foi muito positivo uma vez que há mais confiança na qualidade do banco de dados e melhorou a integração entre os projetos no compartilhamento das análises dos dados. O 4º. Relatório Nacional de Direitos Humanos representa quase uma década de monitoramento⁵ do acesso aos direitos e das violações com o uso de ferramentas padronizadas. Este último relatório confirma uma tendência identificada nos relatórios anteriores que, apesar da melhora na economia brasileira e da redução da desigualdade econômica, sobrevive no país uma profunda desigualdade no acesso aos direitos humanos em toda a sua gama, em particular no acesso à justiça e a permanência como agentes do Estado, de pessoas envolvidas em graves violações de Direitos Humanos. Uma análise dos quatro relatórios irá permitir um avanço no entendimento do papel das contínuas violações no desenvolvimento de uma cultura de respeito aos direitos humanos e na qualidade da governança democrática.

⁵ O Monitoramento dos Direitos Humanos é um projeto que dialoga com os Objetivos do Milênio e com o projeto Metagora da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Dados coletados nesse projeto é usado por outros projetos pesquisa ajudando a responder questões sobre a qualidade da governança e as condições de acesso aos Direitos Humanos no país.

Outros exemplos dos avanços nas respostas às questões que norteiam o programa de pesquisas podem ser encontrados nos resultados de dois dos projetos: a) O projeto que mede a impunidade nos casos de homicídios em São Paulo revelou que não só a impunidade é alta em razão da baixa taxa de esclarecimento e de indiciamento, mas também por que os poucos casos que chegam a serem julgados resultam em sentenças tão brandas que não possuem efeito dissuasório relevante, sugerindo que o estado vem fracassando em demonstrar que a lei pode inibir os crimes contra a vida. b) Os estudos sobre a queda das taxas de homicídios em São Paulo buscam determinar o quanto caiu o homicídio, qual o padrão de queda (se são universais para todos os grupos de idade, renda, gênero e local de moradia) e quais suas razões, testando as hipóteses apontadas pela literatura. Este estudo vem revelando que a taxa de homicídio efetivamente caiu nas cidades consideradas, mas surpreende ao demonstrar que a queda não é homogênea. Ao contrário, áreas antes não afetadas por este tipo de delito, começam a apresentar altas taxas de homicídio e, em alguns grupos etários como os jovens adolescentes e pré-adolescentes, as taxas de homicídio caíram em menor proporção. Hipóteses testadas até agora indicam que, se as causas para queda de homicídios tradicionalmente encontradas na literatura não podem ser rejeitadas, tampouco podem explicar sozinhas o processo em curso em São Paulo.

2.1 Análise qualitativa das atividades de pesquisa

A elaboração de vários artigos está em andamento como resultado destas análises exploratórias:

a. Obstáculos à concretização do “direito de ir e vir”

O paper trata de avaliar como o medo da violência e a vitimização violenta afetam o direito de ir e vir, restringindo a circulação livre dos cidadãos pelos territórios urbanos. O paper analisa dados extraídos do survey sobre medo da violência e as medidas adotadas para diminuir o medo (incluindo mudanças no uso do transporte e na frequência a determinados locais, bem como desvio nas rotas habituais). Estes dados serão complementados por pesquisa de OD (origem-destino), dados oficiais de homicídios, latrocínio e tráfico de drogas por localidade para examinar se os territórios onde essa violência acontece adquirem a imagem de um “lugar a ser evitado” pela população em geral, impondo assim um obstáculo de fato à liberdade de movimento.

b. Obstáculos à cidadania: o direito ao registro civil

Vinte anos depois que o IBGE identificou que a certidão de nascimento não era um documento universal no Brasil e treze anos após o lançamento do Primeiro Programa Nacional de Direitos Humanos, que apontou que o registro de nascimento deveria ser gratuito, e da lei federal que elimina todos os custos de registro de nascimentos e mortes no país, as certidões de nascimento ainda não são universais como evidenciado pelo Relatório Nacional de Direitos Humanos, editados pelo NEV. Todos os anos, muitas crianças nascem e não são registradas. Embora a omissão seja mais grave em alguns estados da federação, o certo é que, em todos eles, o fenômeno existe e não foi erradicado, comprometendo o direito de cidadania e o acesso a direitos para muitos brasileiros. O paper investiga a o peso da violência na restrição a esse direito, em especial dos cidadãos extraídos dos estratos sócio-econômicos de baixa renda. Procura analisar as taxas de distribuição de homicídio e as taxas de não-registro civil no território, contrastando com a demanda de serviços legais nos CICs (Centro de Integração e Cidadania) para investigação de paternidade e outros que poderiam explicar a falta de registros de nascimento. Explora-se a hipótese segundo a qual elevadas taxas de violência podem impedir que as pessoas exerçam direitos, tais como o direito à cidadania que exige certidão de nascimento. A resistência dos pais em assumir a paternidade, combinada ao medo de retaliação pode ser uma das razões pelas quais mães abrem mão do registro civil de seus filhos.

c. Medo e restrição ao direito de livre expressão, associação e manifestação

O paper explora a hipótese segundo a qual elevadas taxas de violência tendem a restringir os direitos de livre expressão, de reunião para discussão de problemas locais, e de manifestação garantidos pela Constituição. Empiricamente, explora a hipótese segundo a qual quanto mais elevadas as taxas de violência – medidas pelas taxas de homicídio – menor a percepção de que a vizinhança está disposta a agir em defesa de grupos vulneráveis, de que os moradores participarão de reuniões para discutir problemas locais e maior o desapego emocional em relação ao bairro. Menor também é a percepção de capital social. O paper é baseado em dados de fontes oficiais, nos surveys, complementados por dados da pesquisa DNA paulista, realizada pelo DataFolha, a respeito das características de cada distrito do município

d. Impunidade penal e baixa confiança nas instituições

O estudo da impunidade penal confirmou serem elevadas as taxas para homicídios, registrados no município de São Paulo, entre 1991-1997. O objetivo deste paper é analisar até que ponto a confiança dos cidadãos de que as agências de aplicação da lei e o sistema de justiça penal terão sucesso na aplicação da lei, respeitando o Estado de Direito, é

afetada pelo alto nível de impunidade nos casos de crimes contra a vida. O paper também pretende analisar o inverso: se a impunidade alimenta opiniões que favorecem o uso de meios extralegais tais como o uso abusivo da força policial e outras modalidades ilegais para garantir a punição dos criminosos.

Linha 1. A implementação (ou falta de) do Estado Democrático de Direito: segurança pública ou insegurança?

L1.a. Projeto Violência e Fronteiras

Foram realizados levantamentos sobre todas as Comissões Parlamentares de Inquérito que nos últimos dez anos resultaram em investigações em Rondônia e no Acre. O relatório da CPI do Narcotráfico encerrada em 1999 foi analisado e foram coletadas informações relevantes sobre o crime organizado nos dois estados. Uma revisão da literatura nos tópicos relevantes foi feita, incluindo teses e dissertações. Foi redigido um paper sobre a construção dos conceitos de “fronteira” nos marcos do Estado Nação e de “margem”, apontando questões a respeito da imagem do Estado e os limites de sua atuação.

Linha 2. Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos

L2.a. Inquérito policial e o processo judicial em São Paulo: o caso dos homicídios

Foi concluída a análise quantitativa dos inquéritos e processos penais que compuseram a amostra estatística de homicídios, registrados no município de São Paulo, nas delegacias da 3ª Seccional de Polícia Civil, no período de 1991-1997. Os resultados da análise confirmaram e conferiram maior precisão à magnitude da impunidade penal para esses crimes, já apontada em relatório anterior. Ao mesmo tempo, estão contribuindo para confirmar uma das hipóteses da pesquisa, qual seja: a impunidade penal é resultado da performance tanto da polícia quanto do judiciário.

No período considerado (2009) as atividades de pesquisa se concentraram na revisão da literatura especializada, no estudo das associações entre as variáveis, bem como na direção das associações constatadas. A revisão da literatura especializada identificou três

conjuntos temáticos associados à impunidade penal: estudos de *sentencing*, estudos sobre fluxo do processo no sistema de justiça criminal e estudos sobre morosidade processual (isto é, o tempo da aplicação da justiça). Os estudos indicam o aspecto multidimensional da impunidade penal, um fenômeno para o qual concorrem múltiplas variáveis: desde aquelas relacionadas ao ambiente institucional, às práticas judiciais, à ideologia dos operadores técnicos e não-técnicos do direito, até as dinâmicas de gestão administrativa da punição. A combinação dessas variáveis influencia a probabilidade de que os crimes permanecerem no fluxo do sistema de justiça criminal e cheguem até à sentença final.

Por sua vez, a análise estatística procurou explorar o peso das variáveis extralegis (associadas ao perfil dos agressores e vítimas) bem como aquelas relacionadas ao sistema de justiça criminal e às práticas judiciais (inquéritos e processos penais) no resultado final do processo. Os resultados preliminares não confirmam as tendências apontadas nos estudos de *sentencing*, uma vez que fatores extralegis parecem pouco pesar sobre o desfecho dos processos de homicídio observados. As variáveis pertinentes às atividades judiciais revelaram discreta, porém determinante influência. Contrariamente ao apontado pela literatura, a seletividade é também presente e forte nas etapas judiciais. Possivelmente, eles estão atados à economia interna do processo e à economia própria da punição, cujo estudo demanda análise qualitativa (já iniciada) dos argumentos empregados pelos operadores técnicos do direito para justificar suas intervenções e caracterizar cenários, contextos, protagonistas dos acontecimentos e as imagens idealizadas da lei e da autoridade judicial.

A análise qualitativa dos documentos de inquérito e dos processos, bem como as entrevistas com os operadores do direito foram adiadas para 2010 em virtude do grande volume de dados a serem processados. O planejamento da análise e o tratamento dos dados dependeram mais tempo do que foi inicialmente estimado. Esse material está agora pronto para ser analisado. Foram revisados dois relatórios de pesquisa, para inclusão no site do NEV-CEPID/USP e estão sendo editados para publicação.

L2.a.1. O tempo da justiça: seu impacto na produção de impunidade penal:
Em 2009 as atividades distribuíram-se: a) na conclusão da análise quantitativa dos processos de homicídio, e b) organização dos dados para análise qualitativa. Para a análise quantitativa foram feitos fluxogramas para cada caso de homicídio. Cada fluxograma foi desenhado de acordo com as diferentes fases de um processo penal: 1 - fase policial: do registro do boletim de ocorrência ao encerramento do inquérito policial; 2- a fase judicial: dividida em duas etapas, do oferecimento da denúncia pelo Ministério Público à decisão

intermediária proferida pelo juiz e, finalmente, 3 – da fase final, do libelo acusatório à sentença final proferida pelo tribunal do júri.

A contagem do tempo mostrou que: na fase policial os inquéritos que resultaram em arquivamento levaram em média 775 dias (ou 25,8 meses) para sua conclusão, enquanto aqueles para os quais houve a denúncia, a fase policial foi concluída em 130 dias (ou 4,3 meses) em média. Para aqueles casos que foram denunciados, o tempo total entre o registro de ocorrência e a sentença pelo tribunal do júri foi de 1.846 dias (61,5 meses). Nesta fase, a distribuição média do tempo é bastante desigual, pois são 19 meses dedicados à instrução criminal (fase de produção de provas e contraditório) e 32 meses despendidos entre o libelo acusatório e o julgamento pelo tribunal do júri, ou seja, um período em que ocorrem apenas trâmites burocráticos e administrativos para a realização do julgamento. Os números encontrados sugerem a necessidade de explorar a existência dos fluxos internos ao sistema (inclusive aqueles que se referem à atividade burocrática dos cartórios) de modo a compreender tamanha desigualdade na distribuição do tempo para o processamento e julgamento de casos nas diferentes fases.

A análise qualitativa deverá ajudar a compreender os motivos pelos quais alguns casos atingem esse tempo médio enquanto outros, não. Para viabilizar essa análise foi necessária uma revisão do sistema eletrônico de dados. Esta revisão encontra-se em curso.

L2.b. Obstáculos para a cultura de direitos humanos

L2.b.1. Democracia, Justiça e Direitos Humanos: Grupo de Estudo da Teoria Crítica: O grupo de pesquisa desenvolveu dois semestres temáticos de atividades. O primeiro semestre foi dedicado ao estudo de questões sobre as relações entre meio-ambiente, democracia e direitos humanos, com três seminários internos com convidados como Alaôr Caffé Alves (USP) e Raquel Rolnik, relatora da ONU para a questão habitacional e professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo FAU/USP. As atividades deverão resultar em publicação de livros. O segundo semestre foi dedicado a estudos sobre trabalho digno, democracia e direitos humanos, com seminários internos com a presença de Jorge Luis Souto Maior, Juiz do Trabalho e professor da Faculdade de Direito da USP, Jorge Grespan, professor de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP e Ricardo Antunes, professor de sociologia da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP. O grupo de pesquisa também organizou a formalização de parceria para projetos comuns de pesquisa entre o NEV e o Instituto de Pesquisa Social da Universidade de Frankfurt. Essas atividades serão objeto de um projeto submetido à chamada de

financiamento do convênio FAPESP/DFG (Brasil/Alemanha) até o final deste ano. O grupo não foi selecionado pelo Ministério da Justiça no projeto sobre instrumentos legislativos de democracia participativa.

L2.b.2. Survey quasi-longitudinal: exposição à violência e representações e atitudes socialmente compartilhadas com relação à justiça, direitos e punição e direitos humanos: Parte do ano de 2009 foi dedicada à correções nos bancos de dados, o que incluiu revisão dos códigos dos questionários e o posicionamento de variáveis em quatro base de dados, uma vez que algumas questões e alternativas de respostas mudaram de posição em diferentes coletas. Novos cruzamentos foram realizados para as variáveis descritivas: idade, escolaridade, renda, raça/etnia e gênero, para cada onda do survey. Novas variáveis foram usadas para análise dos dados: local de moradia, grau de exposição à violência e avaliação das polícias, vitimização e apoio à tortura e medo e apoio a violações de Direitos Humanos. Nos estágios iniciais da análise foram produzidos tabelas e gráficos para que possamos visualizar padrões/tendências de respostas para cada onda do survey, o que nos permitiu identificar novas possibilidades de análise.

O tratamento preliminar dos dados estatísticos incluiu: regressão múltipla, análise fatorial, e qui-quadrado. Os dados revelam que, apesar da queda na vitimização nos anos recentes, o medo continuou a crescer assim como o apoio a certas violações de direitos humanos, tais como violações de direitos civis e políticos, resultando numa maior preocupação com riscos à democracia. O fato de que o medo da criminalidade não necessariamente segue a queda nas taxas de ocorrência de crimes, está bastante bem estabelecido na literatura sobre medo. A novidade é o impacto na atitude relativa aos direitos humanos. Os diferentes conjuntos de dados sugerem que o medo não pode ser medido apenas com base na vitimização direta e efetiva medida em um período determinado e fixo de tempo: sua avaliação parece demandar que a vitimização indireta seja incluída. É também necessário considerar a prevalência de vitimização (alguma vez na vida). O survey não mediu o medo altruísta: o temor pela segurança de nossos entes queridos. É possível que esse tipo de medo evoque respostas emocionais mais fortes que o temor por si próprio.

O número de questões do survey é bastante grande⁶. Para reduzir o volume de dados e assim realizar análises mais complexas, foi necessário reduzir os dados. Esta redução foi conseguida criando-se indicadores para expressar a média das respostas de cada

⁶ Para auxiliar no desenvolvimento da pesquisa, o pesquisador assistente frequentou cursos de capacitação na Fundação Seade e SPSS Brasil.

entrevistado para o conjunto de respostas em um mesmo tema. Deste modo foi possível criar, por exemplo, indicador de “capital social”, de imagem da polícia, de uso da violência, de direitos humanos, de medo, de uso da força pela polícia, de penas e punição, de eficácia em relação ao judiciário, entre outros. Uma análise fatorial exploratória de dos dados coletados em 2006, com base em estatísticas descritivas, indicou que, a despeito das correlações serem relativamente fracas, deve-se considerar a informação etária como um dos principais fatores a serem analisados na busca para aclarar as conseqüências da exposição à violência. A exposição à violência parece produzir efeitos diferentes mesmo entre pessoas com padrões similares de exposição a eventos violentos. Em outras palavras: pessoas diferentes reagem ao mesmo grau de violência de maneiras diferentes. Está sendo preparado um livro que analisa as conseqüências da contínua exposição à violência nas atitudes, normas e valores em relação aos direitos humanos, e três artigos estão a caminho: um sobre vitimização violenta e direitos humanos; um segundo sobre as atitudes em relação ao uso da tortura e um terceiro sobre a imagem da polícia, uso da força delegada ao Estado pela polícia e atitudes em relação aos direitos humanos.

Neste período, dados das ondas de pesquisa *Latinobarômetro* relativos ao período entre 1995-200 foram organizados em uma única base de dados. Dados esses que serão utilizados para contextualizar aqueles do survey, fornecendo um pano de fundo contra o qual poderemos checar até que ponto os dados coletados em São Paulo desviam-se de ou seguem tendências identificadas para o Brasil e para os outros 17 países Latino-americanos incluídos no estudo. O *Latinobarômetro* não permite a desagregação dos dados dentro dos países, ainda assim, comparações entre países e com dados de São Paulo, quando aplicáveis, podem ser frutíferas para refinar nossa hipótese, uma vez que essa é uma pesquisa contínua cujos dados são colhidos anualmente, a série cobre 18 anos de dados, um longo período no qual os países passaram por grandes mudanças políticas e, finalmente, os dados foram coletados em países que experimentaram processos de transição democrática bastante diferentes e que adotaram diferentes posturas em relação a violações de direitos humanos que ocorreram durante os regimes militares. Essa diversidade representa quase uma situação experimental natural em termos de políticas para lidar com violações passadas por parte de agentes do Estado. Tais diferenças afetam o apoio das pessoas à Democracia, ao Estado de Direito, e a uma cultura de respeito aos Direitos Humanos? Organizar 14 anos de conjuntos de dados consumiu muito tempo em função do tamanho dos questionários utilizados, ao fato de que parte dos questionários são iguais, porém, outras partes variam de acordo com os aspectos econômicos e políticos em destaque na época em que foram coletados.

L2.b.2.2. Análise dos conflitos quotidianos: Um capítulo está sendo escrito com base nos dados das ondas do survey sobre a percepção de desorganização social e falta de civilidade como fontes potenciais de conflitos, em contraste com dados de grupos focais residentes em São Paulo sobre fontes de conflito na vida cotidiana em São Paulo e insegurança. O capítulo fará parte de um livro sobre os conflitos urbanos e insegurança pública na América Latina editado por Carlos Perea, em Bogotá, Colômbia.

L2.b.3. A queda dos homicídios no estado de São Paulo: um diagnóstico de magnitude e condicionantes: A metodologia aplicada ao desenvolvimento do trabalho privilegiou a combinação de procedimentos qualitativos e quantitativos. Os dados coletados⁷ foram analisados e submetidos a testes de consistência, conforme rotina que envolveu o uso de técnicas estatísticas e geoestatísticas. Assim, foi possível construir parâmetros referenciais de análise e indicadores voltados para compreender a magnitude e causas da queda dos homicídios nas seguintes cidades do estado de São Paulo: Bauro, Campinas, Santos, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Sorocaba e 33 cidades na região metropolitana de São Paulo⁸. Foram coletados dados relativos aos seguintes tipos de crime: tráfico de drogas, furto, furto de veículos, homicídio doloso, homicídio culposo, homicídio qualificado, homicídio tentado, latrocínio, roubo e roubo de veículos.

Estes dados abrangem o período entre 2000 a 2008, totalizando milhares de ocorrências para cada tipo de crime. Os casos foram geocodificados segundo data e horário da ocorrência e natureza do crime. Também foram geocodificadas variáveis socioeconômicas e demográficas e dados como causa da morte e tipo de crime selecionados para o estudo. Esses dados foram integrados em uma base Sistemas de Informação Geográfica (SIG), após as checagem da qualidade e consistência dos dados. Durante este processo de sistematização e análise exploratória, foram encontrados problemas na qualidade dos dados o que exigiu consultas às fontes e após a identificação da origem dos problemas, foram encaminhadas sugestões para melhorar a qualidade dos mesmos aos responsáveis pela coleta dos dados.

⁷ Dados foram solicitados das seguintes organizações/instituições: Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô (responsável pela pesquisa Origem Destino), Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEInfo) da Secretaria Municipal de Saúde e Departamento de Estatística e Produção de Informação (DIPRO) da Secretaria Municipal de Planejamento (SEMPPLA) – ambos da Prefeitura de São Paulo (PMSP) – e Coordenadoria de Análise e Planejamento (CAP) da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP/SP).

⁸ Arujá, Barueri, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Embu, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapeverica da Serra, Itapevi, Itaquaquecetuba, Jandira, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santa Isabel, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo, Suzano, Taboão da Serra, Vargem Grande Paulista.

As análises iniciais revelam que: se por um lado o número de homicídios dolosos diminui em São Paulo como um todo (em consonância com a queda nas taxas apresentadas pelos órgãos públicos), por outro lado evidenciam-se novos focos de homicídios em lugares que historicamente essas ocorrências não eram registradas. Estas análises revelam que as duas hipóteses analisadas sobre: a existência de uma correlação entre a queda dos homicídios dolosos e a melhoria dos mecanismos de gestão e controle (especialmente às ações adotadas pela Secretaria de Segurança Pública (SSP) na última década) e aquela sobre mudanças nos aspectos demográficos e socioeconômicos, não podem ser rejeitadas. As análises preliminares revelam que, mesmo que as políticas de segurança pública tenham sido primordiais para esta queda dos homicídios, seria de se esperar que este desempenho tivesse efeito também sobre outros delitos (como roubos, furtos e tráfico de entorpecentes) o que não ocorreu.

Além disso, as análises preliminares indicam que, embora exista relação entre homicídios dolosos e mudanças no perfil socioeconômico e demográfico, incluindo-se condições de moradia, essa relação varia conforme dentro da cidade. Ao contrário do que encontramos na literatura sobre homicídio, na qual a explicação para a queda nos homicídios aplicam-se para a cidade como um todo, parece que a queda das taxas de homicídios nas cidades do estado de São Paulo não pode ser atribuída a uma única combinação de fatores, mas parece haver variadas combinações de padrões específicas para uma certa localidade em um dado momento no tempo. Como resultado, parece que as explicações para a queda nas taxas em São Paulo devem ser buscadas no nível micro.

L2.b.4. Análise da queda das taxas de homicídio entre os jovens na cidade de São Paulo, 2000 – 2008: No ano de 2009 foi realizado um trabalho de revisão bibliográfica na literatura nacional e internacional para identificar as hipóteses para a queda nas taxas de homicídios – em geral e de jovens em particular. A pesquisa bibliográfica tem orientado a coleta de dados secundários e análise multivariada exploratória. Foram coletados dados do Programa de Aprimoramento de Informações sobre Mortalidade (PROAIM) sobre mortes por homicídio no Município de São Paulo e nos 96 distritos administrativos para o período entre 1996 e 2008. No primeiro estágio do tratamento de dados foi calculada a taxa de mortes por homicídio por habitantes, para a cidade e para os 96 distritos, de modo a identificar a evolução dos homicídios como causa mortis, por faixa etária e gênero no total da população e em cada um dos distritos.

Percebe-se com base nesta análise inicial que a Taxa de Mortalidade por Homicídios está caindo na quase totalidade dos distritos, nas cinco zonas, em áreas com diferentes índices de vulnerabilidade juvenil, além de todas as faixas etárias e grupos de sexo. A queda, entretanto, é mais intensa na faixa etária de 15 a 24 anos. Esses dados foram apresentados no primeiro seminário do INCT “Violência, Democracia e Segurança Cidadã” sob o tema central aspectos metodológicos para estudos em rede. Um *paper* com essas análises iniciais será submetido à publicação em 2010. Como este projeto encontra-se diretamente vinculado ao projeto “A queda dos homicídios no estado de São Paulo: um diagnóstico da magnitude e condicionantes”, as bases de dados serão utilizadas para análises posteriores.

Linha 3. Monitoramento dos Direitos Humanos

L3.a. Direitos Humanos: O Presente

L3.a.1. 4º Relatório Nacional de Direitos Humanos: O 4º Relatório Nacional de Direitos Humanos foi revisado, foram coletados dados que faltavam. O relatório foi editado e está sendo submetido à revisão final para antes de ser enviado para impressão.

L3.a.2. 30 anos de Violência Policial: Foi atualizada a revisão da literatura relacionada aos temas: (1) transição para a democracia e a continuidade das ações violentas da polícia; (2) violência policial e políticas públicas de segurança nos anos 90 e; (3) formas de controle do uso da força e “*accountability*” das forças policiais. Para que fosse possível analisar tal extensão de séries de dados como essa que cobre 30 anos⁹ de casos de violência policial noticiadas na imprensa escrita, foram elaboradas cronologias de grandes eventos que podem ter afetado a violência policial. Essa cronologia se refere a: mudanças na legislação, programas de redução do uso de força letal introduzidos pelo poder executivo e pelas próprias polícias, intervenções da sociedade civil organizada (relatórios de entidades não governamentais de defesa dos direitos humanos), mudanças no poder executivo (partido político no governo), mudanças nas políticas de segurança pública e de casos de violência policial que tiveram grande repercussão nos meios de comunicação.

L3.b. Direitos Humanos: O passado

⁹ Banco de dados da imprensa sobre graves violações aos Direitos Humanos.

L3.b.1. Mecanismos de reparação extrajudiciais para as vítimas de violações dos Direitos Humanos: a experiência latino-americana: A partir das atividades de estudo de caso e da revisão da literatura especializada no tema, passou-se a desenvolver uma metodologia para a apreciação e comparação das Comissões de Verdade nos Estados selecionados (Argentina, Chile e Peru). Três metodologias cobrem três perspectivas:

1. Aspecto Cronológico e Histórico – (a) período de trabalho; (b) período de abrangência das apurações; (c) apoio, iniciativa e participação nacional ou internacional.
2. Funcionamento – (a) número de casos analisados; (b) grau de acesso à verdade; (c) número de comissários; (d) tipo de mandato (se abrangente ou restrito); (e) número de funcionários; (f) tipo de anistia; (g) metodologia de análise (documentos, depoimentos das vítimas, acareações, audiências públicas).
3. Formas de reparações (a) tipos de violações (desaparecimentos, prisão arbitrária, tortura, estupro, crimes de guerra, crimes contra a humanidade, genocídio); (b) restituição; (c) compensação; (d) satisfação.

Tendo sido definida a metodologia e caracterizadas as comissões de verdade nos três países selecionados, em termos de variáveis identificadas na perspectiva histórica e cronológica, a pesquisa agora está concentrada no segundo aspecto: identificação das dinâmicas das comissões de verdade, especificamente na definição da metodologia usada para reunir informações para analisar cada caso apresentado às comissões.

L3.b.2. Medindo a eficácia das campanhas de Direitos Humanos na América Latina: o papel da Organização dos Estados Americanos, Comissão Interamericana de Direitos Humanos, 1970-1985: Aguarda-se a definição das regras para o acesso aos arquivos da Comissão Interamericana dos Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos.

L3.b.3. Segurança Cidadã e os Direitos Humanos nas Américas e Justiça Juvenil nas Américas: Foram preparados três relatórios em torno de três temas: segurança cidadã, justiça juvenil e castigo corporal. Geograficamente, a pesquisa foi dividida em três eixos: Cone Sul, América Central e Caribe, e América do Norte. Foram elaborados questionários para cada um dos temas em questão e foram submetidos para resposta de stakeholders relevantes em cada uma das regiões. Análises preliminares dos dados foram submetidas a especialistas nos temas em reuniões e consultas: em Washington, maio de 2007 e em Bogotá, setembro de 2008. A estas se seguiram consultas regionais em Assunção, novembro de 2008, na Costa Rica, março de 2009; em Bogotá, março de 2009; em Bridgetown e St. Lucia, maio de 2009; e em Washington, agosto de 2009. O primeiro dos

relatórios, o *Relatório sobre Castigo Corporal e Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes* (agosto de 2009, 44 pág foi lançado em São José da Costa Rica, Santiago do Chile, Buenos Aires em novembro de 2009, e na Cidade do Panamá e no Rio de Janeiro em dezembro de 2009. Disponível nos idiomas inglês e espanhol e pode ser encontrado no seguinte *website*: <http://www.cidh.org/Ninez/CastigoCorporal2009/CastigoCorporal.TOC.htm>.

L3.c. Direitos Humanos: O futuro

L3.c.1. Promovendo o desenvolvimento precoce saudável precoce: Foi desenvolvida a metodologia piloto de visitação e foram preparados os manuais para treinamento de visitadoras domésticas paraprofissionais. Um piloto do pré-teste está em andamento em duas regiões de São Paulo com alta incidência de gravidez na adolescência: Heliópolis e Jd. Ângela e envolve dez mães adolescentes e seus filhos. Foi organizado um seminário com os comitês nacional e internacional de acompanhamento do projeto.

O guia de capacitação de visitadoras está sendo testado no Jardim Ângela. As tratativas com a secretaria de saúde do Rio Grande do Sul estão em andamento para realizar um pré-piloto e membros da equipe visitaram duas localidades potenciais na região metropolitana de Porto Alegre: os municípios de Teotônia e Esteio. Em 2010 será aplicado o pré-teste em uma dessas cidades para testar tanto as visitas quanto os Guias de Capacitação.

Ainda em 2009, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha solicitou informações sobre o projeto para eventual duplicação na cidade do Rio de Janeiro, em áreas de grande vulnerabilidade social. Após duas reuniões de trabalho com representantes do Comitê Internacional da Cruz Vermelha Internacional, membros da Secretaria de Saúde do município do Rio de Janeiro e da Fundação Osvaldo Cruz (a mais antiga Instituição de pesquisa em Saúde Pública do Brasil) foi decidida a aplicação da metodologia de visitação doméstica junto a adolescentes grávidas nas seguintes regiões do Rio de Janeiro: em Cidade de Deus; Cantagalo, Pavão e Pavãozinho; Fazendinha (Complexo do Alemão) Linha do Trem (Parada de Lucas). Os guias de visitação, por nós desenvolvidos, servirão como base para a elaboração do programa que será desenvolvido no Rio. Também serão usados os guias de visitadoras e estaremos ainda assessorando o treinamento das mesmas, e monitorando o programa.

Foi implantado o *site* infância saudável: contendo o guia de visitação e de visitadoras- endereço provisório: <http://www.infanciasaudavel.org>.

Como desdobramento deste projeto o NEV foi convidado pela Organização Mundial de Saúde para participar de uma chamada internacional de projetos para definir e testar uma metodologia de medição da prontidão de países em prevenir a violência e os maus tratos contra crianças com recursos da Fundação Fetzer. O projeto apresentado pelo NEV foi um dos cinco escolhidos junto com projetos da África do Sul, da China, da Malásia e Macedônia. A estes cinco países agregou-se mais recentemente a Arábia Saudita. Este projeto deverá resultar em um estudo de caso de cada país que retrate o estado da arte da prevenção da violência contra as crianças pequenas, estudo este que inclui dos recursos humanos até programas de prevenção. Este estudo é parte de um projeto mais amplo reunindo a OMS, o Centers for Disease Control de Atlanta e a UNICEF: "Preventing child maltreatment to enhance early child development" cujo objetivo é de reduzir os maus tratos a crianças e deste modo evitar as conseqüências negativas que repercutem sobre o desenvolvimento mental, físico e humano, bem como sobre a segurança e o desenvolvimento econômico, promovendo relações de segurança, estabilidade e afeto entre as crianças e seus pais.

L3.c.2. Avaliação do programa Promovendo o desenvolvimento precoce saudável: Os protocolos para avaliação quantitativa e qualitativa foram finalizados. Foram realizados treinamentos para aplicação de alguns instrumentos específicos: a) Home Observation for the Measurement of the Environment Inventory (HOME); b) Questionário World Studies of Abuse in Family Environments–World Safe, Brasil Seção B [tradução e adaptação do Parent-Child Conflict Tactics Scales (CTSPC)]; c) Questionário padronizado – Estudo Multi-Países sobre saúde da mulher e violência doméstica; d) Escala de Depressão Pós-natal de Edimburgh (EDPE); e) Escala de apoio Social (EAS). Iniciou-se o pré-teste dos instrumentos junto ao pré-piloto.

Outras Pesquisas

Projeto Ouvidorias: Relatório final foi realizado, descrevendo em detalhes as atribuições, estrutura, organograma, liberdade de ação, independência em relação às polícias locais e em relação às Secretarias de Segurança Pública, e uma análise aprofundada do mandato e capacidade para dar prosseguimento a investigações, ou informar o Ministério Público para fazê-lo. Quatorze escritórios de ouvidorias de polícia nos estados brasileiros foram estudados, representando o total do universo de ouvidorias

existentes no período. Um relatório completo sobre condições e eficácia das ouvidorias de polícia, em relação ao uso da força policial letal. Um guia de acompanhamento de casos do uso de força letal – os passos necessários e indicadores de uso de força letal –, foi também feito e entregue à Secretaria Especial de Direitos Humanos que o disseminou entre as Ouvidorias de Polícia existentes no país.

Manual de Policiamento Comunitário: a versão final foi entregue à Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República (SEDH) que está dando continuidade ao processo de análise para a publicação impressa do manual, em parceria com a Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP. A versão eletrônica também foi entregue, mas não está disponível para *download*, por não termos recebido, até o momento, autorização da SEDH.

Democracia, Direitos Humanos e Condições das Prisões na América do Sul: Esse projeto, desenvolvido em colaboração com a Universidad de Chile – Centro de Estudios en Seguridad Ciudadana e com o Centro de Estudios Legales y Sociales de Argentina, está vinculado à “Iniciativa Suíça em Comemoração aos 60 anos de Aniversário da Declaração Universal de Direitos Humanos – Protegendo a Dignidade Humana: uma Agenda para os Direitos Humanos” do governo suíço com a Académie de Droit International Humanitaire et de Droits Humains à Genève. O objetivo deste estudo foi descrever e analisar a situação dos sistemas prisionais em três países da América Latina – Brasil, Chile e Argentina – identificando os aspectos sociais, políticos e institucionais que tornam possível que graves violações de direitos humanos ocorram nos espaços de detenção. O trabalho aborda as políticas punitivas atuais, principais características e tendências, no contexto das democracias na América Latina, com ênfase nos obstáculos para a plena implementação do Estado de Direito. Apresenta dados da Argentina, Brasil e Chile para discutir as políticas penais e o panorama do sistema de justiça criminal na América do Sul. Este estudo resultou em: um paper inicial, um sumário executivo, um sumário de resultados e um relatório final, este último a ser lançado em forma de publicação impressa juntamente com todos os outros relatórios do projeto. Mais informações no site www.udhr60.ch.

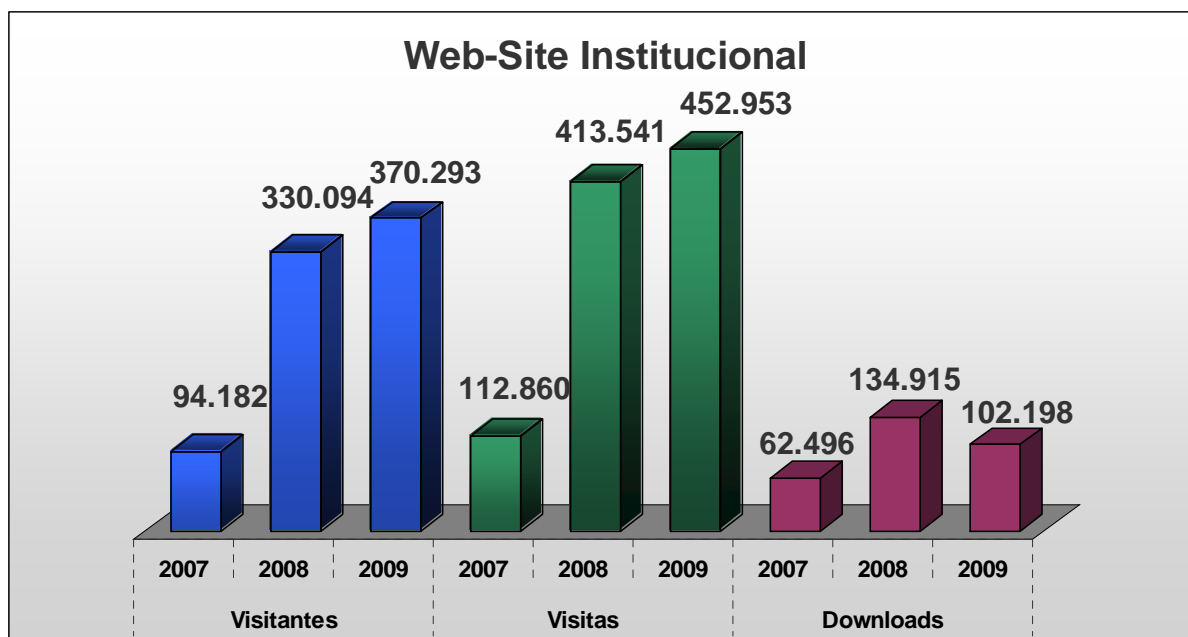
Projeto Altus “III Semana de Visita a Delegacias de Polícia”: A Semana de Visitas a Delegacias de Polícia é um evento global organizado pela Altus para: a) avaliar a qualidade de serviços prestados por departamentos de polícia, b) identificar boas práticas policiais, c) fortalecer a prestação de contas pela polícia no que diz respeito ao público que a mesma serve e d) promover os direitos humanos. Nesta ocasião, os visitantes analisam a qualidade do serviço que a polícia oferece ao público, a partir de cinco itens: e) orientações

para a comunidade; f) condições materiais; g) tratamento igualitário e sem preconceito; h) transparência e prestação de contas; 5) condições de detenção. O projeto foi realizado concomitantemente em 16 países do mundo, incluindo o Brasil, onde foram visitadas as seguintes cidades: Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Recife, Porto Alegre, Fortaleza, Belém do Pará, Goiânia, São Paulo. O Núcleo de Estudos da Violência e o Instituto Sou da Paz coordenaram a execução em São Paulo, onde 42 delegacias foram visitadas.

2. 2 Transferência de Conhecimento

2.2.1. Web-sites

- **Site institucional do NEV:** A inserção de documentos pertencentes à produção passada ainda depende da conclusão da organização do acervo do NEV. Cerca de 1000 documentos (incluindo textos, roteiros, áudios, relatórios parciais e finais), referentes a mais de 30 pesquisas e 20 eventos, produzidos desde o início das atividades do NEV, já foram listados e estão sendo catalogados e selecionados para que o material de interesse público possa ser inserido no *site*. Este trabalho tem como objetivo secundário aperfeiçoar a sessão do *site* na qual estão relacionadas as pesquisas concluídas, discriminando informações como objetivos, instituição de fomento, membros integrantes, resumo e principais produtos das pesquisas já realizadas pelo NEV em seus 20 anos de existência. Os arquivos de áudio e vídeo estão sendo inseridos no *site* institucional de acordo com o contexto a que aquele conteúdo se refere (notícia, *clipping*, seminário). Para acessar apenas os vídeos basta clicar no *banner* “vídeos”, disponível na página principal do *site* institucional.



Fonte: Software AWStats

■ Visitantes: Número computadores (IPs) que acessaram o *web-site*.

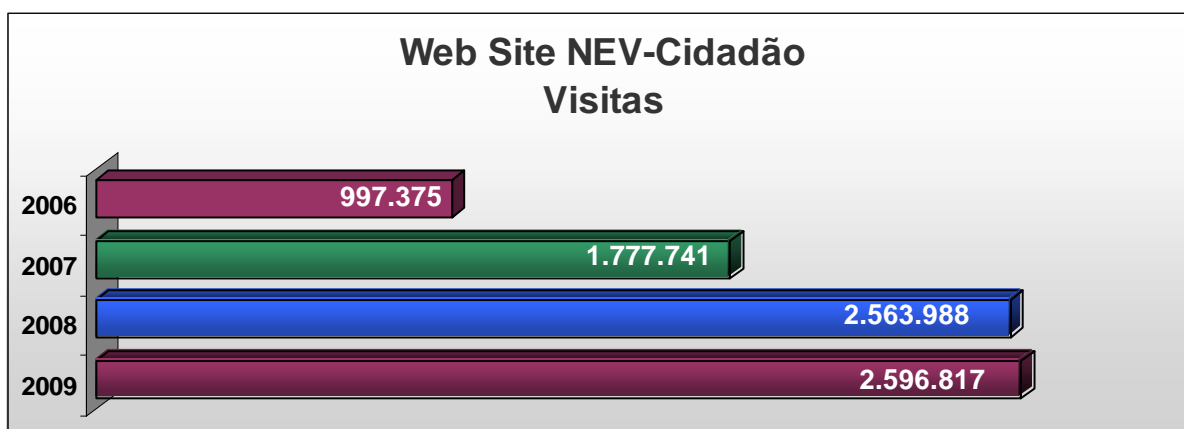
■ Visitas: Número de visitas feitas ao *web-site*

■ Downloads: Número de publicações baixadas pelos visitantes

As 10 publicações mais baixadas no site	
Download	Publicação
5343	Pinheiro, P.S. <i>Violência, crime e sistemas policiais em países de nova democracia</i> . Revista da USP, v.9, n.1, maio 1997.
3317	Salla, Fernando. A Crise na Segurança Pública no Brasil. Tópicos, Berlim: Revista da Sociedade Brasil - Alemanha, ano 45, nº 3, p.24-5, 2006
3316	Mesquita Neto, Paulo. Violência policial no Brasil: abordagens teóricas e práticas de controle. In: CIDADANIA, justiça e violência/ Organizadores Dulce Pandolfi...[et al]. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getulio Vargas, 1999. p.130-148
3252	Mesquita Neto, Paulo de; Alves, Renato. Terceiro Relatório Nacional sobre Direitos Humanos no Brasil (2002-2005), São Paulo: Universidade de São Paulo, Núcleo de Estudos da Violência, 2007.
2742	Daher, Marcelo; Alves, Renato; Hilsdorf, Cristina. Relatório da Cidadania III: os Jovens e os Direitos Humanos. Projeto Rede de Observatórios de Direitos Humanos, 2002.
2591	Izumino, Wânia Pasinato; Santos, Cecília Macdowell. Violência contra as Mulheres e Violência de Gênero: Notas sobre Estudos Feministas no Brasil, Revista Estudos Interdisciplinares de America Latina y El Caribe. Israel: Universidade de Tel Aviv, VOL.16 – Nº 1, 2005, PAG.147-164).
2454	Adorno, Sérgio. FSL0608 - Sociologia da Violência - Teoria e Pesquisa, Material Didático, 2003.
2128	Adorno, Sérgio. O Monopólio estatal da violência na sociedade brasileira contemporânea "Sociedad sin Violencia", promovido pelo PNUD - El Salvador,

	2002.
2062	Adorno, Sérgio. Os Primeiros 50 Anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU. Material Didático, 2003.
1925	Pasinato, W . Delegacias de Defesa da Mulher e Juizados Especiais Criminais: Mulheres, violência e acesso à justiça. In: XXVIII Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-graduação em ciências sociais, 2004, Caxambu, Minas Gerais. XXVIII Encontro Nacional da ANPOCS. São Paulo : ANPOCS, 2004. v. 1.

- **NEV-Cidadão (www.guiadedireitos.org)** A nova versão do *website* está disponível no endereço: www.nevusp.org/guiadedireitos, já com informações sobre as cidades da região do ABC e layout reformulado. Durante a *Campus Party 2009*, o maior evento de tecnologia do país, o *web-site* foi utilizado na área destinada à inclusão digital, pela qual cerca de 4.000 usuários leigos em Internet fizeram uso do *site* para aprender a navegar na Internet e buscar informações de utilidade pública. A pesquisa de satisfação com usuários ainda está em fase de implementação.



Fonte: <http://nev.incubadora.fapesp.br/stats> / **Software:** AWStats / **Número de visitas** = Número de usuários que visitaram o site, incluindo retornos.

- **Site Guia de Direitos dos Jovens:** O projeto ainda está em desenvolvimento e será implementado em ambiente escolar no ano de 2010.
- **Site Segurança e Cidadania: promovendo a prevenção da violência e a transparência na segurança pública:** Em 2009 o projeto de construção do *site* foi submetido e aprovado pelo programa da Organização Pan-americana da Saúde - Pan American Health Organization / Health Canada Bienial Work Plan 2008-2009 -, do qual recebeu apoio financeiro destinado, sobretudo a traduções do material de referência. Em outubro de 2009 o projeto também obteve aprovação de duas bolsas de graduação

concedidas pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP. A execução do projeto deve se iniciar em novembro de 2009.

- **Site do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia: Violência, Democracia e Segurança Cidadã:** O *web-site* Institucional do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia: Violência, Democracia e Segurança Cidadã foi desenvolvido e encontra-se disponível para acesso em www.inctviolenciaedemocracia.org.br
- **Banco de dados digital sobre graves violações dos direitos humanos:** Em 2009, além da manutenção regular do banco de dados, foram digitalizados todos os *clippings* sobre o tema “Violência Policial no Estado de São Paulo”, do período de 1990 até 2008, totalizando 6.273 casos que apareceram em 18.000 notícias. Do total de casos de violência policial foram digitalizados 60% dos casos. Dentre os casos digitalizados estão incluídos alguns dossiês com grande número de notícias. Sobre tema “Linchamento no Estado de São Paulo” foram digitalizadas as notícias do período entre 1995 a 2008. Do total de casos de Linchamento foram digitalizados 22% dos casos. O tema “Execução Sumária” está no início da digitalização. Em média têm sido digitalizadas, 1.846 notícias por mês. O sistema de consulta por palavra-chave está em teste com previsão de funcionamento para consultas internas a partir de 2010.
- **E.journal:** O projeto foi descontinuado depois de avaliação que julgou ser prioritária a publicação de textos em veículos externos à instituição.
- **Site da Conferência Internacional sobre o direito à verdade:** Foi elaborado um *web-site* que inicialmente pretendeu apenas divulgar o evento. Após a conferência, o *site* passou a veicular sua memória, incluindo fotos e vídeos.

2.2.2 Seminários

Público externo

- **O papel do Mercado de trabalho – informal/ilegal/legal na violência e na criminalidade:** este seminário foi adiado para 2010.
- **Comissões de Verdade, Anistias e Transparência:** o que a recente história da América Latina pode ensinar ao Brasil. Este seminário foi substituído pela: **Conferência Internacional sobre o Direito à Verdade em 19 e 20/10/2009.** Resultado de uma parceria entre Núcleo de Estudos da Violência da USP, a

Comissão Teotônio Vilela de Direitos Humanos; o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Estudos sobre a Violência, a Democracia e a Segurança Cidadã (INCT – Violência, Democracia e Segurança Cidadã), o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Estudos sobre os Estados Unidos (INEU); o Instituto de Relações Internacionais da USP (IRI); a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República (SEDH); e a Secretaria Municipal de Direitos Humanos da Cidade de São Paulo (CMDH), com o apoio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária.

- **Mostra de cinema sobre memória de regimes autoritários:** Título: Espectros em retrospecto: O cinema como memória de regimes autoritários. Período de Realização: 03 a 09 de agosto de 2009.
- **Conferência Internacional sobre os Direitos Humanos - Protegendo a Dignidade:** Data: 21 de dezembro de 2009, Local: MuBe – Museu Brasileiro de Escultura, São Paulo – SP. Organização e realização: Governo do Estado de São Paulo, em parceria com a Secretaria de Relações Institucionais, apoio da Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania e em cooperação com o Departamento Federal de Relações Exteriores da Suíça e colaboração da Academia de Direito Internacional Humanitário e Direitos Humanos de Genebra e do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo, NEV/USP.

Público interno

- **Reunião com membro do Conselho Consultivo do NEV-CEPID, Prof. Dr. Alfred Stepan (Columbia University).** O encontro foi dedicado à apresentação dos projetos em curso. Ao final das apresentações, Stepan apresentou suas considerações a respeito do curso das atividades científicas e acadêmicas como também sugestões. Entre as sugestões, recomendou maior proximidade com os estudos que vem sendo realizados, sobre temas similares, em sociedades do Sudeste asiático, com forte ênfase na sociedade indiana. Recomendou também ampliar contatos para publicações em veículos internacionais qualificados.
Local: sede do NEV-CEPID/USP
Data: 10 de abril de 2009
- **Reunião com o Prof. Dr. Goren Therborn (Cambridge University),** consultor internacional do INCT-CNPq Violência, Democracia e Segurança Cidadã. A reunião, com os pesquisadores pertencentes aos grupos parceiros do NEV-USP, durou dois

dias, e cobriu três atividades: 1) conferência “Global Social Process”; 2) exposição dos projetos em andamento no NEV dentro do programa Cepid e INCT; 3) comentários e sugestões visando ao encaminhamento de questões, referências bibliográficas e fundamentos conceituais.

Local: NEV-USP

Datas: 25 e 26 de agosto de 2009.

2.2.3 Outros eventos:

NEV-Cátedra Unesco de Educação em Direitos Humanos: No ano de 2009 as seguintes atividades foram desenvolvidas no âmbito da Cátedra UNESCO, todas com apoio do NEV:

- 24/04/09: Conferência Alto comissariado das Nações Unidas para os Refugiados e a situação dos refugiados na América Latina (*in memoriam* de Gilberto Dupas).
Conferencista: Philippe Lavanchy (Escritório das Américas do Alto Comissariado da ONU para os Refugiados).
Coordenador: Sérgio Adorno (FFLCH e IEA).

- 05/05/09: Conferência Les droits de l'homme sont-ils universels?
Conferencista: Michel Wiewiorka (Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais, França e Presidente da International Sociological Association – ISA)
Coordenador: Sérgio Adorno (IEA e FFLCH).

- 24/09/09: Conferência Sexo y Poder.
Conferencista: Göran Therborn (Universidade de Cambridge, Reino Unido)
Coordenador: Sérgio Adorno (IEA e FFLCH).

2.3. Atividades Educacionais

- **Atividades do INCT-CNPq:** encontram-se em fase inicial os entendimentos para realização de atividades de pós-graduação entre os parceiros da rede. Com a instalação dos equipamentos de vídeo-conferência, será possível tornar acessíveis ministradas pelos parceiros nos programas de pós-graduação (USP, UFRGS, UFRJ, FIOCRUZ, UnB e UFC), como aulas, seminários e orientação.

- **Cursos de curta duração sobre monitoramento de direitos humanos:** Esta proposta encontra-se presentemente em suspenso, em virtude do falecimento do Prof. Dr. Paulo Mesquita Neto, a quem cabia a coordenação da atividade.
- **Cursos de curta duração para reler e revisar o clássico estudo “A Personalidade Autoritária” (Adorno, T.W. & all):** Esse curso foi prorrogado para o ano de 2010. No ano de 2009, em face de oportunidade ímpar, o grupo de pesquisa *Democracia, Justiça e Direitos Humanos: estudos de teoria crítica*, concentrou parte de suas atividades na formalização da parceria para projetos comuns de pesquisa entre o NEV e o Instituto de Pesquisa Social da Universidade de Frankfurt. Essas atividades estão sendo objeto de um projeto a ser submetido à chamada de financiamento do convênio FAPESP/DFG (Brasil/Alemanha), dentro do qual se prevê a realização de cursos.
- **Curso sobre Gestão Organizacional em Segurança Pública e Justiça Criminal:** Em razão da paralisação da Universidade entre maio e julho de 2009 foram suspensos os convênios entre a USP e a Secretaria de Ensino Superior que coordena o programa da UNIVESP. Espera-se que este Programa venha a ser implantado na USP em 2010.

2.4. Utilização da Biblioteca do NEV pelo público externo:

Controle dos pedidos de pesquisa através do e-mail institucional da biblioteca da USP:

- Pesquisas requeridas pela equipe interna do NEV (pesquisadores): 46
- Pesquisas requeridas pelo público externo: 72
- Total de pesquisas realizadas no período: 118*

* Total de pesquisas realizadas virtualmente. Os usuários que pediram auxílio pessoalmente não foram registrados: em 2010 haverá um formulário de controle para que se possa estimar a demanda de pesquisa desse público.

3. MAIORES OBSTÁCULOS/DESAFIOS CIENTÍFICOS

O programa de pesquisa do NEV-CEPID/FAPESP utiliza diversas fontes de informação: arquivos documentais, fontes oficiais de dados secundários, dados providos por ONG's, dados primários coletados de documentos oficiais, através de *surveys*, entrevistas, grupos focais, estudos de caso e observações participantes. Combinamos assim, fontes qualitativas e quantitativas. Parte substantiva do esforço das equipes de pesquisa tem sido consumida, primeiramente, no levantamento de fontes primárias, para compensar as falhas das estatísticas oficiais para mensurar problemas determinados. De fato, existem poucas fontes fiéis de informação para a maior parte dos temas de pesquisa em nosso programa (violações de direitos humanos, acesso aos direitos humanos, performance do sistema de justiça criminal em relação a crimes violentos, etc.) Em segundo lugar, na constituição de bancos de dados, o que demanda dispêndio de tempo considerável no seu desenho eletrônico, dadas as singularidades das fontes e da natureza dos dados coletados e armazenados. Por fim, um grande desafio, que vai sendo vencido, é a da compatibilização entre os bancos, em especial no que concerne à distribuição territorial de forma a tornar dados comparáveis e passíveis do estabelecimento de correlações estatísticas válidas.

Até recentemente, os dados coletados estavam focados no Estado de São Paulo, especialmente na região metropolitana de São Paulo. Os quatro relatórios nacionais de direitos humanos, assim como o Banco de Dados em Violações de Direitos Humanos eram as únicas instâncias em que a abordagem dos problemas era efetivamente nacional. Com a criação do INCT-CNPq "Democracia, Violência e Direitos Humanos" a limitação territorial está sendo superada. Isso é necessário para que se possa identificar o papel que cada esfera do governo desempenha na persistência das violações de direitos humanos, colocando obstáculos para a consolidação democrática e para a promoção de uma cultura de respeito aos direitos humanos. Ao superar as dificuldades técnicas de integrar diferentes tipos de dados proveniente de fontes diversas, espera-se que uma perspectiva nacional nos permita explorar com maior precisão nossas hipóteses, conferindo maior densidade teórica ao debate científico a respeito da qualidade da democracia no Brasil contemporâneo.

À medida que enfrentamos esses desafios, novos problemas aparecem à medida em que aumenta a complexidade do projeto devido à natureza dos temas envolvidos. Por exemplo, o projeto que busca explorar as relações entre a esfera política e o crime organizado nas fronteiras, ou o projeto que trata do direito à verdade sobre o que aconteceu

durante o regime militar, ou ainda aquele que promove o desenvolvimento saudável da primeira infância: todos eles têm em comum o fato de entrar em campo novo, no qual não existem ainda muitos projetos em que podemos nos basear, utilizando modelos já testados. Mesmo no caso das visitas domésticas, a literatura indica poucos programas que se focaram em adolescentes e menos ainda que utilizaram paraprofissionais. Isso requer que a equipe de pesquisa seja preparada para lidar com problemas e oportunidades não esperadas. Um bom exemplo do aspecto positivo dessa característica de é o projeto sobre o direito à verdade: por coincidência, o 3º Programa Nacional de Direitos Humanos propôs que uma Comissão de Verdade seja formada para investigar o que aconteceu com as pessoas desaparecidas ou que foram mortas durante o regime militar por conta de suas atividades políticas ou terroristas. Essa proposta provocou uma forte reação de grupos militares e de membros do alto escalão da atual administração, assim como grupos da sociedade. O debate público é ilustrativo não somente da resistência que certos grupos tem em relação ao passado mas também da resistência que esses grupos têm em relação ao acesso universal aos direitos. O projeto sobre a promoção da infância saudável através do contato direto e próximo com as adolescentes, seus bebês e suas famílias está revelando as brechas nas políticas sociais que procuram atender os grupos mais necessitados e que falham nessa tarefa. Também está proporcionando um terrível retrato do que múltiplas privações efetivamente significam e como isso é traduzido, *de facto*, em enormes obstáculos para as crianças nascidas nessas circunstâncias.

Historicamente, a falta da presença universal do Estado no território, em particular em áreas urbanas, deu ao crime organizado múltiplas oportunidades de controlar partes de áreas urbanas, impedindo a presença do Estado nessas regiões depois que o crime assume o controle. Isso enfraquece a capacidade do poder público exercer o controle legal dos crimes e da violência. Três projetos nesta direção estão sendo desenvolvidos, e apresentam desafios de graus variados. O primeiro, comprometido com o projeto NEV-CEPID, explora o impacto e os desafios postos pelo crime organizado em regiões de fronteira, talvez seja o mais complexo entre eles. Ele envolve: a) relações que são difíceis de trazer à luz e b) envolvimento de novos temas, quais sejam, as relações entre territórios de fronteira e crime e violência. A fragilidade das instituições locais, a permanência de formas tradicionais de exercício do poder (pela força e não pela representação popular), os conluios que as instituições tendem a estabelecer, a falta de independência da mídia local, representam grandes dificuldades no acesso aos dados.

Um segundo projeto recentemente incorporado analisa dados do Relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito instaurada na Câmara Federal para apurar o crime

organizado no Brasil. Com base em metodologia do tratamento de redes sociais, os resultados revelam o envolvimento, de forma associada e sob a forma de anéis a partir de centros situados no Estado de S. Paulo, de vários atores de todos os setores da sociedade.

Por fim, com o apoio do CNPq, está em curso projeto que reconstrói os acontecimentos que resultaram, em maio de 2006 e meses seguintes, ondas de ataques patrocinados pelo PCC (Primeiro Comando da Capital) na capital e municípios do interior do Estado de S. Paulo. Os ataques tomaram a forma de variados eventos, com diferentes alvos, concentrados num curto espaço de tempo (ondas) afetando a região metropolitana de São Paulo e cidades grandes do interior paulista. O projeto estabeleceu relações entre a cronologia das rebeliões nos presídios paulistas desde meados da década de 1980, a cronologia das políticas públicas de segurança e políticas penitenciárias e a cronologia política em geral. A cronologia dos eventos e das mudanças políticas parecem estar relacionadas.

Por fim, projeto sobre os mercados ilegais no Rio de Janeiro, parte do programa de pesquisa do INCT-CNPq contribuirá para adensar conhecimento a respeito do impacto do crime organizado sobre os rumos e a qualidade da democracia na sociedade brasileira contemporânea.

4. POTENCIAIS PROBLEMAS/GARGALOS

O conjunto de estudos que compõem o programa de pesquisa suscita desafios teóricos e metodológicos. Entre eles estão os estudos de caso que envolvem crime organizado. Do ponto de vista teórico, não há consenso, entre estudiosos, quanto ao conceito de crime organizado. Muitos questionam sua validade e aplicabilidade, pois não há consenso a respeito de quais operações e estratégias de ação poderiam, de fato, ser qualificadas como “crime organizado”. É legítimo, por exemplo, a aplicação do modelo das máfias para compreender a natureza das operações do “crime organizado” no Brasil? Há, portanto, todo um esforço teórico de depuração conceitual em andamento (o que aliás vem sendo feito por outros pesquisadores brasileiros).

Do ponto de vista metodológico, o desafio é como pesquisar temas considerados “perigosos”, isto é, de baixa visibilidade e acessibilidade pública e de risco para a integridade física do pesquisador. No presente momento, os estudos que estamos realizando exploram documentos acessíveis, mediante análise da qualidade da fonte e do dado. Mais à frente será necessário, contudo, recorrer ao campo, o que trará riscos a serem enfrentados.

Um problema recorrente tem sido o da demanda por transferência de conhecimento, em especial a demanda pela mídia que varia de acordo com a frequência de acontecimentos que chamam a atenção da sociedade. Neste último ano, duas medidas foram tomadas: buscar ampliar a participação dos jovens pesquisadores no atendimento a esta demanda e buscar encaminhar as demandas que não se refiram diretamente aos objetos de pesquisa em curso à especialistas de outros grupos ou centros de pesquisa.

As negociações buscando a institucionalização do Centro continuam, tendo seu ritmo diminuído dado o processo mudança na alta administração da Universidade em curso em 2009. Neste ano porém, foi garantido que o NEV receberá duas novas salas: um anfiteatro e uma área para biblioteca o que deverá reduzir o congestionamento atual no espaço de trabalho.

5. OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS EM 2010

5.1. Pesquisa

Linha 1. A implementação (ou falta de) do Estado Democrático de Direito: segurança pública ou insegurança?

L1.a. Violência e Fronteiras

Para 2010 estão previstas as seguintes atividades: a) - refinamento da análise da literatura reunida em 2009; b) - sistematização das informações recuperadas através das Comissões Parlamentares de Inquérito, legislação e documentação oficial levantada em 2009; c) - levantamento de informações junto aos sistemas de justiça criminal nos estados de Rondônia e Acre sobre a situação da criminalidade de colarinho branco, da corrupção e sobre o perfil da violência; d) - da revisão da literatura internacional sobre situações de violência e fronteiras; e) - realização de dois seminários de pesquisa no NEV; f)- realização de dois seminários de pesquisa (em Rondônia e no Acre); g) - participação nos seminários do INCT e h)- produção de dois *papers* sobre os resultados alcançados na pesquisa.

Linha 2. Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos.

L2.a. Inquérito policial e o processo judicial em São Paulo: o caso dos homicídios

Conclusão da análise qualitativa dos inquéritos policiais e processos judiciais; realização de entrevistas com policiais e operadores do direito atuantes na área de homicídios e análise das normas e legislação que disciplinam o sistema de justiça criminal.

Publicação de 2 *papers* sobre os resultados da pesquisa, que versarão sobre os temas: 1- O fluxo da justiça para os crimes de homicídio ocorridos nos anos 90 no município de São Paulo; 2- O tempo da justiça e o impacto na produção da impunidade penal, com os resultados da análise qualitativa.

L2.b. Obstáculos para a cultura de direitos humanos

L2.b.1. Democracia, Justiça e Direitos Humanos: Grupo de Estudo da Teoria

Crítica: No primeiro semestre de 2010, o grupo pretende estudar o tema da *teoria e prática da radicalização da democracia*, por meio de três encontros presenciais com convidados. O segundo semestre de 2010 pretende ser dedicado aos temas da *democracia, direitos humanos e educação*. O grupo pretende continuar a mediação da parceria do NEV com o Instituto de Pesquisa Social da Universidade de Frankfurt, por meio da elaboração de projeto para pedido de financiamento ao convênio FAPESP/DFG (a ser submetido ainda em 2009), para a realização de atividades como seminários tele-presenciais e presenciais durante o ano de 2010. Alguns desses seminários envolverão discussões temáticas, bem como apresentações de resultados de pesquisas como do pós-doutorado da pesquisadora Dra. Brunela Vincenzi e o estágio de pesquisa de doutorado de Vitor Blotta, a serem realizados na Universidade de Frankfurt e no Instituto de Pesquisa Social durante o ano de 2010.

L2.b.2. Survey Quasi-longitudinal: exposição à violência e representações e atitudes socialmente compartilhadas com relação a justiça, direitos e punição e direitos humanos: Continuidade das análises estatísticas segundo diferentes recortes: a) analisar os diferentes padrões de vitimização – quem está mais exposto ao risco e por quê? Quais mudanças ocorrem nesses padrões? Variáveis descritivas serão expandidas para incluir religião e local de residência; e b) o impacto que a vitimização e em especial a múltipla vitimização tem sobre atitudes normas e valores (em relação às causas e ao uso da violência), crença nas instituições (polícia, judiciário, delegação de poder), direitos humanos (crenças em relação à tortura, proteção aos direitos civis e políticos) e Estado de Direito (respeito à lei versus aceitação de modos informais de punição) e capital social. Há um impacto da vitimização violenta nos valores e crenças das pessoas? Se sim, quais são aqueles provavelmente atingidos? Esse impacto apresenta mudanças no decorrer do tempo? Esse resultados deverão ser utilizados no livro sobre violência e direitos humanos que está sendo preparado.

A Secretaria Especial de Direitos Humanos requereu que seja feita uma nova coleta de dados em 11 capitais do país utilizando-se o questionário desenvolvido para o *survey* em São Paulo. Estes dados serão comparados aos coletados em 1999 de modo a se ter uma visão da evolução do contato com a violência e seu impacto sobre atitudes, crenças e valores. Essa comparação resultará na edição de livro publicado pela Secretaria. Dados

extraídos do survey foram usados na introdução do livro que contém os *papers* do Seminário Internacional sobre a Tortura.

L2.b.3. A queda dos homicídios no estado de São Paulo: um diagnóstico da magnitude e causas: Desenvolver avaliações quali-quantitativas e empregando-se técnicas estatísticas e de análise espacial na análise dos homicídios dolosos, entre os anos de 1996 e 2008, nas 6 cidades selecionadas para o estudo assim como na região metropolitana de São Paulo Características sociodemográficas e criminais serão reunidas para averiguar os padrões espaço-temporais das mortes intencionais e seus condicionantes. Análises parciais permitirão identificar quais variáveis explicam a queda dos homicídios no estado de São Paulo, neste período.

L2.b.4. Análise da queda das taxas de homicídio entre os jovens na cidade de São Paulo, 2000 – 2008: A coleta de dados secundários será continuada. A análise de dados será iniciada com: 1) Análise exploratória para avaliação da distribuição da frequência dos homicídios de jovens, 2) análise bi-variada e 3) análises multivariadas para teste de hipóteses específicas sobre a queda dos homicídios de jovens quando comparada com a queda dos homicídios da população total. Será submetido para publicação um *paper* com base na análise descritiva dos dados e preparado um segundo *paper* com bases em análise multivariada.

Linha 3. Monitoramento dos Direitos Humanos

L3.a. Direitos Humanos: O Presente

L3.a.1. 5º Relatório Nacional de Direitos Humanos: previsto para ser realizado no decorrer de 2010 e 2011, terá dupla finalidade. Em primeiro lugar, continuar a coleta bial de dados referentes às violações dos direitos humanos, tal como vem sendo feita nos Relatórios anteriores. No caso deste Relatório, os dados a serem colhidos serão referentes ao biênio 2007-2009. Em segundo lugar, o 5º Relatório pretende fazer um “balanço da década” (1999-2009). Nesse balanço estão compreendidas atividades como: a) análise da evolução temporal dos dados na última década; b) avaliação do acesso público às fontes, c) avaliação da qualidade das fontes; d) apreciação dos avanços e dos retrocessos em termos de políticas públicas de proteção aos direitos humanos. Quanto à organização do trabalho, durante o ano de 2010 será constituída equipe, identificação das fontes de pesquisa, assim como terá início a redação da primeira versão do texto com base nos dados coletados. Além

disso, serão identificados os relatores “especialistas” que colaborarão na confecção da segunda parte do Relatório (“balanço”) e será iniciada a análise conjunta dos dados referentes à última década.

L3.a.2. Violência Policial: As cronologias elaboradas constituirão “panos de fundo” contra os quais os perfis de violência policial serão analisados. A análise da literatura também apontará hipóteses e indicadores que irão guiar a análise da violência policial. A análise utilizará dados coletados em outros projetos em curso no NEV além do material O material a ser utilizado nesta análise será proveniente: do Banco de Dados da Imprensa sobre as Graves Violações de Direitos Humanos; das estatísticas oficiais sobre a violência policial, regularmente publicados, teses, dissertações, além de dados obtidos em outras pesquisas desenvolvidas no NEV/USP. Também serão analisadas as crônicas (artigos escritos por editores e ou jornalistas especializados, editoriais, artigos de opinião, etc.) sobre as polícias publicadas na imprensa, no período de 1980 a 2009.

L3.b. Direitos Humanos: O passado

Mecanismos de reparação extrajudiciais para as vítimas de violações dos Direitos Humanos: a experiência latino-americana: A continuidade da pesquisa se dará de acordo com a metodologia definida, em 2009, a fim de se completar o quadro analítico, que tem por finalidade comparar as *Comissões de Verdade* constituídas na Argentina, Chile e Peru. Uma vez terminada essa fase, terá início o exame das reparações, obtidas por meio de mecanismos extrajudiciais, às vítimas de graves violações de direitos humanos. Pretende-se que esta etapa conduza à organização de material para publicação.

Medindo a eficácia das campanhas de Direitos Humanos na América Latina: o papel da Organização dos Estados Americanos, Comissão Interamericana de Direitos Humanos, 1970-1985. Encontra-se em andamento autorização para acesso aos documentos. Uma vez obtida a autorização, pretende-se dar início ao levantamento dos documentos para coleta de dados.

Em 2010 serão finalizados e publicados dois relatórios: “*Relatório sobre Segurança Cidadã*” e o “*Relatório sobre o Sistema Judicial para a Infância e a Adolescência*”. Sob coordenação do Prof. Dr. Paulo Sérgio Pinheiro.

L3.c. Direitos Humanos: O futuro

Promovendo o desenvolvimento saudável precoce: A execução do projeto prevê, -para 2010, várias atividades:

- finalizar Guia de Capacitação das visitadoras; manutenção do site infância saudável e atualização do Guia da visitadora;
- realizar pré-teste do programa através da realização de pré-pilotos em São Paulo e no Rio Grande do Sul;
- realizar seminário com os Comitês Nacional e Internacional de acompanhamento do Projeto;
- realizar treinamento da equipe do Programa Primeira Infância Melhor (PIM) da Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul para implementar o programa de visitação para adolescentes grávidas e mães com filhos até um ano de idade, que se dispuserem a participar do projeto em um município do Rio Grande do Sul (provavelmente Teotônia ou Esteio);
- acompanhar em São Paulo 15 adolescentes grávidas ou mães ano longo de 2010;
- continuar a assessorar o Comitê Internacional da Cruz Vermelha a implementar, junto com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, um programa de visitação doméstica para a promoção do desenvolvimento saudável das crianças no Rio de Janeiro nas localidades já mencionada;
- compartilhar as informações e as técnicas de estimulação do desenvolvimento infantil utilizadas na visitação com profissionais da Casa do Adolescente de Heliópolis, em São Paulo, de modo a que estes possam sensibilizar e informar adolescentes grávidas e mães sobre como promoverem o desenvolvimento saudável de seus filhos;
- avaliar o programa *Promovendo o desenvolvimento precoce saudável*: será realizado pré-teste dos instrumentos quantitativos e qualitativos que compõem o protocolo de avaliação. O início da avaliação seguirá o planejamento das atividades de implementação deste programa.

5.2. Transferência de Conhecimento – Atividades de disseminação em 2010

5.2.1. Websites

- **Site institucional do NEV**: Migração do web-site para a nova versão do software Joomla (da versão 1.0 para 1.5). Inserção de documentos e informações referentes a pesquisas passadas e recentes.

- **NEV-Cidadão (guiadosdireitos):** Parceria com o Centro de Computação Eletrônica da USP para hospedagem do portal. Revisão dos dados antigos já inseridos, atualização de telefones e endereços. Criação de nova seção a respeito de transporte público. Realização de pesquisa de satisfação com os usuários. Campanha em mídias sociais (Twitter).

- **Site Guia de Direitos dos Jovens:** Implementação do projeto em ambiente escolar.

- **Site Segurança e Cidadania:** promovendo a prevenção da violência e a transparência na segurança pública: Administração e implementação de conteúdo do site; tradução e adaptação do material de referência internacional selecionado; elaboração de material básico (de introdução às temáticas propostas)

- **Site do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – INCT-CNPq:** Violência, Democracia e Segurança Cidadã: inserção de informações sobre os trabalhos desenvolvidos pelos centros parceiros.

- **Site da Conferencia Internacional sobre o direito à verdade:** inserção das falas dos palestrantes e de material sobre o debate em curso a respeito da Comissão da Verdade recentemente criada no Brasil.

- **Banco de dados digital sobre graves violações dos direitos humanos:** Conclusão da digitalização dos casos de Violência Policial (São Paulo e Rio de Janeiro dos anos 80, e outros estados para as décadas de oitenta, noventa e dois mil), Linchamento (São Paulo anos 80 , Rio de Janeiro e outros estados brasileiros, décadas de oitenta, noventa e dois mil), Execução Sumária, (SP, RJ e outros estados brasileiros, anos 80, 90 e 00). Durante a digitalização estamos realizando um processo de revisão. Espera-se que a partir do primeiro semestre de 2010 já será possível consultar o arquivo em forma de texto no lugar de imagens.

5.2.2 Seminários

- **INCT-CNPq Violência, Democracia e Segurança Cidadã:** Em fase de preparação junto aos parceiros.

5.2.3 Outros

- **NEV-Cátedra Unesco de Educação em Direitos Humanos:** O NEV irá continuar a colaboração com a Cátedra Unesco para Educação em Direitos Humanos para otimizar os esforços das duas instituições.

5.3. Atividades Educacionais em 2010

- **Curso de Gestão Organizacional em Segurança Pública e Justiça Criminal -** O curso será oferecido dentro do programa da Univesp - Universidade Virtual do Estado de São Paulo, uma ação cooperativa, de iniciativa da Secretaria de Ensino Superior do Estado de São Paulo, com as universidades estaduais paulistas e com o Centro Paula Souza, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo (FAPESP), da Fundação do Desenvolvimento Administrativo Paulista (FUNDAP), da Fundação Padre Anchieta (FPA) e da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. O curso consiste em 18 aulas ministradas por professores da Universidade de São Paulo (Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Faculdade de Economia e Administração, e Escola Politécnica), da Fundação Getulio Vargas, da Escola do Ministério Público de São Paulo, da Universidade Candido Mendes, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, especialista do Banco Mundial, membro da Polícia de Segurança Pública de Setubal (Portugal) e pesquisador do *Centre National de la Recherche Scientifique* (França).

ANEXO 1 - PUBLICAÇÕES

Lista de referência de publicações, livros, manuscritos ou publicações no prelo

1.1. Livros

Bastos, L. E. A. F. (2009) *Anistia – Leis internacionais e o caso brasileiro*. Curitiba: Juruá.

Bittar, E. C. B. (2009) *O direito na pós-modernidade (e reflexões frankfurtianas)*. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 541 p.

Bittar, E. C. B. (2009) *Curso de ética jurídica: geral e profissional*. 6. ed. São Paulo-SP: Saraiva, 2009, 625 p.

Bittar, E. C. B. (org.) (2009) *Democracia e educação em direitos humanos numa época de insegurança*. 1. ed. Brasília/João Pessoa-PB.

Bittar, E. C. B. (org.) (2009) *Direitos Humanos no século XXI: cenários de tensão*. 1. ed. Rio de Janeiro-SP: Forense Universitária, 469 p.

Bittar, E. C. B. (org.) (2009) *Os 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos: para comemorar e rememorar*. Coleção Direitos Humanos n. 07, 1ª ed., Osasco-SP: Edifício, 2009.

Kashiura Jr., C. N. (2009) *Crítica da igualdade jurídica: contribuição ao pensamento jurídico marxista*. São Paulo: Quartier Latin.

Melo, T. de (2009) *Direito e Ideologia: um estudo a partir da função social da propriedade rural*. São Paulo: Expressão Popular.

Melo, T. de., Bittar, E. C. B. (orgs.) (2009) *Vidas à Venda*. São Paulo: Terceira Margem.

Pinheiro, P. S., Sachs, I., Wilhelm, J. (orgs.) (2009), *Brazil: a century of change*. Chapel Hill: The University of North Carolina Press, 364 p.

1.2. Capítulos de livros

Adorno, S. (2009) “Análise de Pesquisa – Segurança”. In: *DNA Paulistano*. Datafolha, Caderno "Cotidiano". Publifolha. São Paulo: Publifolha, 2009, pp. 359-362.

Adorno, S. (2009) “Desafios teóricos contemporâneos da Sociologia latino-americana”, In: Tavares dos Santos, J.V. (org.), *Mundialização e Sociologia Crítica da América Latina*. Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009, v.1, p.173-196.

Adorno, S., Cardia, N., Cubas, V., Alves, R. e Natal, A. (2008) “Direitos humanos, acesso à informação e inclusão digital”. In: Teophilos Rifiotis e Tiago Hyra Rodrigues (eds) *Educação em Direitos Humanos: Discursos Críticos e Temas Contemporâneos*. Editora UFSC, 2008, p: 59-78.

Adorno, S. (2009) “Anomia, um conceito, uma história, um destino”, In: Massella, A. B. et al. (orgs.). *Durkheim: 150 Anos*. Belo Horizonte: Argumentum, 2009, p: 131-155.

Bastos, L. E. A. F. (2009) “A Anistia Brasileira em Comparação com as da América Latina: Uma Análise na Perspectiva do Direito Internacional”, In: MacDowell Santos, C.; Teles, E.; Teles, J. (orgs.). *Desarquivando a Ditadura: Memória e Justiça no Brasil*. São Paulo: Hucitec, 2009.

Bastos, L. E. A. F. (2009) As Leis de Anistia face ao Direito Internacional e à Justiça Transicional, In: Prado Soares, I. V. e Kishi, S. A. S. (orgs.) *Memória e Verdade: a Justiça de Transição no Estado Democrático Brasileiro*. Belo Horizonte: Forum, 2009.

Bittar, E. C. B. (2009) “A ética dos direitos humanos”, In: Benevides, M. V.; Bercovici, G. (orgs.) *Direitos Humanos, Democracia e República: Homenagem a Fábio Konder Comparato*. 1 ed. São Paulo-SP: Quartier Latin, 2009, p. 347-380.

Bittar, E. C. B. (2009) “Direitos humanos, pluralismo religioso e democracia: um estudo a partir da dialética da secularização de Jürgen Habermas”, In: Oliveira, E. S.; Teixeira, A. Vichinkeski (orgs.). *Correntes Contemporâneas do Direito*. 1 ed. Barueri-SP: Manole, 2009, v. 1, p. 62-82.

Bittar, E. C. B. (2009) “O jusnaturalismo e a filosofia moderna dos direitos: Reflexão sobre o cenário filosófico da formação dos direitos humanos”, In: Oliveira, E. S.; Teixeira, A., Vichinkeski. (orgs.). *Correntes Contemporâneas do Pensamento Jurídico*. 1 ed. Barueri-SP: Manole, 2009, v. 1, p. 319-342.

Bittar, E. C. B. (2009) Criptografando pensamentos: aforismos e notas rudimentares, In: *Vidas à venda*. 1ª ed. São Paulo: Terceira Margem, 2009.

Bittar, E. C. B.; Melo, T. (orgs.) (2009). *Vidas à venda*. 1ª ed. São Paulo: Terceira Margem.

Bittar, E. C. B. (2009) Para que ler se é possível consumir? Sobre o mundo imaginário e o dos homens, *In: Bittar, E. C. B. e Melo, T. (orgs.). Vidas à venda*. 1ª ed. São Paulo: Terceira Margem, 2009.

Blotta, V. (2009) “A Inclusão pelo Simbólico: linguagem, dominação e transformação”. *In: Bittar, E. C. B. (org.) Direitos humanos no século XXI: cenários de tensão*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009, pp. 283-300.

Blotta, V. (2009) “O Poema do Meio”, *In: Bittar, E. C. B.; Melo, Tarso. Vidas à Venda*. São Paulo: Terceira Margem, 2009, p. 39-40.

Braga Jr., M. (2009) “O conceito de polícia e a noção de segurança no contexto atual dos direitos humanos”, *In: Bittar, E. C. B. (org.) Direitos Humanos no Século XXI: cenários de tensão*. R. de Janeiro/S.Paulo/Brasília: Forense Universitária/ANDHEP/SEDH, 2009, 1ª ed. p. 442-458.

Buff, L. (2009) “Tempo de Perdão”, *In: Prado Soares, I. V. e Kishi, S. A. S. (orgs.) Memória e Verdade: a Justiça de Transição no Estado Democrático Brasileiro*. Belo Horizonte: Forum, 2009.

Fischer Pacheco, M. P. (2009) Ainda é um rosto! *In: Melo, T. de.; Bittar, E. C. B. (orgs.) (2009) Vidas à Venda*. São Paulo: Terceira Margem.

Giannattasio, A. R.C (2009) « Impune Occidi ». *In: Bittar, E.C.B.; Melo, T. de (orgs.). Vidas à Venda*. São Paulo: Terceira Margem, 2009, p. 21.2.

Giannattasio, A. R. C.; Scudeller, P. (2009) “Cidadania na Comparação Internacional: Um Estudo Comparado sobre a Construção das Ordens Brasileira, Francesa, Alemã e Européia”, *In: Richter, T. (org.). Jornadas Europeias*. São Paulo: s. ed., 2009.

Kashiura Jr., C. N.. “Apontamentos para uma teoria crítica acerca dos direitos humanos”, *In: Bittar, E. C. B. (org.) Direitos humanos no século XXI: cenários de tensão*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009, p. 3-17.

Levy, W. (2009) “O projeto moderno e a crise da razão: que justiça?”, *In: Bittar, E. C. B. (org.). Direitos humanos no século XXI: cenários de tensão*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009, pp. 330-350.

Oliveira Telles, M. C.; Coltro, A. C. M. (2009) “Guarda compartilhada, cuidado compartilhado”, *In: Coltro, A. C. M.; Delgado, M. L. (coords) Guarda compartilhada*. RJ: Forense; SP: Método, 2009.

Oliveira Telles, M. C.; Coltro, A. C. M. (2009) “Cuidando do cuidado”, *In: Silva Pereira, T.; Oliveira, G. (coords.). Cuidado & Vulnerabilidade*. SP: Atlas, 2009.

Oliveira Telles, M. C.; Coltro, A. C. M. (2009) “A morte digna sob a ótica judicial”, *In: Silva Pereira, T.; Menezes, R. A; Barboza, H. H. (coords.). Vida, morte e dignidade humana*. Rio de Janeiro: GZ, 2009.

Oliveira Telles, M. C. (2009) “A arte cavalheiresca do perguntador”, *In: Bittar, E.; Melo, T. (orgs.). Vidas à venda*. São Paulo: Terceira Margem, 2009.

Peruzzo, P. P. (2009) “Delírio”, *In: Bittar, E. C. B.; Melo, T. Vidas à Venda*. São Paulo: Terceira Margem, 2009, pp. 29-30.

Perrone-Moisés, C. (2009) “O exercício do direito à verdade no Brasil pós-ditadura militar”, *In: Benevides, M. V.; Bercovici, G. (orgs.) Direitos Humanos, Democracia e República: Homenagem a Fábio Konder Comparato*, 1 ed. São Paulo-SP: Quartier Latin, 2009.

Pinheiro, P. S. (2009) “Perspectivas para os direitos humanos no Brasil aos 60 anos da Declaração Universal e da Declaração Americana”, *In: Giovanetti, A. (org.) 60 Anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Conquistas do Brasil*, Brasília, Fundação Alexandre de Gusmão, 2009, p. 231-244.

Pinheiro, P. S. (2009), “Political Transition and the (Un)rule of Law in the Republic”. *In: Pinheiro, P.S. (ed.) Brazil: a century of change*. Chapel Hill: The University of North Carolina Press, 2009, p. 174-215.

Pinheiro, P. S. (2009) Revisiting the Unicorn: The Inter-American Commission on Human Rights at the eve of its 50th Anniversary. *In: Global Standards - Local Action*, Viena, Neuer Wissenschaftlicher Verlag GmbH Nfg KG, 2009, p. 439-443.

1.2.1. Introduções

Bittar, E. C. B. (2009) Prefácio. *In: Kashiura, C. N. Crítica da Igualdade Jurídica*, São Paulo-SP, 2009.

Giannattasio, A. R. C. (2009) Posfácio. *In: Settecamara, J. Poluição de Rios Internacionais*. São Paulo/Brasília: Quartier Latin/FUNAG, 2009.

Melo, T. de. (2009) Apresentação (“orelha”), *In: Garcia, C. C.; Húngaro, E. M.; Damasceno, Galvão, L. (orgs.). Estado, Política e Emancipação Humana: lazer, educação, esporte e saúde como direitos sociais*. Santo André, SP: Alpharrabio, 2009.

Perrone-Moisés, C. (2009) Apresentação, *In: Bastos, L. E. A. F., Anistia – Leis Internacionais e o Caso Brasileiro*. Curitiba: Juruá, 2009.

1.3. Publicações em periódicos

Adorno, S., Cardia, N. (2009) “Democracy, Violence and Human Rights in Contemporary Brazil”. *LASA Forum*. spring/summer 2009, V:XL(2-3) p.23 - 25.

Alvarez, M. C.; Schritzmeyer, A. L. P.; Salla, F.; Paula, L. de, Cukierkorn, M. M. de O. B. (2009) “Adolescentes em Conflito com a Lei: pastas e prontuários do ‘Complexo do Tatuapé’ São Paulo/SP, 1990-2006”. *Revista Brasileira Adolescência e Conflitualidade*, 1(1) xi-xxxiii.

Bastos, L. E. A. F. (2009) “A Lei de Anistia Brasileira: os Crimes Conexos, a Dupla Via e os Tratados de Direitos Humanos”. *In: Revista da Faculdade de Direito da USP*, vol.103, 2009.

Bittar, E. C. B. (2009) “Os direitos humanos dos intelectuais na sociedade da informação”. *Revista do Instituto de Hermenêutica Jurídica*, v. 7, p. 149-172, 2009.

Bittar, E. C. B. (2009) “O direito na pós-modernidade”. *Seqüência (UFSC)*, v. 52, p. 131-152, 2009.

Fischer Pacheco, M. P. (2009): “Direito à Memória como Exigência Ética – Uma investigação a partir da hermenêutica Hans-Georg Gadamer”. *Revista da Anistia Política e Justiça de Transição / Ministério da Justiça* Brasília: Ministério da Justiça - n.1 Janeiro/ Junho, 2009.

Melo, T. de. (2009) “Neoliberalismo e reserva do possível”, *Revista da Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo*, São Bernardo do Campo, ano 13, n.º 15, pp. 167/176.

Perruso, C. A. (2009) “Justiça Restaurativa e a Contribuição para o Brasil: Valores e Práticas”, *Boletim IBCCRIM* nº 202- Setembro, 2009.

Pinheiro, P. S. (2009) “Obama: uma comissão de verdade para os torturadores?”. *Revista Direitos Humanos*, v.2, p.23 - 26, 2009.

Pinheiro, P. S. (2009) “Os Sessenta Anos da Declaração Universal: atravessando um mar de contradições”. *Sur. Revista Internacional de Direitos Humanos*, v.9, p.77 - 87, 2009.

Pinheiro, P. S. (2009) “Sesenta años después de la Declaración Universal: Navegando las contradicciones”. *Sur. Revista Internacional de Direitos Humanos*, v.9, 2009, p.77 – 85.

Pinheiro, P. S. (2009) Sixty years after the Universal Declaration - navigating the contradictions. *Sur. Revista Internacional de Direitos Humanos*, v.9, 2009, p.71 - 79.

Pinheiro, P. S. (2009) “Giving a voice to children”. *Lancet*, v.373, 2009, p.21.

Ruotti, C. ; Freitas, T. V. ; Almeida, J. F. ; Peres, M. F. T. (2009) “Graves violações de direitos humanos e desigualdade no município de São Paulo”. *Revista de Saúde Pública*, v. 43, 2009, p. 533-540.

Ruotti, C; Freitas, T. V.; Almeida, J. F. ; Peres, M. F. T. (2009) Gross violation of human rights and inequality in the city of São Paulo, Southeastern Brazil. *Rev. Saúde Pública* [online]. 2009, vol.43, n.3.

1.4. Manuscritos

-

1.5. Artigos em revistas e jornais

Adorno, S. (2009) “A socialização da violência”. *Revista Cidade Nova*. São Paulo, p.26 - 27, 2009

Alvarez, M. C. (2009) “O toque de recolher ajuda a reduzir a violência?”. *O Estado de São Paulo*, São Paulo, p. J7, 26 abr. 2009.

Bastos, L. E. A. F. (2009) “As Reparações por Violações de Direitos Humanos em Regimes de Transição”. *Revista da Anistia Política no Brasil*, vol. 1, 2009.

Bittar, E. C. B. (2009) “A conquista dos direitos humanos no Brasil”. *Jornal Tribuna de Minas*, Juiz de Fora-MG, 16 ago. 2009.

Cardia, N. (2009) “Origem da violência”. *Encontros. Revista E*, 140. Janeiro, 2009.

Pinheiro, P. S., Anicama, C. (2009) "A infância ainda em risco". *Le Monde Diplomatique* , v.3, p.36 - 37, 2009.

Pinheiro, P. S. (2009) "As faces do mal". *Revista de História da Biblioteca Nacional*. Rio de Janeiro, 2009.

Pinheiro, P. S. (2009) "Biblioteca: os títulos que fizeram minha cabeça", *Getulio*. São Paulo, p.54 - 55, 2009.

Pinheiro, P. S. (2009) *Children behind bars: Promoting restorative juvenile justice*. 20 Years - Convention on the Rights of the Child, UNICEF, http://www.unicef.org/rightsite/364_380.htm.

Pinheiro, P. S.; Mezarobba, G. (2009), "Da impossibilidade de esquecer". *Estado de S. Paulo*, 7.3., 2009.

Pinheiro, P. S. (2009), "Antimemórias na transição-labirinto". *O Estado de S. Paulo*, 21.3.2009.

Pinheiro, P. S., De Greve, H.,(2009) *Violences envers les enfants: la Belgique, chef de file du combat* . *Le Soir*. Bruxelas, 5.5.2009.

Pinheiro, P. S. (2009) End Burma's System of Impunity. *International Herald Tribune*. Londres, 27.5.2009.

Pinheiro, P. S. (2009), End Burma's System of Impunity. *The New York Times*. Nova Iorque, 27.5.2009.

Pinheiro, P. S. (2009) Uma crônica da morte anunciada. *O Estado de S. Paulo*. São Paulo, 6.9.2009.

Pinheiro, P. S. (2009) "Sobre as memórias de um inabalável otimista". *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 21.11.2009

Ruotti, C. e Peres, M. F. T. (2009) "Os jovens e a prevenção da violência". *Casa em revista*. Ano 1, nº 1. São Paulo: julho de 2009.

1.6. Publicações em periódicos eletrônicos

Ariente, E. A., Lestinge, R. (2009) "A responsabilidade social e legal dos concessionários de serviços públicos". *Revista PJ:Br*, v. 1, p. 1-1, 2009.

Bastos, L. E. A. F. (2009) "A Violência e a Responsabilização nos Regimes Ditatoriais". *Revista Internacional de Direito e Cidadania*, vol. 5, 2009.

1.7. Anais

Franca, L. (2009) Riso e esquecimento: direito à verdade, dever de memória. Disponível em: <http://lasa.international.pitt.edu/members/congresspapers/lasa2009/files/FrancaLudmyla.pdf>

Pinheiro, P. S. (2009) *Exposition, Stop à la violence faite aux enfants dans le Sud*, Bruxelas, Brown University (USA) and University of São Paulo.

Pasinato, W. (2009) "Lei Maria da Penha: novas abordagens sobre velhas propostas. Onde avançamos?", *XIV Congresso Brasileiro de Sociologia*. Sociologia: Consensos e Controvérsias. Caderno de Resumos: pag. 421.

Pasinato, W. e Adorno, S. (2009) "Estudo da Impunidade Penal no município de São Paulo, 1991-1997: da criminalidade detectada à criminalidade investigada", *33º Encontro Anual da ANPOCS*. Caderno de resumos, pág. 389.

Possas, M. T. (2009) "Idéias sobre a pena e criação legislativa: o caso da lei contra a tortura no Brasil", *33º Encontro Anual da ANPOCS*. Caderno de resumos.

Sena, J.S.B. *et al.* (2009) "Representação Argumentativa e Desenhos Institucionais: um estudo sobre o Supremo Tribunal Federal". *Anais do I Fórum dos Grupos de Pesquisa em Direito Constitucional e Teoria do Direito*. UFRJ, PUC-Rio, Universidade Gama Filho, IBMEC- RJ, Unesa e UFU (ISSN 1984-9796).

Sena, J. S. B. (2009) "O Juiz e a Sombra: uma análise dos fatores extralegais que influenciam a atuação judicial a partir da psicologia analítica", *Anais do XVIII Congresso Nacional do CONPEDI*.

1.8. Relatórios

Alvarez, M. C. (2009) *A dinâmica social contemporânea e seu impacto no âmbito da punição*. Relatório de pesquisa referente a pós-doutorado CAPES/COFECUB, 2009, 100p.

Nery, M. B.; Gomes, P. S. G.; Kahn, T.; Ballanotti, C. L.; Oliveira, E. G.; Souza, L. C. (2009) *Em busca de um parque sustentável e pacífico: Parque Anhanguera (Diagnóstico)*, Instituto

São Paulo Contra a Violência / Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (FEMA) / Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), 2009.

Pasinato, W. e Santos, C. (2009) *Mapeamento das Delegacias da Mulher no Brasil*. Pagu-UNICAMP/Ceplaes/IDRC. 2008. 38 páginas. Disponível em <http://www.ceplaes.org.ec/AccesoJusticia/ceplaes-perfil-es.html>

Pasinato, W. e Santos, C. M. dos (2009). *Percepções sobre direitos das mulheres, acesso à justiça e conhecimento sobre as Delegacias da Mulher e a Rede de Serviços*. Pesquisa de Opinião com as Mulheres de Belo Horizonte. PAGU/UNICAMP/CEPLAES/IDRC. <http://www.ceplaes.org.ec/AccesoJusticia/ceplaes-perfil-es.html>.

Pinheiro, P. S. (2009) *Informe sobre el Castigo Corporal y los Derechos Humanos de las Niñas, Niños y Adolescentes*. Comisión Interamericana de Derechos Humanos, Organización de Los Estados Americanos, 2009, 46 p.

Pinheiro, P. S. (2009) *Report on Corporal Punishment and Human Rights of Children and Adolescents*, Inter-American Commission on Human Rights, Organização of the American States, 2009, 44 p.

Pinheiro, P. S. (2009) “Relatório sobre Castigo Corporal e Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes”. *Comissão Interamericana de Direitos Humanos*, Organização dos Estados Americanos, 2009, 40 p.

Pinheiro, P. S., Clark, W., Fore, H. (2009) “Asia Society Task Force on U.S. Policy toward Burma/Myanmar – Report and Recommendations”, Asia Society <http://www.asiasociety.org/burmamyanmarreport>.

Salla, F. e Ballesteros, P. (2008) *Democracy, Human Rights and Prison Conditions South America*. Paper prepared for the Research Project of Geneva Academy of International Humanitarian Law and Human Rights. Disponível em: <http://www.udhr60.ch/research.html>

Salla, F.; Alves, R.; Balesteros, P. (2009) *4º Relatório Nacional de Direitos Humanos*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Núcleo de Estudos da Violência, 2009

1.9. Publicações no prelo

1.9.1. Livros

Blotta, V. S. L. (2009) *Habermas e o Direito: da Normatividade da Razão à Normatividade Jurídica*. São Paulo, Quartier Latin (previsão fim de 2009)

1.9.2. Capítulos de livros

Alvarez, M. C. (2009) “Estado e Violência”. *In*: Comin, A.; Almeida, H. B.; Szwako, J. (orgs.). *Violência*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2009, p. 1-34.

Alvarez, M. C.; Ferla, L. (2009) “Criminologia e Medicina Legal em São Paulo: juristas e médicos e a construção da ordem”, *In*: Mota, A. (org.). *Práticas Médicas e de Saúde no Estado de São Paulo: história e suas interfaces*. São Paulo: Alameda, 2009, p. 1-28.

Bastos, L. E. A.F. e Moisés, C. P. (2009) « La poursuite des auteurs de graves violations de droits de l’Homme et l’opposabilité des mesures nationales de clémence comme obstacle au droit à réparation des victimes dans le Système Interaméricain » *In*: Lambert-Abdelgawad, E. e Martin-Chenut, K. (orgs.). *Les réparations des victimes de violations graves et massives des droits de l’homme : Les cours interaméricaine et européenne des droits de l’homme comme laboratoire d’un droit commun?* Paris: Société de Législation Comparée, Coleção: UMR de Droit Comparé de Paris.

Blotta, V. S. L.; Leny, W.; Vincenzi, B. (2009) “Reconhecimento, Memória Histórica e Justiça de Transição no Brasil: argumentos frankfurtianos para uma comissão de verdade sobre o regime ditatorial de 1964-1985”, *In*: Bittar, E. C. B. (org). *História do Direito Brasileiro. Leituras da Ordem Jurídica Nacional*. São Paulo: Atlas (previsão 2010).

Kashiura Jr. C. (2009). “Dialética e forma jurídica: considerações acerca do método de Pachukanis”, *In*: Naves, M. B. (org.). *O Discreto charme do direito burguês: ensaios sobre Pachukanis*. Campinas: IFCH-Unicamp.

Kashiura Jr., C. N. (2009) “Duas formas absurdas: uma defesa da especificidade histórica da mercadoria e do sujeito de direito”, *In*: Naves, M. B. (org.). *O Discreto charme do direito burguês: ensaios sobre Pachukanis*. Campinas: IFCH-Unicamp.

Levy, W. (2009) “Repensando o ensino do direito: emancipação e sensibilidade pela cultura dos direitos humanos”, *In*: Carlini, A. L. e Nalini, J. R. (orgs). *Formação Jurídica e Direitos Humanos*. Rio de Janeiro: Editora Forense (previsão para 2010).

Moraes, CL., Peres, M. F. T., Reinchenheim, M. (2009) “Epidemiologia das violências Interpessoais”, *In*: Almeida, N., Barreto, M., Rouquairol, M. Z. *Epidemiologia: Fundamentos, métodos e aplicações*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, cap. 46.

Peres, M. F. T. ; Ruotti, C. e Vicentin, D. (2009) “Violência: definição, tipos e representações”, *In: Westphal, M. F.; Bedlowsky, C. R. (org.). Violência e juventude*. São Paulo: Hucitec.

Possas, M. T. (2009) “A construção do problema da criminalização da tortura: os casos da mídia e da doutrina penal”. *In: Silveira, R. M. J. (coord.) Sociedade de risco e Direito Penal. Estudos em homenagem a Antonio Luis Chaves Camargo*. São Paulo: Quartier Latim.

Sena, J. S. B. (2009) “Ética da Alteridade e Direitos Humanos: uma dimensão necessária na formação jurídica contemporânea”, *In: Carlini, A., Nalini, J. R. (orgs.) Formação Jurídica e Direitos Humanos*. Rio de Janeiro: Forense.

1.9.3. Periódicos

-

1.9.3.1. Submetidos e aceitos

Braga Jr., M. (2009) “Biopolítica e soberania na pós-modernidade: Foucault e a crise do Estado-Nação como questão para o diagnóstico do presente”. *Seqüência (UFSC)*, 2009.

Buff, L. (2009) “Paul Ricoeur e os Horizontes do Perdão”. *Revista do Instituto de Estudos da Linguagem*. Campinas: IEL/Unicamp.

Kashiura, Jr., C. N. (2009) “Capital, trabalho e meio ambiente: apontamentos para uma crítica marxista do direito ambiental”. *Revista acadêmica direito e sociedade*, Catanduva, n. 4, 2009.

Levy, W.; Nalini, J. R. (2009) “Interdisciplinaridade e Direitos Fundamentais: Reflexões para uma nova metodologia do ensino do direito ambiental”. *Revista de Direito Ambiental*, São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2010.

1.9.3.2. Submetidos

Blotta, V. S. L. (2009) “Normatividade e Direitos Humanos: por uma dialética do consenso livre”. *Revista Direito, Estado e Sociedade*. Rio de Janeiro: Pós-Graduação em Direito PUC-Rio.

Giannattasio, A. R. C. (2009) “Direitos e Democracia: Reflexos da Democracia Deliberativa”. *Revista XI de Agosto*, São Paulo, a. 2, n. 1, 2009.

Mikton, C; Mehra, R; Cardia, N.; Cheah, J.; Makaoe, M. Raleva, M. "A multidimensional model for child maltreatment prevention readiness in low-and-middle-income countries". *Prevention Science*. Springer, Netherlands.

Ruotti, C. (2009) "Violência em meio escolar: fatos e representações na produção da realidade". *Revista Educação e Pesquisa*. São Paulo: Faculdade de Educação da USP.

1.9.4. Anais

Alves, R. (2009) "Algumas Considerações para Reflexão sobre a Segurança Pública e a Atual Tendência de Encarceramento no Brasil". *Anais do XV Encontro Nacional da ABRAPSO* (Associação Brasileira de Psicologia Social).

Blotta, V. S. L. (2009) "O Direito no Divã. Por uma discursivização do Gozo no Telespaço Público". *Anais do XVIII Congresso Nacional do CONPEDI* (Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito).

Giannattasio, A. R. C. (2009) "Ensino e Recusa dos Direitos Humanos no Brasil: A Ambivalência das Origens, dos Fundamentos e da Eficácia dos Direitos Humanos", *Anais do XVIII Congresso Nacional do CONPEDI* (Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito), 18, São Paulo, Florianópolis, 2009.

Kashiura, Jr., C. N. (2009) "Marxismo e história do direito: apontamentos metodológicos a partir de Evgeni Pachukanis". *Anais do IV Congresso do Instituto Brasileiro de História do Direito*. CD-ROM. 2009.

Levy, W.; Blotta, V.; Vincenzi, B. (2009) "Recognition and Transitional Justice in Brazil: a critical theory approach on reasons for a truth commission on the dictatorial regime of 1964-1985". *Anais do Fourth International Symposium on Justice* - PUC-RS, 2009.

Levy, W. (2009) "Da crítica da dogmática jurídica à hermenêutica constitucional: reflexões sobre a (in)eficácia das normas de proteção do meio ambiente saudável". *Anais do XVIII Congresso Nacional do CONPEDI*. (Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito), São Paulo, Florianópolis, 2009.

ANEXO 2 – TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

2.1. Seminários organizados pelo NEV

2.1.1. Seminários abertos ao público em geral

Conferência Internacional sobre o Direito à Verdade / 19-20 Outubro 2009 / USP:

Essa Conferência teve como propósito a reflexão crítica acerca da Lei de Anistia (Lei nº 6.683/79) e da sua repercussão nas últimas três décadas, colocando em relevo o direito à verdade. Passados 45 anos do golpe de Estado que instituiu o regime militar no país, os familiares de mortos e desaparecidos políticos continuam a se indagar sobre o paradeiro de seus entes queridos. As vítimas de crimes e atrocidades cometidas pelos agentes estatais, como as prisões ilegais, os seqüestros e a tortura, ainda anseiam por justiça e reparação. O Estado Democrático de Direito só pode efetivar a democracia quando acertar as contas com o passado. Somente mediante o esclarecimento pode-se promover a verdadeira reconstrução nacional, já que para o pleno exercício da soberania popular é necessário um povo consciente de sua História. A reparação às vítimas, com a restauração de sua dignidade moral, e a construção da memória coletiva, só podem advir do conhecimento da verdade. Tendo isso em mente, a Conferência pretendeu discutir a possibilidade da criação de uma Comissão de Verdade no Brasil, mediante a troca de experiências com outros países do Cone Sul. O objetivo foi fomentar o debate acerca de todas as formas de viabilizar e efetivar o direito à verdade.

Resultados: 132 pessoas inscritas compareceram ao seminário, embora esse número deva ser ligeiramente maior, pois nem todos os presentes se inscreveram. O Seminário Internacional sobre o Direito à Verdade foi transmitido via IPTV para a Universidade de Brasília, no Auditório do Depto. de Sociologia, localizado no Campus Universitário Darcy Ribeiro, Instituto Central de Ciências - Mezanino Centro - Sala B1/396 e também para a Universidade Federal do Ceará, no Laboratório de Estudos da Violência (coordenado pelo professor César Barreira).

Intervenções na Mídia: Foi possível localizar onze notícias diretamente relacionadas ao Seminário Internacional sobre o Direito à Verdade em nove veículos de comunicação

diferentes, entre eles os jornais “Jornal da USP”, “Correio do Povo” (RS), “Folha de S. Paulo” e “O Estado de S. Paulo”; os portais de notícias “BBC News” (Internacional) e “Terra” e na “Rádio CBN”. cremos que a contribuição acadêmica se deu primeiramente no nível imediato, do contato e troca de idéias entre os pesquisadores participantes, do contato entre os pesquisadores e as pessoas que viveram um passado do qual se estava tratando e que podem, como tal, ter seus testemunhos levados em conta como material de pesquisa. O Seminário Internacional sobre o Direito à Verdade também fortaleceu a rede de pesquisadores que atuam em torno do tema do direito à verdade. Além do mais, os especialistas escreveram (ou estão escrevendo) artigos sobre o tema apresentado, artigos esses que serão publicados em livro para ampla divulgação acadêmica nacional e internacional. O website do Seminário Internacional sobre o Direito à Verdade, construído inicialmente para a divulgação do seminário, foi reformulado e contém agora os vídeos das apresentações e debates, documentos históricos e informações sobre o tema. Ele será mantido pelo NEV pelo menos pelos próximos 12 meses no endereço www.nevusp.org/direitoaverdade para consulta irrestrita do público.

* Programa completo no anexo 8

Conferência Internacional sobre Direitos Humanos – Protegendo a Dignidade / 21 de Dezembro de 2009 / MuBe – Museu Brasileiro de Escultura, São Paulo – SP: Em comemoração ao 60º aniversário da Declaração Universal de Direitos Humanos, o governo suíço lançou, em dezembro de 2008, a iniciativa: Protegendo a Dignidade: uma Agenda para os Direitos Humanos. Apesar da adesão dos países à Declaração, não houve a plena realização de seus princípios em ações e políticas públicas efetivas. Em contrapartida, a Agenda se baseia no exame das realizações conquistadas em matéria de promoção e proteção de direitos humanos até os dias de hoje. Esta Agenda tem como objetivo principal dotar os direitos humanos do peso e da importância que merecem no século XXI, apresentando propostas concretas e projetos de investigação e acompanhamento da proteção aos direitos. Para elaborar a Agenda foi formado um Painel composto por personalidades com grande experiência em matéria de direitos humanos. Segue uma lista de membros do Painel e outros experts que participaram da Conferência:

- Paulo Sérgio Pinheiro (co-presidente do Painel, antigo expert independente do Secretário-Geral das Nações Unidas sobre a Violência contra a criança, ex-Secretário de Estado sobre Direitos Humanos, atual membro da Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA, Washington);
- Manfred Nowak (Relator Especial da ONU sobre a Tortura);

- Vitit Muntarbhorn (Relator Especial das Nações Unidas para a Coreia do Norte e ex-Relator Especial para Pornografia e Venda de Crianças);
- Andrew Clapham (Diretor da Academia de Direito Humanitário e Direitos Humanos, Genebra).
- Frédéric Mégret (Professor de Direito Internacional e Direitos Humanos da Faculdade de Direito da Universidade McGill, Montréal).

Na formulação da Agenda, ressaltou-se a necessidade de responder ao desafio da pobreza, promover o acesso à justiça e ao Estado de Direito, reconhecer as responsabilidades partilhadas entre os Estados e criar mecanismos eficazes de proteção e implementação dos direitos humanos. Foi dada prioridade ao apoio de pesquisas sobre oito temas: dignidade humana, prevenção da violência, detenções e prisões, migrações, apátridas, direito à saúde, mudanças climáticas e um tribunal mundial para os direitos humanos. O evento pretendeu dar visibilidade e estimular o debate e o compromisso com a temática dos direitos humanos.

* Programa completo no anexo 8

2.1.2. Seminários e Workshops

Workshop “Sexo e Poder: a família de 1900 a 2000”

Organização: NEV-USP, Cátedra UNESCO de Educação para a Paz, Democracia, Tolerância e Direitos Humanos do Instituto de Estudos Avançados da USP e Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP
 Palestrante: Prof. Göran Therborn, catedrático do Departamento de Sociologia da Universidade de Cambridge, consultor internacional do INCT “Violência, Democracia e Segurança Cidadã”.

Data: 24 de Setembro de 2009

Local: FFLCH –USP

Workshop *As Ondas de maio de 2006 e os novos ilegalismos*

Organização: NEV-USP

Palestrantes: Alex Martire e Prof. Sergio Adorno

Data: 2 de Setembro

Local: NEV-USP

Workshop com consultor internacional Göran Therborn

Göran Therborn é consultor internacional para o projeto do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia: Violência, Democracia e Segurança Cidadã.

Palestrante: Professor Göran Therborn e coordenadores de pesquisa do NEV

Data: 25 e 26 de Agosto

Local: NEV-USP

* Programa completo no anexo 8

Workshop “*Narcotráfico no Brasil: explorações preliminares a partir do Relatório da CPI de 2000*”.

Organização: NEV-USP

Palestrantes: Profa. Angelina Peralva (Universidade de Toulouse) e Profa. Jacqueline

Sinhoretto Universidade Federal de São Carlos

Data: 2 de Julho 2009

Local: NEV-USP

Workshop “*Fronteiras de tensão: um estudo sobre política e violência nas periferias de São Paulo*”

Organização: *NEV-USP*

Palestrante: Gabriel Feltran, Doutor em Ciências Sociais pela Unicamp e Pesquisador de pós-doutorado no CEM/Cebrap.

Data: 25 de Junho

Local: NEV-USP

Workshop “*Violência, Democracia e Segurança Cidadã: Aspectos Metodológicos para Estudos em Rede*”

Palestrantes: diversos

Organização: NEV-USP e INCT Violência, Democracia e Segurança Cidadã

Data: 18 e 19 de Junho de 2009

Local: Auditório USP Oficina

Workshop com o consultor internacional Alfred Stepan

Este encontro foi promovido para troca de experiências com Alfred Stepan em uma perspectiva ampla em relação às linhas de pesquisa recentemente desenvolvidas pelo NEV.

Data: 10 de Junho

Palestrantes: Coordenadores de pesquisa do NEV

Local: Auditório USP Oficina

* Programa completo no anexo 8

Workshop “Planejamento Urbano”

Organização: NEV/USP

Apresentação: Prof. Raquel Rolnik, Relatora Especial da ONU para o Direito à Moradia Digna e Professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP.

Data: 18 de Maio

Local: NEV-USP

Workshop “*Crime, Violência e Cidade*”

Organização: NEV-USP e Programa CAPES-COFECUB

Palestrantes: Diversos

Data: 6 e 7 de Maio 2009

Local: Sala 8 do conjunto Didático FFLCH-USP

Workshop “*Direitos Humanos são Universais?*”

Organização: NEV-USP, Cátedra Unesco de Educação para a Paz, Democracia, Tolerância e Direitos Humanos do Instituto de Estudos Avançados da USP e em parceria com o programa de pós graduação em Sociologia FFLCH-USP.

Palestrante: Prof. Michel Wieviorka (CADIS)

Data: 5 de Maio

Local: NEV-USP

Workshop “*O Sistema de Pensamento de Jürgen Habermas e sua Contribuição para a Compreensão das Relações entre Violência e Direitos Humanos na Sociedade Contemporânea*”

Organização: NEV-USP

Palestrante: Vitor Blotta, Pesquisador of NEV-USP estudante de doutorado na Faculdade de Direito da USP

Data: 8 de Abril

Local: NEV-USP

Workshop “*Urbanização Difusa e Insegurança Urbana*”

Organização: NEV-USP

Palestrante: Professors Eda Góes and Maria Encarnação Beltrão Spósito, UNESP.

Data: 30 de Março

Local: NEV-USP

Workshop “As Leis de Anistia Face ao Direito Internacional - O Caso Brasileiro”

Organização: NEV-USP

Palestrante: Dr. Lucia Elena Arantes Ferreira Bastos

Data: 12 de Fevereiro

Local: NEV-USP

Workshop *“América Latina, Brasil e Itália na Conjuntura Internacional: Desafios”*

Organização: NEV-USP e Instituto de Relações Internacionais – IRI/USP

Palestrante: Prof. José Luiz Del Roio, ex-senador na Itália

Data: 9 de Fevereiro

Local: Auditorio Lupe Cotrim, Escola de Comunicações e Artes – USP

2.2. Participações em seminários externos, Workshops e Congressos

2.2.1. Eventos internacionais: Seminários, Workshops e Congressos

Título/Tema: Ten Years Review of the Department of Violence and Injury Prevention- PAHO

Data: 18 a 20 de Novembro

Organização: Organização Panamericana de Saúde

Pesquisador: Nancy Cardia

Evento: Análise dos últimos dez anos de atividades do Violence and Injuries Prevention Program do Department of Violence and Injuries Prevention da Organização Panamericana de Saúde e recomendações para o futuro: THE WAY FORWARD: VIOLENCE AND INJURY PREVENTION

Local: Washington, D.C.

Título/Tema: Regimes Autoritários

Data: 28 de Outubro

Organização: Open Society

Pesquisador: Paulo Sérgio Pinheiro

Evento: How to Engage Authoritarian Regimes: The Case of Burma

Local: New York

Título/Tema: Reconhecimento e direito à Diferença

Data: 1 de Outubro

Organização: Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Pesquisador: Eduardo Bittar

Evento: Quarto Simpósio Internacional de Justiça

Local: Porto Alegre

Título/Tema: Reconhecimento e Justiça de Transição no Brasil: uma abordagem da teoria crítica para as razões para uma comissão de verdade sobre o regime militar 1964-1985

Organização: Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Data: 29 de Setembro

Pesquisador: Vitor Blotta e Wilson Levy

Evento: Quarto Simpósio Internacional de Justiça

Local: Porto Alegre

Título/Tema: Juvenile Justice

Data: 28 a 30 de Setembro

Organização: Inter-American Commission on Human Rights, Organização of American States

Pesquisador: Paulo Sérgio Pinheiro

Evento: Reunión de Expertos sobre Justicia Penal Juvenil y Derechos Humanos en las Américas

Local: Montevideo

Título/Tema: Justiça de transição

Data: 25 a 28 de Setembro

Organização: Laboratório de Estudos da Intolerância - FFLCH-USP

Pesquisador: Paulo Sérgio Pinheiro

Evento: Seminário Internacional: 30 anos de Anistia no Brasil: O direito à verdade, memória e justiça

Local: São Paulo

Título/Tema: Direitos Humanos e infância

Data: 24 de Setembro

Organização: Instituto Interamericano del Niño, la Niña y Adolescentes
Pesquisador: Paulo Sérgio Pinheiro
Evento: Visita a Campo - Institución Educativa Pitágoras
Local: Lima

Título/Tema: Direitos Humanos e infância
Data: 22 a 25 de Setembro
Organização: Instituto Interamericano del Niño, la Niña y Adolescentes
Pesquisador: Paulo Sérgio Pinheiro
Evento: XX Congreso Panamericano del Niño, la Niña y Adolescentes
Local: Lima

Título/Tema: Violence Prevention
Data: 17 a 18 de Setembro
Organização: WHO
Pesquisador: Nancy Cardia
Evento: Fourth Milestones in a Global Campaign for Violence Prevention Meeting - Boosting global violence prevention
Local: Geneva

Título/Tema: Direitos Humanos no Direito Internacional
Data: 16 a 17 de Setembro
Organização: Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo
Pesquisador: Paulo Sérgio Pinheiro
Evento: Réseau ID (Internationalisation du Droit) Franco – Brésilien
Local: São Paulo

Título/Tema: Maltratos às crianças
Data: 16 de Setembro
Organização: Organização Mundial de Saúde
Pesquisador: Nancy Cardia
Evento: Project on Child Maltreatment Prevention Readiness Workshop
Local: Geneva

Título/Tema: Direitos Humanos e Infância
Data: 6th to 7th de Setembro
Organização: European Union

Pesquisador: Paulo Sérgio Pinheiro

Evento: 11th Annual EU-NGO Forum on Human Rights, Focus on Children

Local: Stockholm

Título/Tema: Justiça e adolescentes

Data: 31 de Agosto

Organização: Inter-American Commission on Human Rights, Organização of American States

Pesquisador: Paulo Sérgio Pinheiro

Evento: Consultation on Juvenile Justice in the US and Canada

Local: Washington, D.C.

Título/Tema: Direitos Humanos

Data: 22 de Julho 2009

Organização: Swiss Federal Department of Foreign Affairs

Pesquisador: Paulo Sérgio Pinheiro

Evento: Swiss Initiative Meeting – Analysis of Papers Presented

Local: Geneva

Título/Tema: Democratic Governance, Development and Human Rights

Data: 7 de Julho

Organização: Ludwig Boltzmann Institute of Human Rights

Pesquisador: Paulo Sérgio Pinheiro

Evento: An Approach to Democratic Governance, Development and Human Rights

Local: Vienna

Título/Tema: Human Rights

Data: 6th de Julho

Organização: United Nations Development Programme

Pesquisador: Paulo Sérgio Pinheiro

Evento: Steering Committee for the publication on "Mainstreaming Human Rights in Governance Assistance" – Meeting 2

Local: Vienna

Título/Tema: "Riso e esquecimento – direito à verdade, dever de memória"

Data: 12 de Junho

Organização: Latin American Studies Association

Pesquisador: Ludmyla Franca

Evento: XXVIII LASA International Congress – Panel “Archaeologies of Human Rights”

Local: Rio de Janeiro

Título/Tema: Latin American Context

Data: 11th to 14th de Junho

Organização: Latin American Studies Association

Pesquisador: Paulo Sérgio Pinheiro

Evento: XXVIII LASA International Congress - Kalman Silvert Lecture

Local: Rio de Janeiro

Título/Tema: Citizen Security and Juvenile Justice

Data: 6 a 7 de Junho

Organização: Inter-American Commission on Human Rights, Organização of American States

Pesquisador: Paulo Sérgio Pinheiro

Evento: Consulta Sub-Regional para países de Centroamérica, Cuba, México y República Dominicana sobre Seguridad Ciudadana y Derechos Humanos y Justicia Penal Juvenil en las Américas

Local: San José

Título/Tema: Justiça e adolescentes

Data: 24 a 29 de Maio

Organização: Inter-American Commission on Human Rights, Organização of American States

Pesquisador: Paulo Sérgio Pinheiro

Evento: Consultation on Juvenile Justice for the Caribbean Region

Local: Bridgetown, Barbados e St. Lucia

Título/Tema: Human Rights

Data: 16 de Abril

Organização: United Nations Development Programme

Pesquisador: Paulo Sérgio Pinheiro

Evento: Steering Committee for the publication on "Mainstreaming Human Rights in Governance Assistance"

Local: Vienna

Título/Tema: Violência contra meninas

Data: 9 a 10 de Março

Organização: The Netherlands Ministry of Foreign Affairs

Pesquisador: Paulo Sérgio Pinheiro

Evento: International Conference on Violence against the Girl Child

Local: The Hague

Título/Tema: Child Rights

Data: 13 a 18 de Fevereiro

Organização: Save the Children Kenya

Pesquisador: Paulo Sérgio Pinheiro

Evento: Regional Workshop on National Child Protection Systems – An effective approach to ensuring Child Rights

Local: Nairobi

Título/Tema: “*Linchamentos e Poder*”

Data: 4 a 7 de Fevereiro

Organização: Minho University – Social Sciences Institute

Pesquisador: Prof. Dr. Sergio Adorno

Evento: X Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais

Local: Braga

Título/Tema: Human Rights

Data: 22nd to 24th of January

Organização: Wilton Park

Pesquisador: Paulo Sérgio Pinheiro

Evento: Contemporary and Future Human Rights Challenges

Local: London

2.2.2. National Events

Título/Tema: História e Arquivos

Data: 13 de Novembro

Organização: Direção do Instituto de Filosofia e Ciência Humanas da UNICAMP

Pesquisador: Paulo Sérgio Pinheiro

Evento: Inauguração da nova sede do Arquivo Edgard Leuenroth

Local: Campinas

Título/Tema: *“Ensino e Recusa dos Direitos Humanos no Brasil: A Ambivalência das Origens, dos Fundamentos e da Eficácia dos Direitos Humanos”*

Data: 6 de Novembro

Organização: Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito – CONPEDI

Pesquisador: Arthur Roberto Capella Giannattasio

Evento: XVIII Congresso Nacional do CONPEDI

Local: São Paulo

Título/Tema: *“O Direito no Divã. Por uma discursivização do Gozo no Telespaço Público”*

Data: 6 de Novembro

Organização: Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito – CONPEDI

Pesquisador: Vitor Blotta

Evento: XVIII Congresso Nacional do CONPEDI

Local: São Paulo

Título/Tema: *“Formação (Bildung) para a Responsabilidade de Decidir – uma crítica à metodologia da dogmática jurídica moderna a partir da hermenêutica de Hans-Georg Gadamer”*

Data: 5 de Novembro

Organização: Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito – CONPEDI

Pesquisador: Mariana Pimentel Fischer Pacheco

Evento: XVIII Congresso Nacional do CONPEDI

Local: São Paulo

Título/Tema: *“Da crítica da dogmática jurídica à hermenêutica constitucional: reflexões sobre a (in)eficácia das normas de proteção do meio ambiente saudável”*

Data: 5 de Novembro

Organização: Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito – CONPEDI

Pesquisador: Wilson Levy

Evento: XVIII Congresso Nacional do CONPEDI

Local: São Paulo

Título/Tema: *O Juiz e a Sombra: uma análise dos fatores extralegais que influenciam a atuação judicial a partir da psicologia analítica*

Data: 5 de Novembro

Organização: Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito – CONPEDI

Pesquisador: Jaqueline Santa Brígida Sena
Evento: XVIII Congresso Nacional do CONPEDI
Local: São Paulo

Título/Tema: Crime, violência e punição
Data: 26 to 30 de Outubro
Organização: ANPOCS- Assoc. Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais
Pesquisador: Prof. Dr. Sergio Adorno
Evento: *33º Encontro Nacional da ANPOCS*
Local: Caxambú

Título/Tema: Direito da Criança e do Adolescente
Data: 16 de Outubro
Organização: Universidade Bandeirantes
Pesquisador: Paulo Sérgio Pinheiro
Evento: Workshop sobre o Direito da Criança e do Adolescente
Local: São Paulo

Título/Tema: A Função Simbólica da Liberdade Sindical: uma Visão Apocalíptica da Dogmática Jurídica Sindical Brasileira
Data: 14.10.2009
Organização: Departamento de Direito do Trabalho e da Seguridade Social da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo – Largo São Francisco (FADUSP) e Secretaria de Cultura e Extensão da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo – Largo São Francisco (FADUSP)
Pesquisador: Arthur Roberto Capella Giannattasio
Evento: Apresentação e Banca de Defesa de Monografia do Curso de Especialização em Direito do Trabalho
Local: Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

Título/Tema: Dilemas, projetos e questões para o futuro das ciências sociais
Data: 24 a 25 de Setembro
Organização: Universidade de Brasília UnB
Pesquisador: Prof. Sergio Adorno
Evento: *Seminário 40 Anos do Curso de Ciências Sociais na UnB*
Local: Brasília

Título/Tema: "*Hermenêutica Intercultural*"

Data: 19 de Setembro

Organização: Associação Nacional de Direitos Humanos: Pesquisa e Pós-Graduação – ANDHEP

Pesquisador: PERUZZO, P. P.

Evento: 5º Encontro da Associação Nacional de Direitos Humanos: Pesquisa e Pós-Graduação – ANDHEP

Local: Belém

Título/Tema: Violência, Políticas de Segurança Pública e Direitos Humanos -Grupo de Trabalho – coord.

Data: 18 de Setembro

Organização: Associação Nacional de Direitos Humanos: Pesquisa e Pós-Graduação –

Pesquisador: Cristina Neme

Evento: 5º Encontro da Associação Nacional de Direitos Humanos: Pesquisa e Pós-Graduação – ANDHEP

Local: Belém

Título/Tema: Marxismo e história do direito: apontamentos metodológicos a partir de Evgeni Pachukanis

Data: 17 de Setembro

Organização: Instituto Brasileiro de História do Direito – IBHD

Pesquisador: KASHIURA JR., Celso Naoto

Evento: IV Congresso do Instituto Brasileiro de História do Direito

Local: São Paulo

Título/Tema: Política Criminal, Segurança Pública e Direitos Humanos - Mesa Redonda

Data: 17 de Setembro

Organização: Associação Nacional de Direitos Humanos: Pesquisa e Pós-Graduação –

Pesquisador: Cristina Neme

Evento: 5º Encontro da Associação Nacional de Direitos Humanos: Pesquisa e Pós-

Local: Belém

Título/Tema: Metrôpole e Exclusão

Data: 15 de Setembro

Organização: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Universidade Estadual de Londrina

Pesquisador: Prof. Dr. Sergio Adorno

Evento: Seminário Nacional Entre o Global e o Place no Contexto Urbano/Metropolitano

Local: São Paulo

Título/Tema: Projeto de Reforma do Processo Administrativo Fiscal (PAF) – esclarecimentos sobre a etapa de entrevistas

Data: 1 de Setembro

Pesquisador: Mariana Pimentel Fischer Pacheco

Evento: Apresentação GV Law School

Local: São Paulo

Título/Tema: Democracia e punição. Resultados parciais de pesquisa em São Paulo

Data: 27 a 29 de Agosto

Organização: IFCS – UFRJ

Pesquisador: Prof. Dr. Sergio Adorno

Evento: Seminário Franco-Brasileiro CAPES-COFECUB - Conflitos Urbanos, Violência e Processos de Criminalização na França e no Brasil: Dimensões Comparativas

Local: Rio de Janeiro

Título/Tema: Violência na sociedade brasileira: fatos e ficção

Data: 14 de Agosto

Organização: Universidade Bandeirantes

Pesquisador: Prof. Dr. Sergio Adorno

Evento: III Seminário Adolescente em Conflito com a Lei

Local: São Paulo

Título/Tema: Conferência sobre controle da Atividade Policial

Data: 13 de julho

Pesquisador: Viviane Cubas

Evento: Conferência livre sobre controle da atividade policial

Local: Plenário 9 do anexo 2 da câmara dos deputados – Brasília

Título/Tema: Crime, Violência e Punição – Crime organizado e violência

Data: 28 a 31 de Junho

Organização: Sociedade Brasileira de Sociologia

Pesquisador: Prof. Dr. Sergio Adorno

Evento: XIV Congresso Brasileiro de Sociologia

Local: Rio de Janeiro

Título/Tema: Contextualização da 1ª Conseg

Data: 23 de Junho

Organização: Sindicato dos Policiais Rodoviários Federais do Estado de São Paulo

Pesquisador: Cristina Neme

Evento: I Conferência Nacional em Segurança Pública – Polícia Rodoviária Federal (6ª SRPRF)

Local: São Paulo

Título/Tema: *Mídia e Segurança Pública*

Data: 27 de Maio

Organização: Ministério da Justiça

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Evento: I Conferência Nacional de Segurança Pública

Local: Brasília

Título/Tema: Mesa de Debates Desenvolvimento Urbano, tratando do tema da violência

Data: 26 de Maio

Organização: Universidade Estadual de Campinas

Pesquisador: Fernando Salla

Evento: Congresso Cidade Sustentável

Local: Campinas

Título/Tema: Violência, Democracia e Segurança Cidadã

Data: 26 de Maio

Organização: Prefeitura de São José dos Campos

Pesquisador: Cristina Neme

Evento: I Conferência Nacional de Segurança Pública – Etapas Regionais e Municipais

Local: São José dos Campos

Título/Tema: Crime organizado, prisão e mundo urbano em São Paulo e no Rio de Janeiro

Data: 6 e 7 de Maio

Organização: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

Pesquisador: Fernando Salla

Evento: Workshop Crime, Violência e Cidade

Local: São Paulo

Título/Tema: Violência, Democracia e Confiança nas Instituições

Data: 23 de Abril

Organização: Laboratório de Estudos da Intolerância, FFLCH/USP

Pesquisador: Prof. Dr. Sergio Adorno

Colóquio Internacional Tolerância e Direitos Humanos: Diversidade e Paz

Local: São Paulo

Título/Tema: Violência e Sociedade

Data: 16 de Abril

Organização: Instituto de Psicologia – USP

Pesquisador: Prof. Dr. Sergio Adorno

Evento: I Seminário Psicologia e Violência: Ensino e Pesquisa

Local: São Paulo

Título/Tema: Esfera Pública, Identidades Coletivas e Inserção Social

Data: 30 de Março

Organização: Programa de Pós-Graduação em Estudos da Comunicação, Escola de Comunicações e Artes / USP

Pesquisador: Prof. Dr. Sergio Adorno

Evento: *Seminário Mutações no Espaço Público Contemporâneo*

Local: São Paulo

Título/Tema: Justiça e Direitos Humanos

Data: 24 a 26 de Março

Organização: Laboratório de Estudos da Violência – Universidade Federal do Ceará

Pesquisador: Prof. Dr. Sergio Adorno

Evento: Seminário Violência e Conflitos Sociais: Trajetórias de Pesquisa

Local: Fortaleza

Título/Tema: Segurança Pública e cultura da violência no Brasil

Data: 7 de Março

Organização: UNIFAI – Centro Universitário Assunção

Pesquisador: Prof. Dr. Sergio Adorno

Evento: Workshop em Segurança Pública

Local: São Paulo

Título/Tema: O direito à Justiça. Justiça Restaurativa: Um caminho que resgata o valor do ser humano. O enfoque das instituições de Justiça na resolução de conflitos: a necessidade de um novo olhar

Data: 26 a 28 de Fevereiro

Organização: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo

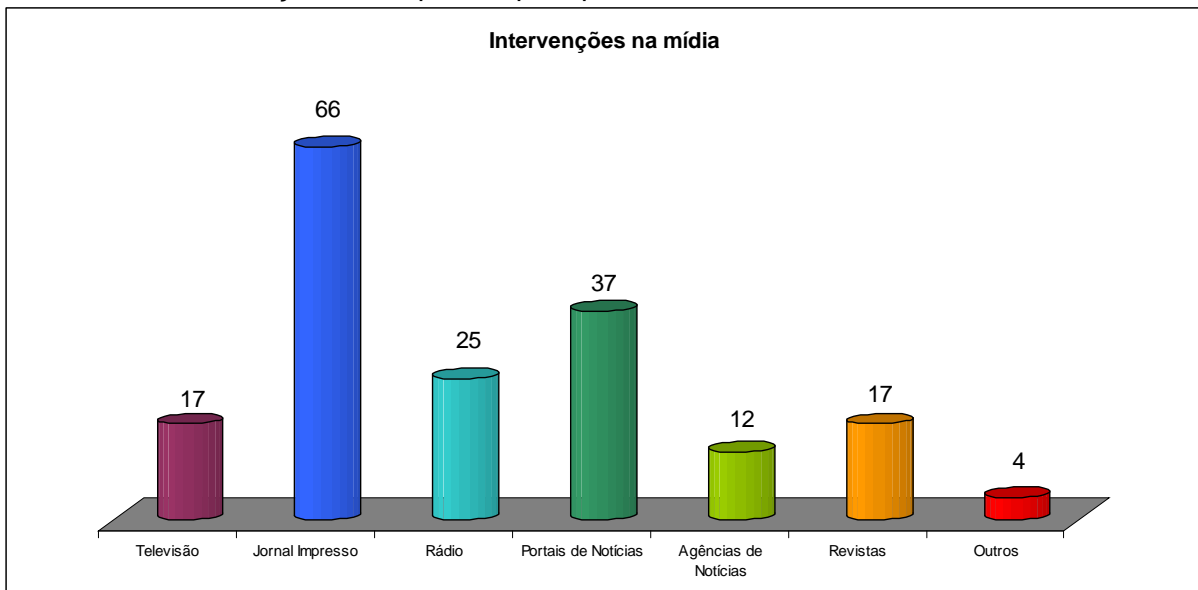
Pesquisador: Luci Buff

Evento: IV Colóquio de Psicopatologia e Saúde Pública

Local: São Paulo

2.3. Intervenções através da mídia

Sumário das intervenções na imprensa por tipo de veículo



Televisão	17
Jornal Impresso	66
Rádio	25
Portais de notícia	37
Agências de notícias	12
Revistas	17
Outros	4
Total	178

Data: 22 de Dezembro

Tema: Direitos Humanos na legislação internacional

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Agência de notícias Rádio Web*

* Esta entrevista foi transmitida em 186 estações de rádio ao redor do Brasil.

Data: 21 de Dezembro

Tema: Conferência Internacional sobre Direitos Humanos

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Jornal da Cultura

Data: 21 de Dezembro

Tema: Conferência Internacional sobre Direitos Humanos

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas Conferência organizada pelo NEV

Veículo: Agência Estado

Data: 14 de Dezembro

Tema: Tortura e impunidade

Pesquisador: Maria Gorete Marques de Jesus

Veículo: Jornal Correio Braziliense

Data: 11 de Dezembro

Tema: Violência nas escolas

Pesquisador: Renato Alves

Veículo: Website Observatório da Educação

Data: Novembro

Tema: Políticas de Segurança Pública

Pesquisador: Marcelo Nery

Veículo: Revista Retrato do Brasil

Data: 29 de Novembro

Tema: Condições de trabalho e salário das polícias

Pesquisador: Paula Ballesteros

Veículo: Revista Época

Data: 28 de Novembro
Tema: Violência contra crianças
Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro
Veículo: Jornal El Dia La Plata

Data: 28 de Novembro
Tema: Violência contra crianças
Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro
Veículo: Jornal La Nueva Provincia

Data: 28th of Novembro
Tema: Violência contra crianças
Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro
Veículo: Jornal Crônica

Data: 28 de Novembro
Tema: Violência contra crianças
Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro
Veículo: Jornal Diario Popular (Argentina)

Data: 28 de Novembro
Tema: Violência contra crianças
Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro
Veículo: Jornal La Prensa

Data: 27 de Novembro
Tema: Violência contra líderes de movimentos sociais
Pesquisador: Vitor Blotta
Veículo: Jornal Diário do Alto Tietê

Data: 27 de Novembro
Tema: Violência contra crianças
Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro
Veículo: Portal de notícias Télam News

Data: 26 de Novembro
Tema: Violência contra crianças

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro
Veículo: Portal de notícias Misiones online

Data: 25 de Novembro
Tema: Vulnerabilidade e exposição à violência entre jovens
Pesquisador: Nancy Cardia
Veículo: Rádio CBN

Data: 25 de Novembro
Tema: Vulnerabilidade e exposição à violência entre jovens
Pesquisador: Maria Fernanda Tourinho Peres
Veículo: Rádio Record AM

Data: 25 de Novembro
Tema: Vulnerabilidade e exposição à violência entre jovens
Pesquisador: Nancy Cardia
Veículo: Rádio Globo

Data: 10 de Novembro
Tema: Violência e mídia
Pesquisador: Nancy Cardia
Veículo: Rádio Eldorado

Data: 08 de Novembro
Tema: Segurança pública e segurança privada
Pesquisador: Viviane Cubas
Veículo: Jornal Folha de São Paulo

Data: 07 de Novembro
Tema: Condições de trabalho da polícia
Pesquisador: Paula Ballesteros
Veículo: Portal de notícias R7

Data: 06 de Novembro
Tema: Intolerância e discriminação de gênero
Pesquisador: Nancy Cardia
Veículo: Jornal Valor Econômico

Data: 04 de Novembro
Tema: Estatísticas de criminalidade
Pesquisador: Marcelo Nery
Veículo: Portal de notícias IG – Último Segundo

Data: 02 de Novembro
Tema: Violência policial e execuções
Pesquisador: Cristina Neme
Veículo: Jornal Diário de São Paulo

Data: 01 de Novembro
Tema: Violência urbana e taxas de criminalidade
Pesquisador: Fernando Salla
Veículo: Jornal Gazeta do Povo

Data: 01 de Novembro
Tema: O direito a verdade sobre graves violações aos direitos humanos
Pesquisador: Paulo Sérgio Pinheiro
Veículo: Jornal Zero Hora

Data: Outubro e Novembro
Tema: Violência nas escolas
Pesquisador: Caren Ruotti
Veículo: Revista Nova Escola – Gestão Escolar

Data: Outubro
Tema: Violência policial e crime organizado
Pesquisador: Fernando Salla
Veículo: Revista da ADUSP – Associação dos Professores da Universidade de São Paulo

Data: Outubro
Tema: Violência policial
Pesquisador: Cristina Neme
Veículo: Revista Retrato do Brasil

Data: 31 de Outubro

Tema: Intolerância e discriminação de gênero

Pesquisador: Renato Alves

Veículo: Jornal O Estado de São Paulo

Data: 31st of Outubro

Tema: Prevenção da violência contra crianças e desenvolvimento precoce

Pesquisador: Renato Alves

Veículo: Globo Universidade

Data: 30 de Outubro

Tema: Intolerância e discriminação de gênero

Pesquisador: Renato Alves

Veículo: Agência Estado

Data: 30 de Outubro

Tema: Intolerância e discriminação de gênero

Pesquisador: Renato Alves

Veículo: Jornal da Record

Data: 27 de Outubro

Tema: Controle social e qualidade do trabalho da polícia

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas o NEV como instituição

Veículo: Portal de notícias Terra

Data: 27 de Outubro

Tema: O direito a verdade sobre violações aos direitos humanos

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas conferência organizada pelo NEV

Veículo: Portal de notícias BBC

Data: 26 de Outubro

Tema: O direito a verdade sobre violações aos direitos humanos

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas conferência organizada pelo NEV

Veículo: Jornal da USP

Data: 22 de Outubro

Tema: O direito a verdade sobre violações aos direitos humanos

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas conferência organizada pelo NEV

Veículo: website institucional do IBCCRIM – Instituto Brasileiro de Ciências Criminais

Data: 20 de Outubro

Tema: O direito a verdade sobre violações aos direitos humanos

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas conferência organizada pelo NEV

Veículo: Jornal O Estado de São Paulo

Data: 20 de Outubro

Tema: Crime organizado e tráfico de armas

Pesquisador: Sergio Adorno

Veículo: Bom dia Brasil

Data: 20 de Outubro

Tema: O direito a verdade sobre violações aos direitos humanos

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas conferência organizada pelo NEV

Veículo: Jornal Folha de São Paulo

Data: 19 de Outubro

Tema: O direito a verdade sobre violações aos direitos humanos

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas conferência organizada pelo NEV

Veículo: Portal de notícias Terra

Data: 19 de Outubro

Tema: O direito a verdade sobre violações aos direitos humanos

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas conferência organizada pelo NEV

Veículo: Portal de notícias Folha Online

Data: 18 de Outubro

Tema: O direito a verdade sobre violações aos direitos humanos

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Jornal O Estado de São Paulo

Data: 16 de Outubro

Tema: O direito a verdade sobre violações aos direitos humanos

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: CBN Rádio

Data: 13 de Outubro

Tema: Taxas de criminalidade na Cidade de São Paulo

Pesquisador: Sergio Adorno

Veículo: Jornal da Tarde

Data: 11 de Outubro

Tema: Violência entre jovens

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Em questão, TV Gazeta

Data: 02 de Outubro

Tema: Formação para acadêmicos em Ciências Sociais

Pesquisador: Sergio Adorno

Veículo: Agência de Notícias Fapesp

Data: Setembro

Tema: Políticas para o sistema prisional

Pesquisador: Fernando Salla

Veículo: Canto da Liberdade – Newsletter da Funap - Fundação “Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel” – distribuída para internos das prisões do estado de São Paulo

Data: 27 de Setembro

Tema: Direto da Criança

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Jornal El Comercio

Data: 22 de Agosto

Tema: Tortura no Brasil

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Jornal O Estado de São Paulo

Data: 20 de Setembro

Tema: Pesquisa sobre impunidade penal

Pesquisador: Wânia Pasinato

Veículo: Jornal O Tempo

Data: 18 de Setembro

Tema: Controle social sobre a qualidade do trabalho da polícia
Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas NEV, como instituição
Veículo: Website Institucional do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Data: 14 de Setembro
Tema: Controle social sobre a qualidade do trabalho da polícia
Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas NEV, como instituição
Veículo: Rádio Ideal

Data: 14 de Setembro
Tema: Direitos Humanos
Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro
Veículo: Rádio Neederlands

Data: 14 de Setembro
Tema: Direitos Humanos e punição
Pesquisador: Eduardo Bittar
Veículo: Jornal da Cultura

Data: 12 de Setembro
Tema: Violência nas escolas e *bullying*
Pesquisador: Renato Alves
Veículo: Jornal Folha de São Paulo – Ribeirão Preto

Data: 06 de Setembro
Tema: Crítica literária
Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro
Veículo: Jornal O Estado de São Paulo

Data: 03 de Setembro
Tema: Conflitos urbanos nas favelas
Pesquisador: Cristina Neme
Veículo: Bom Dia Brasil

Data: 03 de Setembro
Tema: Conflitos urbanos nas favelas
Pesquisador: Renato Alves

Veículo: Rádio Jovem Pan

Data: Agosto/Setembro

Tema: Direitos Humanos e Democracia

Pesquisador: Eduardo Bittar

Veículo: Revista OAB-MG

Data: 29 de Agosto

Tema: Direitos da Criança

Pesquisador: Renato Alves

Veículo: TV Educativa

Data: 25 de Agosto

Tema: Políticas de Segurança Pública

Pesquisador: Paula Ballesteros

Veículo: Jornal ABCD Maior

Data: 24 de Agosto

Tema: Prisões superlotadas

Pesquisador: Paula Ballesteros

Veículo: Jornal Agora São Paulo

Data: 20 de Agosto

Tema: estatísticas criminais

Pesquisador: Marcelo Nery

Veículo: Jornal Folha de São Paulo

Data: 17 de Agosto

Tema: Homicídios de jovens

Pesquisador: Nancy Cardia

Veículo: Jornal Folha de São Paulo

Data: 13 de Agosto

Tema: Direitos Humanos em Mianmar

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Jornal Correio Braziliense

Data: 11 de Agosto

Tema: Direitos Humanos em Mianmar

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Portal de notícias G1

Data: 09 de Agosto

Tema: Ouvidorias de polícia e controle social da polícia

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas pesquisa realizada pelo NEV

Veículo: Jornal Folha de São Paulo

Data: 09 de Agosto

Tema: Crime organizado

Pesquisador: Sergio Adorno

Veículo: Jornal Diário de Notícias

Data: 09 de Agosto

Tema: Polícia comunitária

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas pesquisa realizada pelo NEV

Veículo: Portal de notícias Documento

Data: 05 de Agosto

Tema: Liberdade de expressão na Venezuela

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Jornal El Universal

Data: 04 de Agosto

Tema: Direitos Humanos no cinema

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas evento realizado pelo NEV

Veículo: Portal de notícias da Revista Cult

Data: July

Tema: Estatísticas sobre criminalidade

Pesquisador: Maria Fernanda Tourinho Peres

Veículo: Desafios do Desenvolvimento – Revista da Fundação IPEA

Data: 22 de Julho

Tema: Homicídios de jovens

Pesquisador: Nancy Cardia

Veículo: Rádio CBN

Data: 22 de Julho

Tema: Homicídios de jovens

Pesquisador: Nancy Cardia

Veículo: Jornal Folha de São Paulo

Data: 21 de Julho

Tema: Homicídios de jovens

Pesquisador: Nancy Cardia

Veículo: Rádio Eldorado

Data: 08 de Julho

Tema: Geostatística aplicada ao estudo dos padrões de criminalidade e violência

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas pesquisa realizada pelo NEV

Veículo: G1 Portal de notícias

Data: 02 de Julho

Tema: Violência doméstica contra a mulher

Pesquisador: Wânia Pasinato

Veículo: Revista Espaço Aberto

Data: Junho

Tema: Direitos Humanos Violation by the USA Army

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Direitos Humanos Magazine

Data: 28th de Junho

Tema: Violência entre jovens

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Veículo: Jornal Bom Dia Rio Preto

Data: 18 de Junho

Tema: Estupro e aborto

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas pesquisa realizada pelo NEV

Veículo: Campo Grande Portal de notícias

Data: 16 de Junho

Tema: Sistema prisional

Pesquisador: Fernando Salla

Veículo: Rádio BandNews FM

Data: 03 de Junho

Tema: Relatório da ONU sobre execuções extrajudiciais no Brasil

Pesquisador: Nancy Cardia

Veículo: Rádio CBN

Data: 02 de Junho

Tema: Direitos Humanos em Burma

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Rádio Voice of America

Data: Maio

Tema: Sistema prisional

Pesquisador: Fernando Salla

Veículo: Revista Pequenas Empresas, Grandes Negócios

Data: 29 de Maio

Tema: Direitos Humanos

Pesquisador: Eduardo Bittar

Veículo: Jornal da Cultura

Data: 28 de Maio

Tema: Violência nas escolas

Pesquisador: Renato Alves

Veículo: Rádio Jovem Pan

Data: 27 de Maio

Tema: Direitos Humanos em Burma

Pesquisador: Paulo Sérgio Pinheiro

Veículo: Jornal The New York Times

Data: 18 de Maio

Tema: Conferência Nacional de Segurança Pública (CONSEG)

Pesquisador: Cristina Neme

Veículo: Agora Vale Portal de notícias

Data: 17 de Maio

Tema: Violência nas escolas

Pesquisador: Caren Ruotti

Veículo: Jornal Diário do Grande ABC

Data: 15 de Maio

Tema: Violência nas escolas

Pesquisador: Renato Alves

Veículo: Rádio CBN

Data: 15 de Maio

Tema: Violência nas escolas

Pesquisador: Renato Alves

Veículo: Rádio Eldorado

Data: 14 de Maio

Tema: Violência contra crianças

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Jornal La Libre Belgique

Data: 13 de Maio

Tema: Violência policial

Pesquisador: Sergio Adorno

Veículo: Telejornal SBT Brasil

Data: 13 de Maio

Tema: Violência nas escolas

Pesquisador: Renato Alves

Veículo: Terra Portal de notícias

Data: 13 de Maio

Tema: Violência nas escolas

Pesquisador: Renato Alves

Veículo: Agência de notícias Agência Brasil

Data: 12 de Maio

Tema: Sistema prisional e crime organizado

Pesquisador: Fernando Salla

Veículo: UOL Portal de notícias

Data: 12 de Maio

Tema: Violência nas escolas

Pesquisador: Renato Alves

Veículo: Agência Plenarinho Portal de notícias

Data: 12 de Maio

Tema: Violência nas escolas

Pesquisador: Renato Alves

Veículo: Agência de notícias Agência Câmara

Data: 09 de Maio

Tema: Violência contra a mulher e lei Maria da Penha

Pesquisador: Wânia Pasinato

Veículo: Jornal da Tarde

Data: 05 de Maio

Tema: Violência contra crianças

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Le Soir Portal de notícias

Data: Abril

Tema: Crimes violentos na universidade

Pesquisador: Paula Ballesteros

Veículo: Jornal do Campus

Data: Abril

Tema: Políticas de segurança pública

Pesquisador: Sergio Adorno

Veículo: Revista Cidade Nova

Data: 28 de Abril

Tema: Políticas de segurança pública

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas o NEV como instituição

Veículo: O Curumim Portal de notícias

Data: 27 de Abril

Tema: Políticas de segurança pública

Pesquisador: Renato Alves

Veículo: Jornal Diário de Natal

Data: 26 de Abril

Tema: Violência entre jovens

Pesquisador: Marcos César Alvarez

Veículo: Jornal O Estado de São Paulo

Data: 21 de Abril

Tema: Violência nas escolas

Pesquisador: Renato Alves

Veículo: Canal Futura

Data: 11 de Abril

Tema: Violência nas escolas

Pesquisador: Renato Alves

Veículo: A Notícia / RBS Portal de notícias

Data: 10 de Abril

Tema: Violência policial

Pesquisador: Cristina Neme

Veículo: Jornal Diário do Grande ABC

Data: 09 de Abril

Tema: Violência entre jovens

Pesquisador: Nancy Cardia

Veículo: G1 Portal de notícias

Data: 09 de Abril

Tema: Violência entre jovens

Pesquisador: Nancy Cardia

Veículo: Bom Dia Brasil

Data: 09 de Abril

Tema: Violência policial durante o regime autoritário e nos dias de hoje

Pesquisador: Fernando Salla

Veículo: Revista Fórum

Data: 05 de Abril

Tema: Violência na história do Brasil

Pesquisador: Sergio Adorno

Veículo: Jornal Diário do Nordeste

Data: 05 de Abril

Tema: Taxas de homicídio

Pesquisador: Marcelo Nery

Veículo: Jornal Diário de São Paulo

Data: 02 de Abril

Tema: Fluxo no sistema de justiça penal

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas pesquisa realizada pelo NEV

Veículo: O Globo Portal de notícias

Data: Março

Tema: Autores influentes na ciência política

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Revista Getúlio

Data: 30 de Março

Tema: Processo de investigação policial

Pesquisador: Sergio Adorno

Veículo: Jornal Agora São Paulo

Data: 30 de Março

Tema: Violência nas prisões

Pesquisador: Fernando Salla

Veículo: O Globo Online Portal de notícias

Data: 29 de Março

Tema: Violência nas prisões

Pesquisador: Fernando Salla

Veículo: Fantástico, Rede Globo

Data: 28 de Março

Tema: Violência nas escolas

Pesquisador: Caren Ruotti

Veículo: G1 Portal de notícias

Data: 26 de Março

Tema: Estatísticas sobre criminalidade

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Veículo: Jornal Gazeta do Povo

Data: 26 de Março

Tema: Violência nas escolas

Pesquisador: Caren Ruotti

Veículo: Folha Universal Jornal

Data: 24 de Março

Tema: Exército e crime organizado

Pesquisador: Paula Ballesteros

Veículo: Jornal Vale Paraibano

Data: 21 de Março

Tema: Ensaio crítico sobre livro em Direitos Humanos

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Jornal O Estado de São Paulo

Data: 20 de Março

Tema: Violência no cinema

Pesquisador: Moisés Batista

Veículo: Universia Portal de notícias

Data: 17 de Março

Tema: OEA e Direitos Humanos
Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro
Veículo: Jornal O Estado de São Paulo

Data: 08 de Março
Tema: Violência contra mulheres
Pesquisador: Wânia Pasinato
Veículo: UOL Portal de notícias

Data: 08 de Março
Tema: Violência contra mulheres
Pesquisador: Wânia Pasinato
Veículo: Jornal Gazeta do Povo

Data: 08 de Março
Tema: Políticas de segurança pública
Pesquisador: Fernando Salla
Veículo: Jornal Diário da Região

Data: 07 de Março
Tema: O direito à verdade sobre antigas violações aos direitos humanos
Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro
Veículo: Jornal O Estado de São Paulo

Data: 05 de Março
Tema: Violência policial
Pesquisador: Paula Ballesteros
Veículo: Jornal Diário de São Paulo

Data: 05 de Março
Tema: Violência contra a mulher
Pesquisador: Wania Pasinato
Veículo: Rádio Eldorado

Data: 03 de Março
Tema: Ouvidorias e controle social da polícia
Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas pesquisa realizada pelo NEV

Veículo: Tribuna do Norte Portal de notícias

Data: 03 de Março

Tema: Violência e saúde pública

Pesquisador: Nancy Cardia

Veículo: Rádio CBN

Data: 01 de Março

Tema: Sistema de justiça

Pesquisador: Wânia Pasinato

Veículo: Jornal da Cidade de Bauru

Data: 25 de Fevereiro

Tema: Violência contra mulheres

Pesquisador: Wânia Pasinato

Veículo: Revista Atrevida

Data: 25 de Fevereiro

Tema: Políticas de segurança pública

Pesquisador: Nancy Cardia

Veículo: Jornal Nacional

Data: 15 de Fevereiro

Tema: Taxas de homicídio

Pesquisador: Marcelo Nery

Veículo: Jornal O Globo

Data: 11 de Fevereiro

Tema: Violencia na universidade

Pesquisador: Renato Alves

Veículo: Rádio CBN

Data: 04 de Fevereiro

Tema: Conflitos urbanos na Favela de Paraisópolis

Pesquisador: Nancy Cardia

Veículo: Rádio CBN

Data: 03 de Fevereiro
Tema: Conflitos urbanos na Favela de Paraisópolis
Pesquisador: Nancy Cardia
Veículo: Rádio Eldorado

Data: Janeiro
Tema: Pesquisa em Direitos Humanos
Pesquisador: Nancy Cardia
Veículo: Revista "E"

Data: Janeiro
Tema: Homicídios de crianças e jovens
Pesquisador: Maria Fernanda Tourinho Peres
Veículo: Revista Rolling Stone

Data: Janeiro
Tema: Violência e drogadição entre jovens e crianças
Pesquisador: Nancy Cardia
Veículo: Revista Ser Médico

Data: 31 de Janeiro
Tema: Violência na internet
Pesquisador: Viviane de Oliveira Cubas
Veículo: Jornal O Estado de São Paulo

Data: 27 de Janeiro
Tema: Rede de pesquisa em Direitos Humanos
Pesquisador: Nancy Cardia
Veículo: Universia Portal de notícias

Data: 26 de Janeiro
Tema: Rede de pesquisa em Direitos Humanos
Pesquisador: Nancy Cardia
Veículo: Agência USP

Data: 23 de Janeiro
Tema: Violência contra crianças

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Jornal Le Figaro

Data: 18 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Rádio Gaúcha

Data: 15 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Rádio Web

Data: 15 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas o NEV como instituição

Veículo: Correio da Bahia Portal de notícias

Data: 15 de Janeiro

Tema: Qualidade do trabalho da polícia

Pesquisador: Cristina Neme

Veículo: Jornal Tribuna de Minas

Data: 14 de Janeiro

Tema: Impunidade penal

Pesquisador: Sergio Adorno

Veículo: G1 Portal de notícias

Data: 14 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas o NEV como instituição

Veículo: Jornal Folha de São Paulo

Data: 14 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Arquivo N Especial - GloboNews

Data: 13 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Agência Carta Maior

Data: 13 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas o NEV como instituição

Veículo: Rádio Eldorado

Data: 13 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas o NEV como instituição

Veículo: Rádio CBN

Data: 12 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas o NEV como instituição

Veículo: RETS – Revista do Terceiro Setor Portal de notícias

Data: 12 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas o NEV como instituição

Veículo: Agência Estado

Data: 12 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Terra Magazine Portal de notícias

Data: 08 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas o NEV como instituição

Veículo: Jornal Gazeta Mercantil

Data: 08 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas o NEV como instituição

Veículo: Jornal La Jornada (México)

Data: 08 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas o NEV como instituição

Veículo: Jornal Folha de São Paulo

Data: 08 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas o NEV como instituição

Veículo: Jornal O Estado de São Paulo

Data: 08 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas o NEV como instituição

Veículo: Jornal Valor Econômico

Data: 07 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Rádio Eldorado

Data: 07 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas o NEV como instituição

Veículo: G1 Portal de notícias

Data: 07 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas o NEV como instituição

Veículo: Abril.com Portal de notícias

Data: 07 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas o NEV como instituição

Veículo: Jornal O Estado de São Paulo

Data: 07 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas o NEV como instituição

Veículo: IG - Último Segundo Portal de notícias

Data: 07 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas o NEV como instituição

Veículo: Jornal das Dez - GloboNews

Data: 07 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas o NEV como instituição

Veículo: Agência de notícias Carta Maior

Data: 07 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas o NEV como instituição

Veículo: Jornal da Gazeta

Data: 07 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas o NEV como instituição

Veículo: Correio da Bahia Portal de notícias

Data: 07 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas o NEV como instituição

Veículo: Agência de notícias El Sendero del Peje

Data: 07 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Nenhum pesquisador citado, apenas o NEV como instituição

Veículo: UOL Portal de notícias

Data: 06 de Janeiro

Tema: Conflito entre Israel e Territórios Palestinos Ocupados

Pesquisador: Paulo Sergio Pinheiro

Veículo: Jornal Folha de São Paulo

2.4. Outras atividades de transferência de conhecimento – consultorias etc.

2.4.1. Consultorias

Paulo Sérgio Pinheiro

Consultor da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República para o III Programa Nacional em Direitos Humanos.

Wânia Pasinato

Consultora do Projeto de desenvolvimento e implementação de metodologia de monitoramento e avaliação do Pacto Nacional de Enfrentamento da Violência contra as Mulheres, da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres da Presidência da República. Junho de 2008 a Junho de 2009.

Consultora para o Projeto Observe - Observatório da Lei Maria da Penha da Universidade Federal da Bahia. Desde Agosto de 2009.

Grupo de Trabalho para Revisão das Normas Técnicas DEAMS, Salvador: SPM/SENASP/UNODC. 3 e 4 de Julho de 2009.

2.4.2. Encontros com representantes estrangeiros

Vitor Blotta

Encontro com profissionais da Open Society para discussão de projetos para a Reforma do Sistema de Justiça Penal. 02 de Julho de 2009.

2.4.3. Participação em Comitês

Paulo Sérgio Pinheiro

Co-Presidente juntamente com Mary Robinson do Painel, apontado pelo governo da Suíça para preparar e disseminar uma Agenda para os Direitos Humanos, Protegendo a Dignidade. Desde Dezembro de 2008.

Cristina Neme

Membro da Comissão Especial para a Redução da Letalidade em Ações Envolvendo Policiais. Secretaria de Estado da Segurança Pública, São Paulo - SP.

Nancy Cardia

Membro do Comitê Consultivo da 10th World Conference on Injury and Violence Prevention, Research and Training, London, 2010.

2.4.4. Participação em Comissões e Comitês editoriais

Paulo Sérgio Pinheiro

Paulo Sérgio Pinheiro é membro dos comitês das seguintes instituições:

Instituto São Paulo contra a Violência, Brasil

Centre on Housing Rights and Evictions, COHRE, Switzerland

Centro de Estudios Legales y Sociales, CELS, Buenos Aires

Realizing Rights, Ethical Global Initiative, EGI, New York.

He is also member of the editorial board of the magazine *Direitos Humanos*, edited by the State Secretariat for Direitos Humanos of Brazil.

Sergio Adorno

CAPES – Coordenador da Área de Sociologia, responsável pela avaliação dos Cursos de Pós-graduação em sociologia no Brasil e membro do Conselho Científico (2005-2207
Coordinator of the Sociology area, responsible for the evaluation of Graduate Sociology courses in Brazil and member of the Scientific Council.

Membro do Comitê Editorial da publicação do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

Membro do Comitê Editorial de *Sociologias*, publicação científica do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade do Rio Grande do Sul.

Nancy Cardia

Representa o NEV como Centro Colaborador Collaborating Center no “Department of Injury and Violence Prevention” da Organização Mundial de Saúde (desde 2002).

Vice-presidente do Instituto São Paulo contra a Violência (desde 1997). São Paulo - SP.

Membro do Comitê Editorial de *Injury Control and Violence Prevention* (desde 2002).

Membro do *Comité Consultatif International Groupe d'Études, de Recherche et d'Intervention sur les Politiques Publiques et la Sécurité* (GÉRIPPS), no Canadá.

Membro do *Expert Advisory Panel on violence and injury prevention*, da Organização Mundial de Saúde. Desde 2008.

Membro do Comitê Consultivo Internacional para a 18a Conferência Internacional de Comunidades Seguras “Políticas de Comunidades Seguras como Eixo para o Desenvolvimento”.

Renato Alves

Representante no Conselho Federal de Psicologia na sub-comissão sobre Violência e Danos no Conselho Nacional do Ministério da Saúde.

Pareceristas de artigos submetidos à publicação para o livro "Violência escolar: políticas públicas e práticas educativas" EDUNIOESTE – Editora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

Cristina Neme

Parecerista Peer *Ad Hoc* para a Revista Brasileira Adolescência e Conflitualidade – Universidade Bandeirante, São Paulo.

Ariadne Natal

Membro do Comitê Executivo da Biblioteca Virtual em Saúde e Violência, gerenciada pela Claves e ICICT-FioCruz, com apoio tecnológico da Bireme. Site: <http://www.bvsvs.cict.fiocruz.br>

Viviane Cubas

Membro da Comissão Estadual de Polícia Comunitária do Estado de São Paulo.

Marcelo Batista Nery

Membro da Comissão Estadual de Polícia Comunitária do Estado de São Paulo.

Membro da Comissão Especial para a Redução da Letalidade em Ações Envolvendo Policiais. Secretaria de Estado da Segurança Pública, São Paulo - SP.

Membro do Comitê Intersectorial para a Prevenção da Violência no Trânsito em Guarulhos.

Membro do Comitê Intersectorial de Planejamento Urbano e Ação Regional de São Bernardo do Campo.

Eduardo Bittar

Membro do Comitê Editorial da *Revista Jurídica* da PUC-Campinas. ISSN: 0103-5622

Vitor Blotta

Membro do Comitê Editorial da *Revista Jurídica* da PUC-Campinas. ISSN: 0103-5622

Revista URVIO. Segurança Cidadã. N. 7. História da Violência. Equador. Participação como avaliador internacional, 2009.

Wilson Levy

Membro do Comitê Editorial da *Revista Jurídica* da PUC-Campinas. ISSN: 0103-5622

Jaqueline Sena

Membro do Comitê Editorial da *Revista Jurídica* da PUC-Campinas. ISSN: 0103-5622

Elisa Pires da Cruz Caçapava

Membro do Comitê Editorial da *Revista Jurídica* da PUC-Campinas. ISSN: 0103-5622

Marcos Braga Jr.

Membro do Comitê Editorial da *Revista Jurídica* da PUC-Campinas. ISSN: 0103-5622

Mariana Pacheco Fischer.

Membro do Comitê Editorial da *Revista Jurídica* da PUC-Campinas. ISSN: 0103-5622

2.4.5. Outras atividades externas

Frederico Teixeira

Participou de reuniões da Comissão de Polícia Comunitária do Estado de São Paulo. 19 de Março e 3 de Setembro.

Participou como representante do NEV das reuniões do Conselho Deliberativo do PROVITA – Programa de Proteção à Testemunha do Governo do Estado de São Paulo, na Secretaria de Justiça. 05 de Outubro e 09 de Novembro.

Participou como representante do NEV das reuniões do Conselho Fiscal do PROVITA – Programa de Proteção à Testemunha do Governo do Estado de São Paulo, na Secretaria de Justiça. 23 de Outubro.

Paulo Sérgio Pinheiro

Participou como Comissário e Relator dos Direitos da Criança nas sessões 134^a, 135^a e 136^a da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, realizadas durante o ano de 2009 na sede da Organização dos Estados Americanos, em Washington. Também participou da celebração do 50^o aniversário da Comissão em Santiago, Chile.

Cristina Neme

Participou do Grupo de Trabalho sobre Fluxo no Sistema de Justiça Criminal – Encontro Anual do Fórum Brasileiro de Segurança Pública III. Vitória – ES. 02 de Abril, 2009.

Participou do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento de uma Política Nacional de Uso da Força pela Polícia – Secretaria Nacional de Segurança Pública / Ministério da Justiça. Brasília. 16 e 17 de Abril e 06 de Agosto.

Marcelo Batista Nery

Encontro com representantes da Secretaria de Saúde e Secretaria de Planejamento da cidade de São Paulo, para discussões preliminares sobre uma parceria para investigar as causas da queda nas taxas de homicídio na cidade de São Paulo.

Encontros com diversas secretarias estaduais do governo do Estado de São Paulo, especialmente da Secretaria de Segurança Pública para troca de metodologia e conhecimento e coleta de dados em estatísticas de criminalidade.

2.4.6. Prêmios recebidos

-

2.4.7. Atividades Culturais

Mostra de cinema: “Espectros em Retrospecto: O cinema como memória de regimes autoritários”: Tortura, desaparecimentos, prisões arbitrárias e execuções sumárias. O cinema parece ter um papel importante para impedir que violações atrozes aos direitos humanos caiam no esquecimento. No Brasil, os fantasmas das violações passadas parecem assombrar mais ou menos a memória nacional conforme o período. Estamos prontos para escrutinar o passado e transformar os velhos fantasmas em memória? Esta Mostra pretendeu traçar um panorama do cinema sobre o tema, especialmente no Brasil e na América Latina, mas também através de experiências mais distantes, porém não menos dolorosas, de modo a discutir a construção da memória à luz do conceito do Direito à Verdade.

Data: de 03 a 09 de Agosto, 2009

Local: Cinsp Paulo Emílio, Universidade de São Paulo e Cine Olido (Secretaria de Cultura do Município de São Paulo)

Website: www.nevusp.org/mostra

Em parceria com: Associação Nacional de Direitos Humanos – Pesquisa e Pós-Graduação (ANDHEP); Pró-Reitoria de Cultura e Extensão/USP; Secretaria Municipal de Cultura do Município de São Paulo; Laboratório de Estudos sobre a Tolerância; Goethe Institut São Paulo; Comissão Teotônio Vilela e Cátedra IEA/Unesco de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância.

Filmes exibidos

15 Filhos

Brasil, 1996. Direção: Maria Oliveira, Marta Nehring. Documentário. 20 min.

A narrativa dos filhos de presos políticos, que contam traumas nunca superados: a incerteza quanto ao nome verdadeiro dos pais; o mundo dividido entre o bem e o mal; o período em que passaram presos; e a impossibilidade de compartilhar os acontecimentos com os demais membros da família.

Ação entre Amigos

Brasil, 1998. Direção: Beto Brant. Ficção. 76 minutos.

Miguel convida três amigos para uma pescaria em uma cidade do interior do país, dissimulando inicialmente os reais motivos da viagem – encontrar o homem que acredita ser seu torturador.

A História Oficial

Argentina, 1985. Direção: Luis Puenzo. Ficção. 112 minutos.

Professora “burguesa” vivida por Norma Alejandro tem uma vida pacata até que começa a desconfiar que sua filha adotiva pode ser a filha seqüestrada de ativistas mortos pela repressão. Oscar de Melhor Filme Estrangeiro, Palma de Ouro de melhor atriz para Norma Alejandro.

A Morte e a Donzela

EUA / INGL / FRA, 1994. Direção: Roman Polanski. Ficção. 103 minutos.

Sigourney Weaver é uma dona de casa comum em um país indefinido da América do Sul. Um dia encontra seu torturador (Bem Kingsley) e o mantém cativo na tentativa de descobrir a verdade.

Cavallo entre Rejas

Argentina/México, 2006. Direção: Susana Erenberg Rotbard, Laura Imperiale, María Inés Roqué Rodríguez

O documentário conta a história de Ricardo Miguel Cavallo, torturador da Marinha e cúmplice da ditadura militar argentina. A verdadeira identidade de Cavallo foi descoberta em 2000 pelo governo da Cidade do México. Website oficial do filme: www.cavalloentrerajas.com.

Cidadão Boilesen

Brasil, 2009. Direção: Chaim Litewski. Documentário. 92 minutos

O documentário traz à tona a história do industrial dinamarquês Henning Albert Boilesen (1916-1971), um dos empresários que financiava a Oban (Operação Bandeirante), organização montada pelo Exército para reprimir a luta armada. Vencedor do festival É Tudo Verdade em 2009.

Em Minha Terra

Reino Unido/África do Sul, 2004. Direção: John Boorman. Ficção.

Uma jornalista sul-africana (Juliette Binoche) e um jornalista norte-americano (Samuel L. Jackson) cobrem sessões das Comissões de Verdade e Reconciliação na África do Sul. Website oficial do filme: www.inmycountry.com.

Matar a Todos

Uruguai / Chile / Argentina / Alemanha, 2007. Direção: Esteban Shoreder. Ficção. 92 minutos.

Baseado na história do químico chileno Eugenio Berríos que foi assassinado no Uruguai. O filme conta a história de Berríos a partir de uma juíza uruguaia que investiga o caso e suspeita que esteja se repetindo, já na democracia, a sinistra rede do Plano Condor. Exibido no Brasil na Mostra de Direitos Humanos, ainda sem previsão de lançamento em circuito comercial.

Memória para Uso Diário

Brasil, 2007. Direção: Beth Formaggini. Documentário. 94 min.

Enquanto ouvimos relatos de longas buscas pelos corpos de desaparecidos políticos e vemos materiais de tevê sobre a descoberta de valas comuns, acompanhamos a peregrinação de Ivanilda Veloso pelos arquivos oficiais em busca de provas de que seu marido, o líder sindical Itair José Veloso, fora assassinado pela repressão.

O Caminho Irracional

Alemanha, 2005. Direção: Thorsten Trimpop. Documentário. 95 min.

Em 1987, com 20 anos de idade, Mathias e Susanne empreenderam uma fracassada tentativa de fuga da Alemanha Oriental. Suse, melhor amiga deles, permaneceu na RDA. Somente 16 anos mais tarde, eles se reencontram.

O Último a Saber

Alemanha, 2006. Direção: Marc Bauder, Dörte Franke. Documentário. 72 min.

Um filme que revela a desconhecida história da "Freikauf", operação de compra de prisioneiros políticos entre as duas Alemanhas. Como estas pessoas conseguiram se reencontrar em um mundo completamente estranho e como viveram este rompimento? Com a compra de sua liberdade o seu passado não foi de forma alguma eliminado. Hoje ele permanece até mesmo entre eles e seus filhos ou seus pais.

Que Bom te Ver Viva

Brasil, 1989. Direção: Lucia Murat. Parte documentário, parte ficção. 100 minutos.
Mistura os delírios e fantasias de uma personagem anônima, interpretada pela atriz Irene Ravache, alinhavando os depoimentos verídicos de oito ex-presas políticas brasileiras que viveram situações de tortura.

Sônia Morta e Viva

Documentário. Brasil. 1985. Direção: Sérgio Waisman. Duração: 45 min.
Trajetória da militante revolucionária Sônia Moraes Angel Jones.

Trás los Pasos de Antígona

Argentina, 2002. Direção: Matt Aho. Documentário. 37 minutos.
Documentário sobre o trabalho desenvolvido pela Equipe Argentina de Antropología Forense, criada em 1984 para investigar o desaparecimento de pelo menos 10 mil pessoas durante a ditadura militar Argentina. O título é uma homenagem à heroína de Sófocles que, desafiando o rei, tentou enterrar os restos de seu irmão morto.

Vala Comum

Brasil, 1994. Direção: João Godoy. Documentário. 30 minutos.
A partir de uma vala comum clandestina encontrada no Cemitério de Perus na cidade de São Paulo, um passado mantido oculto emerge para exumar uma parte da história recente do país.

Vlado: 30 Anos Depois

Brasil, 2005. Direção: João Batista de Andrade. Documentário. 90 minutos.
Por meio de depoimentos, o documentário reconstrói o caso de tortura do jornalista Vladimir Herzog, morto numa cela do DOI-CODI em SP. Depoimentos de Leandro Konder, Paulo Markun, D. Paulo Evaristo Arns, Henry Sobel e outros.

Você Também Pode Dar um Presunto Legal

BRA, 1973. Dir.: Sérgio Muniz. Fic./Doc., 40 min.
Foi finalizado na década de 70, mas só recentemente Sérgio Muniz trouxe a público este testemunho sobre a violência policial antes e durante o período da ditadura civil-militar brasileira.

Resultados

Filmes exibidos	Número de expectadores
-----------------	------------------------

	Cinusp	Cine Olido	Total
Ação entre Amigos	26	27	53
Cavallo entre Rejas	23	34	57
Cidadão Boilesen	-----	82	82
O Caminho Irrracional	29	36	65
A História Oficial	25	36	61
Matar a Todos	23	50	73
Memória para uso Diário	25	21	46
Death and the Maiden	-----	28	28
In my Country	-----	41	41
Que bom te Ver Viva	32	44	76
Você também pode dar um Presunto Legal	-----	26	26
O Último a Saber	15	27	42
Vlado: 30 anos depois	-----	35	35
Double session: Vala Comum, Tras los pasos de Antígona	52	30	82
Double session: 15 Filhos, Sônia Morta e Viva	53	18	71
Total	303	335	838

Os seguintes meios de imprensa repercutiram o evento:

Revista Cult online; Guia da Folha online; Guia de Cultura (Guia de programação da Pró-Reitoria de Cultura e extensão); Portal da Universidade de São Paulo.

ANEXO 3 – ATIVIDADES EDUCACIONAIS

3.1. Cursos Organizados pelo NEV

Título/Tema: A Função Simbólica da Liberdade Sindical: uma Visão Apocalíptica da Dogmática Jurídica Sindical Brasileira

Pesquisador: Arthur Roberto Capella Giannattasio

Data: 19 de Outubro

Organização: Grupo de Estudos e de Pesquisa sobre Democracia, Justiça e Direitos Humanos – Estudos de Teoria Crítica (DJDH) do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV/USP)

Evento: Terceira Reunião Semestral do Grupo de Estudos e de Pesquisa sobre Democracia, Justiça e Direitos Humanos – Estudos de Teoria Crítica (DJDH) do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV/USP)

Local: São Paulo – SP, Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV/USP)

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Data/Duração: 18 de maio

Organização: CPA/M-7 (Comando de Policiamento de Área Guarulhos)

Local: Colégio Mater Amabilis. Rua Josephina Mandotti, 158 - Jd. Maia. - Garulhos

Público: Alunos e professores

3.2. Participação em cursos externos [Aulas e palestras]

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade: Roubo de Carga

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Curso: Reciclagem e treinamento – MOP (Movimentação de Produtos Perigosos)

Organização: Sest/Senat

Local: Avenida Cândido Portinari, 1.100 - Vila Jaguará

Data/Duração: 21 de janeiro

Público: Alunos dos cursos de capacitação

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade: Violência no Trânsito

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Curso: Reciclagem e treinamento – Taxistas

Organização: Sest/Senat

Local: Rua Alfredo Guedes, nº 209 - Carandirú

Data/Duração: 29 de janeiro

Público: Alunos dos cursos de capacitação

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Curso:

Organização: Sesc-SP

Local: Santo André

Data/Duração: 30 de janeiro

Público: Funcionários da unidade

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade: Roubo de Carga

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Curso: Reciclagem e treinamento – MOP (Movimentação de Produtos Perigosos)

Organização: Sest/Senat

Local: Avenida Cândido Portinari, 1.100 - Vila Jaguará

Data/Duração: 19 de fevereiro

Público: Alunos dos cursos de capacitação

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade: Violência no Trânsito

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Curso: Reciclagem e treinamento – Taxistas

Organização: Sest/Senat

Local: Rua Alfredo Guedes, nº 209 - Carandirú

Data/Duração: 19 de fevereiro

Público: Alunos dos cursos de capacitação

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Organização: Sesc-SP

Local: Vila Mariana

Data/Duração: 17 de março

Público: Funcionários da unidade

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade: Roubo de Carga

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Curso: Reciclagem e treinamento – MOP (Movimentação de Produtos Perigosos)

Organização: Sest/Senat

Local: Avenida Cândido Portinari, 1.100 - Vila Jaguará

Data/Duração: 20 de março

Público: Alunos dos cursos de capacitação

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade: Violência no Trânsito

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Curso: Reciclagem e treinamento – Taxistas

Organização: Sest/Senat

Local: Rua Alfredo Guedes, nº 209 - Carandirú

Data/Duração: 26 de março

Público: Alunos dos cursos de capacitação

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Organização: Sesc-SP

Local: Interlagos

Data/Duração: 09 de abril

Público: Funcionários da unidade

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade: Roubo de Carga

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Curso: Reciclagem e treinamento – MOP (Movimentação de Produtos Perigosos)

Organização: Sest/Senat

Local: Avenida Cândido Portinari, 1.100 - Vila Jaguará

Data/Duração: 23 de abril

Público: Alunos dos cursos de capacitação

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Organização: Sesc-SP

Local: Paulista

Data/Duração: 28 de abril

Público: Funcionários da unidade

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade: Violência no Trânsito

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Curso: Reciclagem e treinamento – Taxistas

Organização: Sest/Senat

Local: Rua Alfredo Guedes, nº 209 - Carandirú

Data/Duração: 30 de março de 2009

Público: Alunos dos cursos de capacitação

Título/Tema: Diagnóstico de Segurança Pública

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Curso: Curso de Guardas Municipais e Gestão Integrada da Segurança

Organização: Oficina Municipal

Local: R. Pe. Garcia Velho, 73 - cj 61 - Pinheiros. São Paulo

Data/Duração: 07 de maio de 2009

Público: Alunos

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Organização: Sesc-SP

Local: Ipiranga

Data/Duração: 14 de maio

Público: Funcionários da unidade

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade: Roubo de Carga

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Curso: Reciclagem e treinamento – MOP (Movimentação de Produtos Perigosos)

Organização: Sest/Senat

Local: Avenida Cândido Portinari, 1.100 - Vila Jaguará

Data/Duração: 21 de maio

Público: Alunos dos cursos de capacitação

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade: Violência no Trânsito

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Curso: Reciclagem e treinamento – Taxistas
Organização: Sest/Senat
Local: Rua Alfredo Guedes, nº 209 - Carandirú
Data/Duração: 28 de maio
Público: Alunos dos cursos de capacitação

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade
Pesquisador: Marcelo Batista Nery
Organização: Sesc-SP
Local: Pinheiros
Data/Duração: 12 de junho
Público: Funcionários da unidade

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade: Violência no Trânsito
Pesquisador: Marcelo Batista Nery
Curso: Reciclagem e treinamento – Taxistas
Organização: Sest/Senat
Local: Rua Alfredo Guedes, nº 209 - Carandirú
Data/Duração: 25 de junho
Público: Alunos dos cursos de capacitação

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade: Roubo de Carga
Pesquisador: Marcelo Batista Nery
Curso: Reciclagem e treinamento – MOP (Movimentação de Produtos Perigosos)
Organização: Sest/Senat
Local: Avenida Cândido Portinari, 1.100 - Vila Jaguará
Data/Duração: 29 de jun. de 2009
Público: Alunos dos cursos de capacitação

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade
Pesquisador: Marcelo Batista Nery
Curso:
Organização: Sesc-SP
Local: Consolação
Data/Duração: 28 de jul. de 2009
Público: Funcionários da unidade

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade: Violência no Trânsito

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Curso: Reciclagem e treinamento – Taxistas

Organização: Sest/Senat

Local: Rua Alfredo Guedes, nº 209 - Carandirú

Data/Duração: 30 de jul. de 2009

Público: Alunos dos cursos de capacitação

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade: Roubo de Carga

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Curso: Reciclagem e treinamento – MOP (Movimentação de Produtos Perigosos)

Organização: Sest/Senat

Local: Avenida Cândido Portinari, 1.100 - Vila Jaguará

Data/Duração: 13 de ago. de 2009

Público: Alunos dos cursos de capacitação

Título/Tema: Diagnóstico da Violência: Parque Anhanguera e entorno

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Curso: Mobilização da Comunidade

Organização: Instituto São Paulo Contra a Violência

Local: CEU Anhanguera

Data/Duração: 14 de set. de 2009

Público: Moradores do distrito de Anhanguera

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Curso:

Organização: Sesc-SP

Local: Osasco

Data/Duração: 24 de set. de 2009

Público: Funcionários da unidade

Título/Tema: Diagnóstico da Violência: Parque Anhanguera e entorno

Pesquisador: Marcelo Batista Nery

Curso: Mobilização da Comunidade

Organização: Instituto São Paulo Contra a Violência

Local: CEU Anhanguera

Data/Duração: 29 de setembro
Público: Moradores do distrito de Perus

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade: Roubo de Carga
Pesquisador: Marcelo Batista Nery
Curso: Reciclagem e treinamento – MOP (Movimentação de Produtos Perigosos)
Organização: Sest/Senat
Local: Avenida Cândido Portinari, 1.100 - Vila Jaguará
Data/Duração: 06 de outubro
Público: Alunos dos cursos de capacitação

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade: Roubo de Carga
Pesquisador: Marcelo Batista Nery
Curso: Reciclagem e treinamento – MOP (Movimentação de Produtos Perigosos)
Organização: Sest/Senat
Local: Rua Tuiuti, nº 09 - Pq. Novo Mundo
Data/Duração: 08 de outubro
Público: Alunos dos cursos de capacitação

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade: Roubo de Carga
Pesquisador: Marcelo Batista Nery
Curso: Reciclagem e treinamento – MOP (Movimentação de Produtos Perigosos)
Organização: Sest/Senat
Local: Avenida Cândido Portinari, 1.100 - Vila Jaguará
Data/Duração: 17 de outubro
Público: Alunos dos cursos de capacitação

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade: Roubo de Carga
Pesquisador: Marcelo Batista Nery
Curso: Reciclagem e treinamento – MOP (Movimentação de Produtos Perigosos)
Organização: Sest/Senat
Local: Rua Tuiuti, nº 09 - Pq. Novo Mundo
Data/Duração: 20 de outubro
Público: Alunos dos cursos de capacitação

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade

Pesquisador: Marcelo Batista Nery
Organização: Sesc-SP
Local: CINESESC-SP - Rua Augusta
Data/Duração: 22 de outubro
Público: Funcionários da unidade

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade: Roubo de Carga
Pesquisador: Marcelo Batista Nery
Curso: Reciclagem e treinamento – MOP (Movimentação de Produtos Perigosos)
Organização: Sest/Senat
Local: Avenida Cândido Portinari, 1.100 - Vila Jaguará
Data/Duração: 27 de outubro
Público: Alunos dos cursos de capacitação

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade: Roubo de Carga
Pesquisador: Marcelo Batista Nery
Curso: Reciclagem e treinamento – MOP (Movimentação de Produtos Perigosos)
Organização: Sest/Senat
Local: Avenida Cândido Portinari, 1.100 - Vila Jaguará
Data/Duração: 12 de novembro
Público: Alunos dos cursos de capacitação

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade: Roubo de Carga
Pesquisador: Marcelo Batista Nery
Curso: Reciclagem e treinamento – MOP (Movimentação de Produtos Perigosos)
Organização: Sest/Senat
Local: Rua Tuiuti, nº 09 - Pq. Novo Mundo
Data/Duração: 24 de novembro
Público: Alunos dos cursos de capacitação

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade: Roubo de Carga
Pesquisador: Marcelo Batista Nery
Curso: Reciclagem e treinamento – MOP (Movimentação de Produtos Perigosos)
Organização: Sest/Senat
Local: Avenida Cândido Portinari, 1.100 - Vila Jaguará
Data/Duração: 10 de dezembro
Público: Alunos dos cursos de capacitação

Título/Tema: Prevenção da Violência e da Criminalidade: Roubo de Carga
Pesquisador: Marcelo Batista Nery
Curso: Reciclagem e treinamento – MOP (Movimentação de Produtos Perigosos)
Organização: Sest/Senat
Local: Rua Tuiuti, nº 09 - Pq. Novo Mundo
Data/Duração: 15 de dezembro
Público: Alunos dos cursos de capacitação

Título/Tema: Violência no ambiente escolar: de que violência estamos falando?
Pesquisador: Caren Ruotti
Organização: Fundação CASA/SP
Local: Escola de Formação e Capacitação Profissional da Fundação CASA/SP
Data/Duração: 21 de maio
Público: funcionários (aproximadamente 50)

Título/Tema: Legislação e Deontologia do Jornalismo
Pesquisador: Eduardo Altomare Ariento
Curso: Graduação em Jornalismo e Editoração – Departamento de Jornalismo e Editoração da Universidade de São Paulo
Organização: Universidade de São Paulo
Local: Universidade de São Paulo
Data/Duração: Primeiro semestre de 2009 – Carga Horária: 120 horas/aula
Público: estudantes e professores da ECA

Título/Tema: Controle de Constitucionalidade no Brasil
Pesquisador: Eduardo Altomare Ariento
Curso: Pós Graduação em Direito Constitucional e Administrativo
Organização: Escola Paulista de Direito
Local: Escola Paulista de Direito
Data/Duração: Março de 2009 – Carga Horária: 4 horas/aula
Público: estudantes e professores da EPD

Título/Tema: Direito, Liberdade de Expressão e Rádios Comunitárias
Pesquisador: Eduardo Altomare Ariento
Curso: 1º Curso de Jornalismo Popular e Alternativo
Organização: Grupo de Pesquisa em Jornalismo Popular e Alternativo

Local: Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo
Data/Duração: 07 a 11 de Dezembro de 2009 – Carga horária 20 Horas/aula
Público: estudantes e professores da ECA

Título/Tema: Provimento 953/05 do TJSP. Criação e instalação dos setores de conciliação. Coordenação dos trabalhos e dos conciliadores e mediadores. Capacitação destes profissionais. Especificidades do provimento. Análise de conteúdo. Aspectos práticos.
Pesquisador: Marília Campos Oliveira e Telles
Curso: Curso de Capacitação em Conciliação e Mediação no Poder Judiciário.
Organização: Escola Paulista da Magistratura
Local: Universidade de Mogi das Cruzes
Data/Duração: 10 de fevereiro, 03 horas.
Público: alunos do curso

Título/Tema: Provimento 953/05 do TJSP. Criação e instalação dos setores de conciliação. Coordenação dos trabalhos e dos conciliadores e mediadores. Capacitação destes profissionais. Especificidades do provimento. Análise de conteúdo. Aspectos práticos.
Pesquisador: Marília Campos Oliveira e Telles
Curso: VI Curso de Capacitação em Conciliação e Mediação no Poder Judiciário da Capital.
Organização: Escola Paulista da Magistratura
Local: Escola Paulista da Magistratura
Data/Duração: 17 e 19 de Fevereiro, 06 horas.
Público: alunos do curso.

Título/Tema: Ética. Princípios e regras da mediação. Ética profissional e atividade voluntária.
Pesquisador: Marília Campos Oliveira e Telles
Curso: VI Curso de Capacitação em Conciliação e Mediação no Poder Judiciário da Capital.
Organização: Escola Paulista da Magistratura
Local: Escola Paulista da Magistratura
Data/Duração: 02 de abril, 03 horas.
Público: alunos do curso.

Título/Tema: Ética do mediador.
Pesquisador: Marília Campos Oliveira e Telles
Curso: VI Curso de Capacitação em Conciliação e Mediação no Poder Judiciário da Capital.
Organização: Escola Paulista da Magistratura

Local: Escola Paulista da Magistratura
Data/Duração: 28 de abril, 03 horas.
Público: alunos do curso.

Título/Tema: Aspectos da interdição – o que é, como fazer
Pesquisador: Marília Campos Oliveira e Telles
Organização: Associação Brasileira de Alzheimer - Abraz
Local: Grupo de apoio Arquidiocesano
Data/Duração: 28 de maio, 02 horas.
Público: Membros da Associação Brasileira de Alzheimer e interessados em geral

Título/Tema: Ética e princípios da mediação.
Pesquisador: Marília Campos Oliveira e Telles
Organização: Juizado Especial Cível Central.
Local: Auditório do Tribunal de Justiça de SP (Rua Conde de Sarzedas).
Data/Duração: 29 de maio, 02 horas.
Público: Conciliadores do JEC.

Título/Tema: Ética e princípios da mediação. Conflito. Linguagem e comunicação.
Negociação. Mediação familiar.
Pesquisador: Marília Campos Oliveira e Telles
Curso: Curso de Capacitação em Conciliação e Mediação no Poder Judiciário.
Organização: Escola Paulista da Magistratura e Faculdades Integradas de Bauru (FIB)
Local: Faculdades Integradas de Bauru (FIB)
Data/Duração: 01 e 02 de junho, 08 horas.
Público: alunos do curso.

Título/Tema: Ética e princípios da mediação. Conflito. Linguagem e comunicação.
Negociação. Mediação familiar.
Pesquisador: Marília Campos Oliveira e Telles
Curso: Curso de Capacitação em Conciliação e Mediação no Poder Judiciário.
Organização: Escola Paulista da Magistratura
Local: Fórum de São José dos Campos.
Data/Duração: 19 e 20 de junho, 10 horas.
Público: alunos do curso.

Título/Tema: Provimento 953/05 do TJSP. Criação e instalação dos setores de conciliação. Coordenação dos trabalhos e dos conciliadores e mediadores. Capacitação destes profissionais. Especificidades do provimento. Análise de conteúdo. Aspectos práticos.

Pesquisador: Marília Campos Oliveira e Telles

Curso: VII Curso de Capacitação em Conciliação e Mediação no Poder Judiciário da Capital.

Organização: Escola Paulista da Magistratura

Local: Escola Paulista da Magistratura

Data/Duração: 06 e 08 de outubro, 06 horas.

Público: alunos do curso.

Título/ tema: Técnicas de negociação.

Pesquisador: Marília Campos Oliveira e Telles

Curso: Curso de Capacitação em Conciliação e Mediação no Poder Judiciário.

Organização: Escola Paulista da Magistratura e Escola Superior da Advocacia da OAB de Santo Amaro, São Paulo.

Local: Escola Paulista da Magistratura

Data/Duração: 15 de outubro, 03 horas.

Público: alunos do curso.

Título/Tema: Provimento 953/05 do TJSP. Criação e instalação dos setores de conciliação. Coordenação dos trabalhos e dos conciliadores e mediadores. Capacitação destes profissionais. Especificidades do provimento. Análise de conteúdo. Aspectos práticos.

Pesquisador: Marília Campos Oliveira e Telles

Curso: Curso de Capacitação em Conciliação e Mediação no Poder Judiciário.

Organização: Escola Paulista da Magistratura e Escola Superior da Advocacia da OAB de Santo Amaro, São Paulo.

Local: Escola Paulista da Magistratura

Data/Duração: 20 de outubro, 03 horas.

Público: alunos do curso.

Título/Tema: "Direito e sociedade na mira da crítica."

Pesquisador: KASHIURA JR, Celso Naoto; MELO, Tarso de; ALMEIDA, Sílvio Luiz de.

Curso: Ciclo "Idéias da Encontro" da Livraria Alpharrabio (Santo André-SP)

Organização: MELO, Tarso de

Local: Livraria Alpharrabio, Santo André-SP

Data/Duração: 28 de março

Público: estudantes, professores e interessados

Título/Tema: “Direito e trabalho produtivo: relações concretas entre direito e economia.”

Pesquisador: KASHIURA JR, Celso Naoto; MELO, Tarso de; AKAMINE JR., Oswaldo; CASALINO, Vinícius Gomes.

Curso: “Semana de Estudos Profissionais” das Faculdades Policamp (Campinas-SP)

Organização: MASTRODI, Josué

Local: Faculdades Policamp, Campinas-SP

Data/Duração: 14 de outubro

Público: estudantes e professores da Faculdade Policamp

Título/Tema: Crítica da dogmática jurídica e hermenêutica constitucional: reflexões para a superação da antinomia produtividade versus proteção ambiental.

Pesquisador: LEVY, Wilson.

Curso: Direito

Organização: Faculdade de Direito da Universidade Estadual Paulista

Local: Prédio Histórico, Franca-SP

Data/Duração: abril

Público: cerca de 50 estudantes do curso de graduação.

Título/Tema: Sistematização do direito – uma abordagem do fenômeno jurídico

Pesquisador: Mariana Pimentel Fischer Pacheco

Curso: Curso de Concretização e Sistematização do Direito

Organização: Eurico Marcos Diniz de Santi, Daniel Peixoto, Mariana Pimentel Fischer Pacheco

Local: Escola de Direito (GVlaw) da FGV

Data/Duração: maio-junho e outubro-novembro

Título/Tema: Consumismo e Estética

Pesquisador: Mariana Pimentel Fischer Pacheco

Curso: V Fórum do observatório social das relações de consumo / PRONASCJ: “Consumo como Fator Gerador de Violência”

Organização: Eurico Marcos Diniz de Santi, Daniel Peixoto, Mariana Pimentel Fischer Pacheco

Local: Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania

Data/Duração: 06 de outubro

Título/Tema: Sobre a luta pela efetivação dos direitos humanos na pós-modernidade: fim das metanarrativas e o surgimento, no Brasil, da figura do “Defensor de Direitos Humanos”.

Pesquisador: Mariana Pimentel Fischer Pacheco

Curso: Seminários UNIP

Organização: Cecília Pinho

Local: UNIP - Pinheiros

Data/Duração: 10 de Maio

Título/Tema: a produção da violência na sociedade contemporânea

Pesquisador: Vanessa Orban Aragão Santos

Curso: Educação, Democracia, Direitos Humanos

Organização: Faculdade de Educação da Unicamp

Local: Unicamp - Campinas

Data/Duração: 5 de outubro

Público: graduandos em Ciências Sociais, História e Pedagogia

Título/Tema: Ética jurídica e Profissional – tematização a partir das obras de autores da sociologia e filosofia contemporânea (Zygmund Bauman, Luis Alberto Warat, Luigi Zoja e Herbert Marcuse)

Pesquisador: Lidia Reis de Almeida Prado; Jaqueline Santa Brígida Sena; Antoin Aboul Khalil

Curso: Ética jurídica e Profissional (disciplina obrigatória do curso de Direito - USP)

Organização: Faculdade de Direito - USP

Local: Faculdade de Direito - USP

Data/Duração: 2º semestre de 2009

Público: Alunos de 4º ano da Faculdade de Direito da USP

Título/Tema: “Análise da Instituição Prisional I – Enfoque Sociológico”

Pesquisador: Fernando Salla

Curso: Curso de *Lato Sensu* em Criminologia

Organização: pelo Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM),

Local: sede do IBCCRIM, São Paulo

Data/Duração: 12 h/aula - 14 e 15 de agosto

Público: 15 pessoas, principalmente operadores das instituições do sistema de justiça criminal

Título/Tema: Infância, Adolescência e Família Brasileira Contemporânea

Pesquisador: Renato Alves

Curso: Pos-Graduação Lato Sensu: Formulação de Políticas Públicas para a Criança e o Adolescente

Organização: Cátedra Unesco Gestão de Políticas públicas Celso Daniel / Universidade Metodista de São Paulo

Local: São Bernardo do Campo

Data/Duração: 17 de agosto a 17 de dezembro

Público: gestores públicos, assistentes sociais, psicólogos, educadores e operadores do direito.

Título/Tema: Algumas Considerações para Reflexão sobre a Segurança Pública e a Atual Tendência de Encarceramento no Brasil

Pesquisador: Renato Alves

Organização: Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO)

Local: Maceió (Al)

Data/Duração: 30 de outubro a 02 de novembro

Público: psicólogos, professores e estudantes de graduação e pós-graduação

Título/Tema: Violência nas Escolas Públicas

Pesquisador: Renato Alves

Curso:

Organização: Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados

Local: Brasília

Data/Duração: 12 de maio

Público: deputados federais, imprensa e público em geral

Título/Tema: Desigualdade Social e Construção da Violência: Quem Quer Manter a Ordem? Quem Quer Criar Desordem?

Pesquisador: Renato Alves

Organização: Centro de Formação Milton Santos - Lorenzo Milani

Local: Curitiba (Pr)

Data/Duração: 29 e 30 de agosto

Público: educadores, estudantes, psicólogos, advogados, assistentes sociais, gestores públicos, ativistas de direitos humanos.

Título/Tema: Violência nas Escolas

Pesquisador: Renato Alves

Organização: Comitê Municipal de enfrentamento à violência Jacareí - Câmara dos Vereadores

Local: Jacareí

Data/Duração: 30 de outubro

Público: gestores públicos, vereadores, professores, estudantes e público em geral

Título/Tema: Violência nas escolas

Pesquisador: Renato Alves

Organização: Fórum de Educação

Local: São Paulo

Data/Duração: 24 de outubro

Público: gestores públicos, professores e público, estudantes e público em geral.

Título/Tema: Enfrentamento à Violência nas Escolas de São Bernardo do Campo/SP

Pesquisador: Renato Alves

Organização: Cátedra Unesco Gestão de Políticas públicas Celso Daniel / Universidade Metodista de São Paulo

Local: São Bernardo do Campo

Data/Duração: 09 de maio

Público: gestores públicos, professores, coordenadores pedagógicos, psicólogos, estudantes e público em geral

Título/Tema: *“Fortalecimento Institucional e de Políticas”*.

Pesquisador: Wânia Pasinato

Curso: *1º Curso “Violência Contra a Mulher e Gestão Pública”*.

Organização: *CEPIA/Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (SPM/PR)*

Local: Brasília, DF

Data/Duração: 17 setembro (13 a 18 de setembro)

Público: representantes de Organismos Estaduais de Políticas para Mulheres

Título/ Tema: Democracia, Insegurança e Direitos Humanos

Pesquisador: Cristina Neme

Curso: Formação e Capacitação Profissional da Fundação Casa

Organização: Fundação Casa

Local: São Paulo

Data/Duração: 24 de junho

Público: educadores da Fundação Casa

Título/Tema: A dinâmica social contemporânea e seu impacto no âmbito da punição.

Pesquisador: Marcos Cesar Alvarez

Curso: Seminário pós-graduação

Organização: Sociologia USP

Local: FFLCH-USP

Data/Duração: 07/05/2009, 4 horas.

Público: 50 pessoas.

Título/Tema: A contenção da criminalidade: modelos alternativos.

Pesquisador: Marcos Cesar Alvarez

Curso: mesa-redonda

Organização: FECOMERCIO

Local: FECOMERCIO

Data/Duração: 26 de agosto

Público: 100 pessoas.

Título/Tema: A dinâmica social contemporânea e seu impacto no âmbito da punição

Pesquisador: Marcos Cesar Alvarez

Curso: pós-graduação em Ciências Sociais, UEL, Londrina, Paraná.

Organização: UEL, PUC-São Paulo.

Local: UEL.

Data/Duração: 11 de setembro

Público: 30 pessoas

Título/Tema: A vítima no direito penal.

Pesquisador: Marcos Cesar Alvarez

Curso: Congresso Direito Francês e Brasileiro: perspectivas nacionais e comparadas.

Organização: UFRGS/Université Paris 1

Local: Porto Alegre

Data/Duração: 26 de maio, 4 horas.

Público: 50 pessoas.

ANEXO 4 – LISTA COMPLETA DE PESQUISADORES

PESQUISADORES, TEMPO DEDICADO AO PROJETO E LINHA DE PESQUISA

Pesquisador	Dedicação semanal	Linha de pesquisa / Difusão / Transferência de conhecimento
Prof. Dr. Sergio Adorno	40h	Linha 1) A implementação (ou falta de) do Estado Democrático de Direito: segurança pública ou insegurança? Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos Coordenador Acadêmico
Drª Nancy Cardia	40h	Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos Coordenadora de Transferência de Conhecimento
Prof. Dr. Paulo Sergio Pinheiro	3h	Linha 1) A implementação (ou falta de) do Estado Democrático de Direito: segurança pública ou insegurança? Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Drª Maria Fernanda Tourinho Peres	20h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Profª Drª Claudia Perrone-Moisés	3h	Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Prof. Dr. Eduardo Carlos Bianca Bittar	3h	Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Prof. Dr. Fernando Afonso Salla	40h	Linha 1) A implementação (ou falta de) do Estado Democrático de Direito: segurança pública ou insegurança?
Prof. Dr. Marcos César Alvarez	8h	Linha 1) A implementação (ou falta de) do Estado Democrático de Direito: segurança pública ou insegurança?
Drª Wânia Pasinato	10h	Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política

		democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Drª Lucia Elena Arantes Ferreira Bastos	3h	Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Abraão Antunes da Silva	30h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos Difusão: Biblioteca
Alder Mourão de Sousa	20h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Alex da Silva Martire (Até Agosto)	20h	Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Aline Moraes Mizutani	40h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Alisson Bittencourt B. de Carvalho	30h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos Tranferência de conhecimento: digitalização de novos clippings (Banco de Dados da Imprensa de Graves Violações de Direitos Humanos)
Ariadne Lima Natal	40h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Bianca Boggiani Cruz (Até Agosto)	20h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Camila Akemi Perruso	3h	Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Caren Ruotti (MsC)	30h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Cássia Santos Garcia (MsC)	5h	Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Claudinei Affonso	20h	Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Cleonice Elias da Silva (Até Outubro)	30h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Cristina Neme (MsC)	40h	Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Daniel Angyalessy Alfonso (Até Maio)	20h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Darlan Praxedes Barboza	20h	Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos

Denise Carvalho da Silva	40h	Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Diego Jair Vicentin (MsC)	30h	Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Edney dos Santos Gualberto(MsC) (Até Março)	30h	Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Flavia Valle Vernaschi	30h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Frederico Castelo Branco Teixeira	40h	Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Gabriela Garcez Ikeda	30h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Giana Guelfi	40h	Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Glauca Gajardoni de Lemos	30h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos Tranferência de conhecimento: digitalização de novos clippings (Banco de Dados da Imprensa de Graves Violações de Direitos Humanos)
Glauce Aline A. Pinto (Até Novembro)	30h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Igor Rolemberg Gois Machado	30h	Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Iraci Oliveira Rodrigues	30h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos Tranferência de conhecimento: digitalização de novos clippings (Banco de Dados da Imprensa de Graves Violações de Direitos Humanos)
Isabel Furlan Jorge	20h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Jessica Domingues (MsC) (Até Março)	20h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
João Carlos Nascimento Bruder	20h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Kate Delfini Santos	30h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Marcela Boni Evangelista (Até Abril)	30h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Marcelo Batista Nery	16h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos

(MsC)		
Maria Cecília França de Abreu	40h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Maria Rosalina Rodrigues Gomes (Até Fevereiro)	30h	Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Moisés Baptista	30h	Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Nathalia Santo Suosso Soares (Até Maio)	20h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Paula Karina Rodriguez Ballesteros	40h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Pedro Paulo Fernandes Lagatta	40h	Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Rayssa Gonçalves Cerqueira	20h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Renata Moura Bacelar Macedo	20h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Renato Antonio Alves (MsC)	40h	Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Roberta Barreto	20h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Roberta Corradi Astolfi	30h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos Difusão: Mídia
Romulo Lelis Lima	30h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Sirley Lima de Alencar	20h	Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Taís Luis (Até Setembro)	30h	Linha 1) A implementação (ou falta de) do Estado Democrático de Direito: segurança pública ou insegurança?
Taís Rodrigues Pereira Magalhães (Até Junho)	30h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Tamires Martins dos Santos	20h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos Tranferência de conhecimento: digitalização de novos clippings (Banco de Dados da Imprensa de Graves Violações de Direitos Humanos)

Thaís Moret Maraccini (Até Outubro)	20h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Vitor Souza Lima Blotta (MsC)	20h	Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Viviane Coutinho Massa	30h	Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Viviane de Oliveira Cubas (MsC)	40h	Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos

ANEXO 5 - LISTA DE DISSERTAÇÕES DE MESTRADO E TESES DE DOUTORADO CONCLUÍDAS

Maria Gorete Marques de Jesus

Mestrado em Sociologia

“O crime de tortura e a justiça criminal: um estudo dos processos de tortura na cidade de São Paulo”.

Universidade de São Paulo – FFLCH – Departamento de Sociologia

Orientador: Prof. Dr. Sergio Adorno

Cecília Kaneto Oliverio

Mestrado em Direito Internacional

“O direito ao desenvolvimento e o comércio internacional de serviços educacionais”

Universidade de São Paulo – Faculdade de Direito

Orientador: Profª Drª Claudia Perrone-Moisés.

Rosa Maria Zaia Borges

Doutorado em Direito

“Mediação ética das virtudes: a philía como critério e inteligibilidade da mediação comunitária”

Universidade de São Paulo – Faculdade de Direito

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Carlos Bianca Bittar.

João Marcos de Araújo Braga Junior

Doutorado em Direito

“Direito, estado e bipolaridade: governo e soberania na sociedade pós-moderna”

Universidade de São Paulo – Faculdade de Direito

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Carlos Bianca Bittar.

Mariana Pimentel Fischer Pacheco

Doutorado em Direito

“Diálogos sobre direito e diferença: o retorno à pergunta pelo sentido humano do direito que acontece na era da técnica”

Universidade Federal de Pernambuco

Co- Orientador: Prof. Dr. Eduardo Carlos Bianca Bittar

9º RELATÓRIO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA VIOLÊNCIA
PROGRAMA CEPID FAPESP – 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro 2009

ANEXO 6 - LISTA DE ESTUDANTES

Pesquisador	Graduação	Pós-Graduação		Pós-Doutorado	Linha de Pesquisa
		Ms.	Dout.		
Abraão Antunes da Silva					Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos Difusão: Biblioteca
Alex da Silva Martire (Até Agosto)					Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Aline Morais Mizutani					Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Alisson B. Bueno de Camargo					Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Bianca Boggiani Cruz (Até Agosto)					Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Camila Akemi Perruso					Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Cassia Santos Garcia					Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Cleonice Elias da Silva (Até Outubro)					Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Daniel Angyalessy Alfonso (Até Maio)					Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Darlan Praxedes Barboza					Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Denise Carvalho da Silva					Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma

					cultura dos direitos humanos
Flavia Valle Vernaschi					Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Frederico Castelo Branco Teixeira					Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Gabriela Garcez Ikeda					Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Glauce Aline A. Pinto (Até Novembro)					Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Glaucia Gajardoni de Lemos					Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Igor Rolemberg G. Machado					Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Isabel Furlan Jorge					Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
João Carlos Borghi N. Bruder					Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Lucia Elena A. Ferreira Bastos					Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Nathalia S.Suosso Soares (until May)					Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Paula Karina R. Ballesteros					Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Renato Antonio Alves					Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Rayssa Gonçalves Cerqueira					Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Roberta Barreto					Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Romulo Lelis Lima					Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos

Sirley Lima de Alencar					Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Taís R. Pereira Magalhães (Até Junho)					Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Tamires Martins dos Santos					Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Thaís Moret Maraccini (Até Outubro)					Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Vitor Souza Lima Blotta Blotta					Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Viviane Coutinho Massa					Linha 3) Monitoramento dos Direitos Humanos
Viviane de Oliveira Cubas					Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos
Wânia Pasinato					Linha 2) Segurança pública, desempenho policial e cultura política democrática - as condições para uma cultura dos direitos humanos

ANEXO 7 – CONSULTORIA INTERNACIONAL

Os Consultores internacionais do Núcleo de Estudos da Violência são:

- Prof. Dr. James Mercy. Centers for Disease Control and Prevention, Estados Unidos da América. Sociólogo com larga experiência em epidemiologia, especialista em estudos da violência e prevenção da violência.
- Prof. Dr. Ignacy Sachs. École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), Centre de recherches sur le Brésil contemporain. O Prof. Sachs é um economista com extensor conhecimento sobre o Brasil com ênfase em Direitos Humanos e Desenvolvimento.
- Prof. Dr. Alfred Stepan. Cientista político com profundos conhecimentos sobre o Brasil, especialmente em democracias em transição.

ANEXO 8 – PROGRAMAÇÃO DE WORKSHOPS E SEMINÁRIOS

Conferência Internacional sobre os Direitos Humanos – Protegendo a Dignidade

Data: 21 de Dezembro de 2009

Local: MuBe – Museu Brasileiro da Escultura, São Paulo – SP

Organização: NEV/USP, com o apoio do Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria de Relações Institucionais, em cooperação com o Governo Federal, Departamento de Relações Internacionais da Suíça, Academia Internacional de Direito Internacional Humanitário e Direitos Humanos de Genebra.

Programa:

13h30 - Cerimônia de Abertura

- José Serra (Governador de São Paulo)
- Gilberto Kassab (Prefeito da Cidade de São Paulo)
- Rudolf Knoblauch (Departamento de Relações Exteriores da Suíça)
- Paulo Sérgio Pinheiro (Comissão Inter-Americana de Direitos Humanos, CIDH)
- Sergio Adorno (Núcleo de Estudos da Violência, NEV/USP)
- José Gregori (Secretaria Especial de Direitos Humanos, Prefeitura de São Paulo)
- Ricardo Dias Leme (Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania)
- Ana Cabral Petersen (Ministério das Relações Exteriores, MRE)
- José Henrique Reis Lobo (Governo do Estado de São Paulo)

14h30 - 1ª Mesa Redonda - Monitorando os Direitos Humanos

Moderador: Guilherme de Almeida (Brasil)

Uma Corte Internacional de Direitos Humanos - Manfred Nowak (Áustria)

Responsabilização dos Atores Não-Estatais - Andrew Clapham (Grã-Bretanha)

A ONU e a Implementação de Direitos Humanos - Paulo Sergio Pinheiro (Brasil)

Verdade e justiça: a Responsabilidade do Estado - Professora Glenda Mezarroba (Brasil)

16h30 - 2ª Mesa Redonda - Em Direção à Dignidade Humana

Moderador: Celso Lafer

A dialética entre Dignidade Humana e Direitos Humanos - Frédéric Mégret (Canadá)

Direitos Econômicos, Sociais e Culturais: proteção nas esferas global e regional - Flávia Piovesan (Brasil)

Direitos da Criança e Dignidade Humana - Vitit Muntarbhorn (Tailândia)

18h00 - Discursos de Encerramento

- Hélio Bicudo (Antigo presidente da Comissão Interamericana de Direitos Humanos , CIDH, OEA)

Conferência Internacional sobre o Direito à Verdade

Período: 19 e 20 de Outubro de 2009.

Local: Auditório Prof. Francisco Romeu Landi, Escola Politécnica /USP-SP

19 de outubro de 2009:

9h30–10h45 - Cerimônia de abertura, da qual participaram: PAULO VANNUCHI, Ministro da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República (SEDH); JOSÉ HENRIQUE REIS LOBO, Secretário de Relações Institucionais do Estado de São Paulo; LUIZ ANTONIO GUIMARÃES MARREY, Secretário da Justiça e Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo; JOSÉ GREGORI, Secretário Especial de Direitos Humanos da Prefeitura de São Paulo; PAULO ABRÃO PIRES JUNIOR, Presidente da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça; GIANCARLO SUMMA, diretor do United Nations Information Centre (UNIC Rio); PAULO SÉRGIO DOMINGUES, Associação dos Juízes Federais do Brasil (AJUFE); KENARIK BOUJIKIAN FELIPPE, Associação Juízes para a Democracia (AJD); MARCOS ALEXANDRE COELHO ZILLI, Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM); ABRAM SZAJMAN, Presidente da Fecomercio e dos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC; PAULO SÉRGIO PINHEIRO, NEV/USP GLENDA MEZAROBBA, Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Estudos sobre os Estados Unidos (INEU) / Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

10h50-11h30 - Keynote Speech : SERGIO ADORNO, NEV/USP: Os vinte anos do Núcleo de Estudos da Violência da USP; PRISCILLA B. HAYNER, International Center for Transitional Justice (ICTJ): Comissões de Verdade, a Experiência Mundial

11h30–13h00 - Painel: A Verdade e a Responsabilidade do Estado Brasileiro. Discuti o tratamento dado ao direito à verdade, desde o retorno à democracia até os dias de hoje e a publicação dos livros Brasil: Nunca Mais e Direito à Memória e à Verdade Moderador: PAULO SÉRGIO PINHEIRO, NEV/USP; Testemunho: JOÃO VICENTE GOULART;

Participantes: GLENDA MEZAROBBA, INEU/UNICAMP, JOSÉ GREGORI, CMDH e PAULO VANNUCHI, SEDH

14h30-16h00 Paineis: Comissões de Verdade. Discutiu o que são Comissões de Verdade, para que servem, como funcionam, possíveis resultados e conseqüências, prós e contras de sua criação. Moderador: GUILHERME ASSIS DE ALMEIDA, Direito/ USP Testemunho: IVO HERZOG; Participantes: EDUARDO GONZALEZ, ICTJ e ERIC WIEBELHAUS-BRAHM, Consultor independente de Direitos Humanos

16h30-18h00 Paineis: Comissões de Verdade no Cone Sul. Compartilhou, analisou e discutiu os fundamentos que conduziram e inspiraram países do Cone Sul na transição democrática e na reconstrução da memória. Moderador: GUILHERME LUSTOSA DA CUNHA, Ex-representante do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados; Testemunho: LAURA PETIT; Participantes: CAROLINA VARSKY, Centro de Estudios Legales y Sociales (CELS) e CATH COLLINS, Universidad Diego Portales (UDP)

20 de outubro de 2009:

10h30-12h00 Paineis: A Verdade Não-Revelada. Discutiu o habeas-data, a abertura dos arquivos e a verdade não-revelada; Moderador: NANCY CARDIA, NEV/USP

Testemunho: FAMILIARES DE MANOEL FIEL FILHO; Participantes: LEIGH PAYNE, University of Oxford e BELISÁRIO DOS SANTOS JUNIOR, Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP).

14h00-15h30 Paineis: Verdade e Justiça. Discutiu como a verdade pode informar o Judiciário e contribuir para o dever de identificar e processar violações de direitos humanos.

Moderador: MARCO ANTÔNIO BARBOSA, CEMDP; Testemunho: SUZANA K. LISBOA; Participantes: CLAUDIA PERRONE-MOISÉS, Direito/USP e LUCIA ELENA A. F. BASTOS, NEV/USP.

16h00-17h30 Paineis: Verdade, Perdão e Reconciliação. Discutiu como a verdade pode contribuir para que as vítimas e seus familiares considerem a possibilidade de perdão; para a reconciliação entre as partes envolvidas no conflito e, dessa forma, evitar a repetição de ciclos de violência. Moderador: MARIA HERMÍNIA TAVARES DE ALMEIDA, Instituto de Relações Internacionais (IRI-USP); Testemunho: FLÁVIA SCHILLING; Participantes: LUCI BUFF, Procuradoria Geral do Estado de São Paulo (PGE-SP) e NEV/USP e EDSON TELES, Universidade Bandeirante (UNIBAN).

Seminário – Sexo e Poder: A Família entre 1900 e 2000

Data: 24 de Setembro 2009, 10:30am

Local: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas / USP

Conteúdo: O patriarcado e os direitos relativos aos pais e seus filhos: a função dos casados e não-casado na regulação do comportamento sexual e controle da fecundidade.

Palestrante: Göran Therborn, Catedrático do Departamento de Sociologia da Universidade de Cambridge

Reunião com o consultor internacional Göran Therborn

Göran Therborn é consultor internacional do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia: Violência, Democracia e Segurança Cidadã.

25 de Agosto

10h00 a 12h30 – Palestra sobre o tema “Global Social Process”

14h00 a 17h30 – Apresentação dos projetos de pesquisa dentro do projeto INCT, seguidos de comentários pelo consultor internacional e debates.

26 de Agosto

10h00 a 12h30 - Apresentação dos projetos de pesquisa dentro do projeto INCT, seguidos de comentários pelo consultor internacional e debates.

Mostra de Cinema: “Espectros em Retrospecto: O cinema como memória de regimes autoritários”

Data: 03 a 09 de Agosto, 2009

Local: Cinusp, Universidade de São Paulo e Cine Olido (Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo)

Oficial website: www.nevusp.org/mostra

03 de Agosto

16h - Cinusp - O Último a Saber

19h - Cinusp - Que Bom te Ver Viva

04 de Agosto

15h - Galeria Olido - Memória Para Uso Diário

16h - Cinusp - Ação Entre Amigos

17h - Galeria Olido - O Caminho Irracional

19h - Cinusp - Sessão dupla com debate: Sônia Morta e Viva/ 15 Filhos

Debate “A experiência dos familiares de vítimas do regime autoritário

19h30 - Galeria Olido - A História Oficial

05 de Agosto

15h - Galeria Olido - Sessão dupla: Sônia Morta e Viva/ 15 Filhos

16h - Cinusp - Sessão dupla com debate: Vala Comum/ Trás los Pasos de Antígona

Debate “A contribuição da arqueologia para a história recente”

17h - Galeria Olido - Vlado: 30 Anos Depois

19h - Cinusp - O Caminho Irracional

19h30 - Galeria Olido - Ação entre Amigos

06 de Agosto

15h - Galeria Olido – A Morte e a Donzela

16h - Cinusp - Cavallo entre Rejas

17h - Galeria Olido – Em Minha Terra

19h - Cinusp - Matar a Todos

19h30 - Galeria Olido - O Último a Saber

07 de Agosto

15h - Galeria Olido - Sessão dupla: Vala Comum / Trás los Pasos de Antígona 16h - Cinusp
- A História Oficial

17h - Galeria Olido - Você Também Pode Dar um Presunto Legal

19h - Cinusp - Memória Para Uso Diário

19h30 - Galeria Olido - Cavallo entre Rejas

08th of Agosto

17h - Galeria Olido - Que Bom te Ver Viva

19h - Galeria Olido - Debate: Cidadão Boilesen.

Debate “O cinema como memória de regimes autoritários na América Latina”

09 de Agosto

17h às 20h15 - Galeria Olido - Matar a Todos

Violência, Democracia e Segurança Pública: aspectos metodológicos para estudos em rede (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia: Violência, Democracia e Segurança Cidadã)

Local: Universidade de São Paulo, USP

Data: 18 e 19 de junho 2009 (quinta e sexta-feira)

Programa:

Dia 18/06

09h - Violência, Democracia e Segurança: Notas para a Discussão.

Sérgio Adorno - NEV/USP, Coordenador do INCT: Violência, Democracia e Segurança Cidadã

10h - Mesa-Redonda 1: A democracia como objeto de análise: aspectos metodológicos dos estudos de caso.

Fernando Salla e Marcos César Alvarez- NEV-USP “Violência e Fronteiras: Acre, Rondônia e as violações dos Direitos Humanos”; César Barreira / Universidade Federal do Ceará

“Violência e Práticas políticas na Colômbia – notas de viagem” Michel Misse /

NECVU/Universidade Federal do Rio de Janeiro “O inquérito policial no Brasil: entre o legal e o ilegal”

13h45 Mesa-Redonda 2: Passado e Presente: continuidades, rupturas e emergências.

Nancy Cardia - NEV/USP “Survey sobre Atitudes, valores e normas: uma via possível para uma “avaliação” do presente?”; Inês Soares dos Santos, Lucy Buff – NEV/USP “O passado através do estudo dos mecanismos extrajudiciais de reparações às vítimas de violações aos direitos humanos”; Renato Alves – NEV/USP “Promovendo o desenvolvimento saudável de adolescentes grávidas e seus filhos”.

Dia 19/06

9h - Mesa-Redonda 3: Estudos sobre a polícia e segurança pública: implicações para a democracia.

Renato Sérgio de Lima e Theodomiro Dias – Fórum Brasileiro de Segurança Pública

“Avaliação e mapeamento das iniciativas em Segurança Pública”; Edinilsa Ramos e Patrícia Constantino -Claves/FioCruz “Consumo de Substâncias Lícitas e Ilícitas por Policiais da

Cidade do Rio de Janeiro”; Maria Stela Grossi Porto – UnB “Identidade profissional e

práticas policiais”; Alex Niche Teixeira Universidade Federal do Rio Grande do Sul “Cultura

política e formação policial: A internacionalização do crime pelo simulacro televisivo”; José

Vicente Tavares dos Santos- UFRGS “Cultura política e formação policial: Ensino policial: a

representação fragmentária de um ofício”; Viviane Cubas e Renato Alves – NEV/USP “Apontamentos sobre a pesquisa de violência policial”.

14h30 - Mesa-Redonda 4: Estudos sobre homicídios.

Marcelo Batista Nery e Mariana Nogueira - NEV/USP “Violência Urbana e seus condicionantes: um Diagnóstico voltado às Áreas de Proteção dos Mananciais da Região Metropolitana de São Paulo”; Maria Fernanda Peres - NEV/USP “Queda dos homicídios de Jovens no Município de São Paulo: primeiras anotações”;

Resultados: Além de ter impulsionado o desenvolvimento das pesquisas e o intercâmbio de informações, este seminário foi acompanhado pelos consultores internacionais James Green e Tereza Caldeira.

Encontro com o consultor internacional Alfred Stepan

Local: Auditório USP Oficina

Data: 10 de Junho

Este encontro foi realizado com o objetivo de trocar experiências com Alfred Stepan em uma perspectiva abrangente sobre as pesquisas atualmente desenvolvidas no NEV.

10h30 to 12h30: Apresentação de projetos

14h30 to 16h00: Apresentação de projetos

16h00 to 17h30: Comentários do Consultor e debates